

Currículo
em **Ação**

VOLUME 2

LIVRO do ESTUDANTE

2ª edição



Língua Portuguesa

Matemática

6^o
ano

VOLUME 2

LIVRO do ESTUDANTE

2ª edição

Língua Portuguesa
Matemática



Nome: _____



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador

Tarcísio Gomes de Freitas

Secretário da Educação

Renato Feder

Secretário Executivo

Vinicius Mendonça Neiva

Chefe de Gabinete

Juliana Velho

Subsecretário da Subsecretaria Pedagógica

Daniel Barros

Subsecretário da Subsecretaria de Gestão Corporativa

Sergio Sobral de Oliveira Neto

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Fabricio Moura Moreira

Apresentação

É com grande satisfação que a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo apresenta sua nova coleção de materiais didáticos, que alia o melhor do mundo digital com a facilidade dos livros impressos.

Desenvolvida com o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade, essa coleção foi cuidadosamente elaborada para atender às demandas do ensino contemporâneo. Além de conteúdos atualizados, alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Paulista, este livro oferece uma abordagem prática e interativa, incentivando o protagonismo dos estudantes e apoiando os professores com ferramentas que tornam o processo de ensino-aprendizagem cada vez mais eficaz.

Conheça seu livro

Este livro foi criado para apoiar seus estudos, tanto em sala de aula quanto de forma autônoma. Totalmente integrado ao material digital, ele oferece um resumo dos principais conceitos abordados, atividades para praticar o que foi aprendido e exercícios para aprofundar seus conhecimentos.

Resumo

Resumo

Sistematiza os principais conceitos abordados na aula, garantindo que você fixe o que aprendeu e construa uma visão clara e estruturada do conteúdo.

Esse selo estará na seção "Resumo" quando houver itens correspondentes à aula no "Caderno de Exercícios".

AULA 2

Numeração lateral

Número das aulas nas laterais, para localização rápida ao longo do livro.

Abertura das aulas

Número da aula

Título da aula

AULA 25 O QUE É CERTO É CERTO – PARTE 1

Resumo Extra: Caderno de Exercícios – Gênero reivindicatório

Textos reivindicatórios
Textos reivindicatórios são aqueles que expressam uma demanda, protesto ou pedido de mudança. Têm como objetivo defender direitos, denunciar injustiças e mobilizar as pessoas em torno de uma causa.

Função social
Dar voz à coletividade e promover reflexão e ação sobre questões sociais, políticas ou ambientais.

Características gerais

- Linguagem clara e direta.
- Tom de apelo ou protesto, com posicionamento.
- Baseados em fatos que produzem opiniões expressas.

Gêneros textuais comuns

- Carta de reclamação.
- Cartaz de protesto.
- Abaixo-assinado.
- Carta aberta.
- Manifesto.
- Petição.

103

Exercícios resolvidos

Apresenta a resolução detalhada de exercícios, passo a passo, para que você compreenda o processo e desenvolva suas habilidades de forma mais sólida.

Exercícios resolvidos

1. Juana comprou 45 balões e vai distribuir $\frac{2}{3}$ deles para seus amigos. Quantas balões ela vai dar a eles?

A quantidade total de balões é 45.
A fração que Juana usará para seus amigos é $\frac{2}{3}$.
Multiplicando 45 pelo numerador da fração, temos:
 $45 \cdot 2 = 270$
Dividindo o resultado pelo denominador da fração, temos:
 $270 \div 3 = 90$
A quantidade de balões que Juana vai dar aos seus amigos é 90.

2. Ricardo comprou uma caixa com 12 maçãs. Ele quer usar $\frac{2}{3}$ das maçãs para fazer uma torta. Quantas maçãs Ricardo vai usar?

A quantidade total de maçãs é 12.
A fração que Ricardo vai usar é $\frac{2}{3}$.
Dividindo 12 pelo denominador da fração, temos:
 $12 \div 3 = 4$
Multiplicando o resultado pelo numerador da fração, temos:
 $4 \cdot 2 = 8$
A quantidade de maçãs que Ricardo vai usar é 8.

125

Na prática

Atividade 1

Leia um poema de Machado de Assis que fala sobre o amor. Observe as metáforas utilizadas pelo eu-lírico.

Livros e flores

Teus olhos são meus livros,
Que livro há aí melhor,
Em que melhor se lê
A página do amor?
Flores me são livros líbios,
Onde há mais bela flor
Em que melhor se lê
O bálsamo do amor?

MACHADO DE ASSIS, M. Livros e Flores. In: Poesias. Rio de Janeiro: Martin Claret, 2008.

Agora, responda às questões.

1. Como a organização das versos em estrofas e as rimas presentes no texto fazem ritmo e musicalidade ao poema?

26

Na prática

Na prática

Oferece atividades que permitem aplicar e consolidar os conhecimentos adquiridos na aula, ajudando a transformar o que você aprendeu em habilidades concretas.

Na prática

Leia um poema de Machado de Assis que fala sobre o amor. Observe as metáforas utilizadas pelo eu-lírico.

LIVROS E FLORES

Teus olhos são meus livros,
Que livro há aí melhor,
Em que melhor se lê
A página do amor?
Flores me são livros líbios,
Onde há mais bela flor
Em que melhor se lê
O bálsamo do amor?

MACHADO DE ASSIS, M.



Material digital

Sempre que uma atividade do material digital apresentar a indicação “Veja no livro!”, significa que ela estará aqui para sua resolução.

Atividade 1

Veja no livro!

Referências às atividades a serem realizadas no livro.

Aulas de revisão

Revisitam conteúdos de aulas anteriores através da seleção de alguns exercícios, ajudando você a consolidar seus aprendizados e se preparar para novos desafios.

Cadernos de Exercícios

Apresenta questões de avaliações externas para que você possa se desafiar, testar seu entendimento e se preparar ainda melhor para futuras provas.

REVISÃO – FORMA MISTA

Resumo

- 1. Uma fração imprópria é aquela em que o numerador é maior ou igual ao denominador, representando um valor igual ou maior que 1.
- 2. Um número misto é uma forma decimais de representar esse mesmo quociente, onde o número inteiro é a parte inteira e a fração própria.
- 3. Qual das opções a seguir representa a mesma quantidade que o número misto $4\frac{2}{3}$?
 - a) $\frac{14}{3}$
 - b) $\frac{12}{3}$
 - c) $\frac{10}{3}$
 - d) $\frac{8}{3}$

Transformações entre as formas

- 1. Multiplique o número inteiro pelo denominador e some o numerador, mantendo o mesmo denominador.
- 2. De fração imprópria: o número inteiro (dividido)

1. Divida o numerador pelo denominador. O quociente indica o número inteiro e o resto forma a nova fração.

Exercícios

- 1. A fração $\frac{14}{3}$ pode ser escrita na forma de número misto, certo?
 - a) $\frac{14}{3}$
 - b) $\frac{12}{3}$
 - c) $\frac{10}{3}$
 - d) $\frac{8}{3}$
- 2. O número misto $4\frac{2}{3}$ corresponde à seguinte fração própria?
 - a) $\frac{14}{3}$
 - b) $\frac{12}{3}$
 - c) $\frac{10}{3}$
 - d) $\frac{8}{3}$
- 3. Qual das opções a seguir representa a mesma quantidade que o número misto $4\frac{2}{3}$?
 - a) $\frac{14}{3}$
 - b) $\frac{12}{3}$
 - c) $\frac{10}{3}$
 - d) $\frac{8}{3}$
- 4. A fração $\frac{14}{3}$ pode ser escrita como:
 - a) $4\frac{2}{3}$
 - b) $4\frac{1}{3}$
 - c) $4\frac{1}{2}$
 - d) $4\frac{1}{4}$

Gênero crônica

Aula 1

1. (PÁG. 203) Leia o texto a seguir.

Crônica sem jacobinitas

Estava sentado no banco do ônibus vazia. De repente, alguém veio e sentou-se ao meu lado. Era uma jovem, talvez de São Paulo, Fátima, dentro e fora de mim. Minha aparência não era tão solta e desleada que já haviam tempo no fio fio que se ligava à minha cabeça. Eu me perguntava por onde andava, não sabia dizer. Foi então que surgiu diante de mim a ideia, ridícula e apertada jacobinita. Há quanto tempo eu não comia uma jacobinita? Em poucos segundos, passei da observação à observação, voltei-me e comi a jacobinita. Fiquei lembrando da infância na fazenda de um amigo, tarde e tarde no pomar, e aí veio cada vez mais brava e o choro veio mais perto com as desmas de caracis equitantes. Depois do ônibus na frente de um supermercado. Então me amanei logo fazendo um discurso interno sobre as maravilhas da modernidade, todas aquelas lojas e minha desorganização, num único local: posto de dentista, tudo de uma vez, sem fila, com o atendimento mais próximo com as desmas de caracis equitantes. Depois do ônibus na frente de um supermercado. Então me amanei logo fazendo um discurso interno sobre as maravilhas da modernidade, todas aquelas lojas e minha desorganização, num único local: posto de dentista, tudo de uma vez, sem fila, com o atendimento mais próximo com as desmas de caracis equitantes. Depois do ônibus na frente de um supermercado. Então me amanei logo fazendo um discurso interno sobre as maravilhas da modernidade, todas aquelas lojas e minha desorganização, num único local: posto de dentista, tudo de uma vez, sem fila, com o atendimento mais próximo com as desmas de caracis equitantes.

1. (PÁG. 203) Leia o texto a seguir.

Crônica sem jacobinitas

Estava sentado no banco do ônibus vazia. De repente, alguém veio e sentou-se ao meu lado. Era uma jovem, talvez de São Paulo, Fátima, dentro e fora de mim. Minha aparência não era tão solta e desleada que já haviam tempo no fio fio que se ligava à minha cabeça. Eu me perguntava por onde andava, não sabia dizer. Foi então que surgiu diante de mim a ideia, ridícula e apertada jacobinita. Há quanto tempo eu não comia uma jacobinita? Em poucos segundos, passei da observação à observação, voltei-me e comi a jacobinita. Fiquei lembrando da infância na fazenda de um amigo, tarde e tarde no pomar, e aí veio cada vez mais brava e o choro veio mais perto com as desmas de caracis equitantes. Depois do ônibus na frente de um supermercado. Então me amanei logo fazendo um discurso interno sobre as maravilhas da modernidade, todas aquelas lojas e minha desorganização, num único local: posto de dentista, tudo de uma vez, sem fila, com o atendimento mais próximo com as desmas de caracis equitantes.

Sumário

LÍNGUA PORTUGUESA

Aula 1	Por dentro da crônica – Parte 1.....	10
Aula 2	Por dentro da crônica – Parte 2.....	14
Aula 3	Verbos que contam histórias – Parte 1.....	18
Aula 4	Verbos que contam histórias – Parte 2.....	22
Aula 5	O que as palavras estão dizendo? – Parte 1.....	25
Aula 6	O que as palavras estão dizendo? – Parte 2.....	28
Aula 7	Notícias em perspectiva – Parte 1.....	33
Aula 8	Notícias em perspectiva – Parte 2.....	36
Aula 9	Entre fatos e opiniões.....	39
Aula 10	Fatos em imagens: uma leitura conjunta.....	43
Aula 11	Desvendando notícias – Parte 1.....	46
Aula 12	Desvendando notícias – Parte 2.....	50
Aula 13	Explorando o gênero reportagem – Parte 1.....	55
Aula 14	Explorando o gênero reportagem – Parte 2.....	61
Aula 15	Narrativas visuais: fotorreportagem – Parte 1.....	65
Aula 16	Narrativas visuais: fotorreportagem – Parte 2.....	70
Aula 17	Pilares da publicidade – Parte 1.....	75
Aula 18	Pilares da publicidade – Parte 2.....	78
Aula 19	Linguagem mista na publicidade – Parte 1.....	82
Aula 20	Linguagem mista na publicidade – Parte 2.....	86
Aula 21	Anatomia de uma carta de reclamação – Parte 1.....	90
Aula 22	Anatomia de uma carta de reclamação – Parte 2.....	93
Aula 23	Petição: texto e contexto – Parte 1.....	96
Aula 24	Petição: texto e contexto – Parte 2.....	100
Aula 25	O que é certo é certo – Parte 1 Aula complementar	103
Aula 26	O que é certo é certo – Parte 2 Aula complementar	106

Aula 27 História de uma vida – Parte 1 Aula complementar	110
Aula 28 História de uma vida – Parte 2 Aula complementar	114

MATEMÁTICA

Aula 1 Frações como resultado de uma divisão	120
Aula 2 Estratégias para calcular a fração de uma quantidade	124
Aula 3 Comparação de frações com a reta numérica	128
Aula 4 Resolução de problemas envolvendo fração de quantidade.....	132
Aula 5 Revisão – Comparação de frações	134
Aula 6 Obtendo frações equivalentes	136
Aula 7 Adição e subtração com frações – Parte 1	139
Aula 8 Resolução de problemas envolvendo adição e subtração de frações – Parte 1.....	144
Aula 9 Aula de verificação – Representação e comparação de frações	147
Aula 10 Revisão – Frações equivalentes.....	150
Aula 11 Estratégias de simplificação de frações	152
Aula 12 Adição e subtração de frações – Parte 2	156
Aula 13 A forma mista.....	159
Aula 14 Resolução de problemas envolvendo adição e subtração de frações – Parte 2.....	163
Aula 15 Revisão – Forma mista	166
Aula 16 Multiplicação com frações e estratégias de simplificação	168
Aula 17 Divisão com frações	171
Aula 18 Resolução de problemas envolvendo multiplicação e divisão com frações	174
Aula 19 Aula de verificação – Operações com frações.....	177
Aula 20 Revisão – Adição e subtração de frações.....	180
Aula 21 Giros e ângulos.....	182
Aula 22 Reconhecimento e classificação de polígonos	186
Aula 23 Reconhecimento e classificação de triângulos	191
Aula 24 Classificação de polígonos e triângulos.....	195
Aula 25 Revisão – Classes de polígonos.....	198
Aula 26 Características dos quadriláteros – Parte 1.....	201
Aula 27 Características dos quadriláteros – Parte 2.....	203

Aula 28 Resolução de problemas envolvendo quadriláteros.....	207
Aula 29 Aula de verificação – Triângulos e quadriláteros.....	210
Aula 30 Revisão – Quadriláteros.....	214
Aula 31 Aula de revisão – Representação e comparação de frações	
Aula complementar	216
Aula 32 Aula de revisão – Adição e subtração de frações Aula complementar	218
Aula 33 Aula de revisão – Multiplicação e divisão de frações Aula complementar	220
Aula 34 Aula de revisão – Triângulos e quadriláteros Aula complementar	222
Aula 35 Revisão – Problemas envolvendo adição e subtração de frações	
Aula complementar	224
Caderno de Exercícios	227
Língua Portuguesa	227
Matemática	259

LÍNGUA PORTUGUESA

POR DENTRO DA CRÔNICA – PARTE 1

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Gênero crônica

Gênero textual crônica

Principais características:

- são **textos curtos**;
- falam de **assuntos do dia a dia** (cotidiano);
- podem aparecer tanto em **jornais, revistas e blogs** quanto em **livros**;
- usam uma **linguagem simples e direta**.
- Podem ter tom:
 - humorístico (engraçado);
 - reflexivo (que faz pensar);
 - crítico (sobre problemas da sociedade).

Crônica	Características	Público-alvo mais comum
Humorística 😄	Relata o cotidiano de forma engraçada, leve e irônica.	Jovens e adultos que gostam de se divertir com situações do dia a dia e rir de coisas simples.
Reflexiva 🤔	Faz pensar sobre a vida, sentimentos, família, memórias.	Leitores de todas as idades, especialmente quem aprecia textos mais subjetivos.
Crítica social 👁️	Questiona problemas da sociedade, desigualdades, política, comportamento.	Adultos e jovens interessados em atualidades e em reflexões sobre a realidade social.

👉 Em resumo: a crônica é voltada para qualquer leitor que queira ler histórias do dia a dia.

Alguns cronistas importantes

Machado de Assis, Lima Barreto, Rubem Braga, Luis Fernando Veríssimo, Rachel de Queiroz, Clarice Lispector, Antonio Prata e Martha Medeiros.

Na prática

Atividade 1

Leia uma crônica do livro **Minha mãe fazia: crônicas e receitas saborosas e cheias de afeto**, de Ana Holanda. Durante a leitura, observe:

- o que a autora lembra de sua infância;
- que sentimentos ela associa à comida;
- como ela relaciona presente e passado.

Torta de maçã

Venho de uma família classe-média-tradicional: pai, médico; mãe, dona de casa; três filhos. Sou a filha do meio. Meu pai trabalhava muito para dar conta das despesas de todos. De manhã, ele ia para o hospital, à tarde para o consultório e à noite ainda visitava um ou outro paciente a domicílio. Quando chegava em casa, exausto, eu corria para abraçá-lo. E, nas poucas horas que se seguiam, meu pai era apenas meu pai. Ele conversava, brincava, contava histórias.

[...] À minha mãe, cabia a árdua tarefa de cuidar da casa e do dia a dia dos filhos. Ela cozinhava, arrumava a casa, acompanhava nossos estudos e deveres da escola. E também cabia a ela apartar as brigas, ouvir as lamúrias infantis, cobrar para que a lição fosse feita. Hoje, me dou conta do quanto aquela rotina a deixava cansada, esgotada. [...]

Percebo, agora, que ela não tinha espaço para ser ela mesma. Sinto muito por isso. Sinto muito por ela. De certa forma, ela se deixou aprisionar. Talvez por isso eu gostasse tanto de vê-la cozinhar. Naquele ambiente, ela silenciava. Já adolescente, passei também a ajudá-la nas tarefas. [...]

Quando meus filhos nasceram, eu tinha um desejo enorme de estar com eles, de estar próxima. Mas a vida já havia me ensinado que a proximidade não necessariamente se estabelece pela quantidade de horas que passamos juntos.

Então, hoje, tento fazer valer o tempo que tenho com eles. Gosto de colocar para dormir, de abraçar e dizer o quanto eu os amo. Adoro conversar e, às vezes, gasto meus minutos apreciando a pessoa que eles estão se tornando.

Dia desses, fiz torta de maçã. Eu de um lado, Clara de outro. Ela me ajudou a abrir a massa e a rechear a torta. Acompanhamos o doce assar e depois provamos juntas o primeiro pedaço.

Espero, de verdade, que meu tempo com eles faça diferença. Para mim, já faz. [...]

HOLANDA, A. **Minha mãe fazia**: crônicas e receitas saborosas e cheias de afeto. Rio de Janeiro: Bicicleta Amarela, 2017. p. 26-7. Adaptada.

Agora, respondam em duplas às questões sobre a crônica.

1 Qual é a principal lembrança da autora ao falar de sua mãe?

- a) A mãe brincava o dia todo com os filhos.
- b) A mãe tinha muito tempo livre para descansar.
- c) A mãe trabalhava fora e quase não ficava em casa.
- d) A mãe trabalhava muito, cuidava da casa e dos filhos.

2 Quais sentimentos aparecem na crônica? Marquem os corretos e expliquem em que situação do texto os identificaram.

- Ternura
- Raiva
- Cuidado
- Saudade
- Indiferença
- Desejo de estar presente

Ternura: quando a narradora fala da relação com o pai e depois de estar junto dos filhos. Cuidado: a mãe cuidava de tudo em casa, dos estudos e da rotina dos filhos. Saudade: quando a autora lembra da infância e de ajudar a mãe na cozinha. Desejo de estar presente: ao falar de sua própria maternidade, mostrando vontade de aproveitar o tempo com os filhos.

- 3 Segundo o texto, por que a autora gostava de ver a mãe cozinhar?

Porque, naquele momento, a mãe silenciava, ou seja, ela se desligava um pouco da rotina pesada, e a filha percebia que isso era importante.

- 4 Releiam este trecho da crônica e completem a frase a seguir com o que vocês julgarem correto de acordo com o texto.

A proximidade não necessariamente se estabelece pela quantidade de horas que passamos juntos.

A autora não passa tanto tempo com os filhos quanto gostaria porque _____, mas ela aprendeu que _____, mas ela aprendeu que _____.

- 5 A autora escreve: “Espero, de verdade, que meu tempo com eles **faça** diferença. Para mim, já **faz**.” O que cada verbo destacado expressa, respectivamente? Circulem a opção correta e expliquem a diferença no efeito de sentido de cada palavra:

faça → fato / faz → desejo **OU** faça → desejo / faz → fato

faça → desejo (expressa a expectativa, aquilo que ela gostaria que acontecesse). / faz → fato (expressa certeza, algo que já acontece). Diferença de sentido: a autora revela tanto uma esperança para o futuro (desejo) quanto uma constatação no presente (fato).

- 6 O que motivou a autora a escrever a crônica “Torta de maçã”?

Algumas possibilidades: a experiência de cozinhar torta de maçã com a filha foi o gatilho para lembrar da infância. / Sua lembrança da rotina da mãe e sua vontade de ser uma mãe mais presente. / Provavelmente, ao cozinhar a torta de maçã com a filha, a autora se lembrou de sua mãe cozinhando e da relação com os pais, o que a fez escrever a crônica.

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Tópico gramatical: verbos

A construção de sentido por meio dos verbos

Os verbos desempenham um papel central na construção do sentido dos textos, pois são capazes de expressar uma variedade de significados. Eles podem ser usados para narrar fatos, transmitir certezas, expressar emoções, levantar dúvidas, manifestar desejos, indicar possibilidades, dar conselhos, emitir ordens ou fazer pedidos.

Observe os verbos que aparecem na crônica “Torta de maçã”, de Ana Holanda:

- Ela **cozinava**, **arrumava** a casa, **acompanhava** nossos estudos e deveres da escola.

Esses verbos estão no modo indicativo e narram **fatos** que aconteciam na vida da personagem. Agora, observe outro verbo em um trecho do mesmo texto:

- Talvez por isso eu **gostasse** tanto de vê-la cozinhar.

Veja como a expressão utilizada no início da frase (talvez) já nos antecipa que o que será dito não é um fato. O verbo aqui (gostasse) expressa uma **possibilidade** e, por isso, está no modo subjuntivo.

Indicativo x subjuntivo

Modo verbal	O que expressa	Exemplo
Indicativo	Certeza, fatos, algo real.	Ela gosta de pizza.
Subjuntivo	Dúvida, hipótese, desejo, possibilidade.	Talvez ela goste de pizza.

O modo subjuntivo

O que expressa	Exemplo
Dúvida	Talvez ele venha amanhã.
Hipótese	Se eu estudasse, tiraria nota boa.
Possibilidade	Pode ser que ela esteja cansada.
Desejo	Espero que você consiga passar.

Na prática

Atividade 1

- 1 Releia estes trechos da crônica “Torta de maçã” e reescreva como poderiam ser escritos se estivessem em um texto mais formal.

- a) Meu pai trabalhava muito para **dar conta** das despesas de todos.

Meu pai trabalhava muito para pagar as despesas de todos.

- b) Ele não tinha muito tempo para ficar **com a gente**.

Ele não tinha muito tempo para ficar conosco.

2 Identifique nos seguintes trechos o verbo que está no subjuntivo. Explique o que ele expressa no contexto da crônica.

a) Talvez por isso eu gostasse tanto de vê-la cozinhar. Naquele ambiente, ela silenciava.

Expressa hipótese ou possibilidade. A narradora não afirma com certeza, mas sugere que talvez esse fosse o motivo de gostar de ver a mãe cozinhar.

b) Espero, de verdade, que meu tempo com eles faça diferença. Para mim, já faz.

Expressa desejo ou expectativa. A narradora espera que o tempo com os filhos tenha impacto positivo, mas não tem certeza disso.

Atividade 2

Leia um trecho de outra crônica de Ana Holanda, prestando atenção nos verbos. Depois, responda às questões.

Atum de forno

Adoro mesa cheia, de comida e de gente. Gosto daquela confusão que se estabelece quando todos percebem que existem mais pessoas do que lugar para sentar. [...] Lembro que, quando era criança, detestava a chamada “mesa das crianças”, um espaço, a meu ver, para os excluídos. Tudo feito de improviso para nos manter afastados do melhor da festa. Era preciso levantar de vez em quando para implorar por um pedacinho a mais daquela carne gostosa ou por mais uma colherada do acompanhamento. Fora que estar longe da mesa era se manter distante da conversa, das histórias, do acolhimento e da alegria que surgem nessas horas. Talvez, por isso, eu tenha uma especial predileção por fazer pratos grandes, que não podem ser preparados em pequenas porções, já que têm natureza majestosa. [...]

HOLANDA, A. **Minha mãe fazia**: crônicas e receitas saborosas e cheias de afeto. Rio de Janeiro: Bicicleta Amarela, 2017. p. 26-7. Adaptado.

1 Qual verbo aparece no trecho: “Adoro mesa cheia, de comida e de gente”? Em que modo ele está? Por que ele foi usado nesse modo e tempo?

Verbo: adoro → modo indicativo → expressa certeza ou fato.

- 2 No trecho: "Talvez, por isso, eu tenha uma especial predileção por fazer pratos grandes...", qual verbo está no subjuntivo? O que ele expressa nesse contexto?

Verbo: tenha → modo subjuntivo → expressa hipótese, pois a narradora não tem certeza se é pelo motivo que apresentou, ela acha.

- 3 Reescreva o trecho da questão 2 retirando "talvez" e trocando o verbo no subjuntivo por uma forma do indicativo. Por que o sentido muda?

"Por isso, eu tenho uma especial predileção por fazer pratos grandes..."

O sentido muda, pois, no indicativo, passa a ser certeza, não apenas possibilidade. Por esse motivo, a palavra "talvez" não se encaixa mais.

- 4 Transforme os seguintes trechos da crônica, utilizando o modo subjuntivo para completar as frases com o verbo destacado.

- a) "Adoro mesa cheia, de comida e de gente."

Se eu _____ adorasse _____ mesa cheia, de comida e de gente...

- b) "[...] detestava a chamada 'mesa das crianças'."

Talvez eu _____ detestasse _____ a chamada "mesa das crianças".

- c) "Gosto daquela confusão que se estabelece quando todos percebem que existem mais pessoas do que lugar para sentar."

Quem sabe eu _____ goste _____ daquela confusão que se estabelece quando todos percebem que talvez _____ existam _____ mais pessoas do que lugar para sentar.

VERBOS QUE CONTAM HISTÓRIAS – PARTE 1

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Gênero: crônica

Crônica

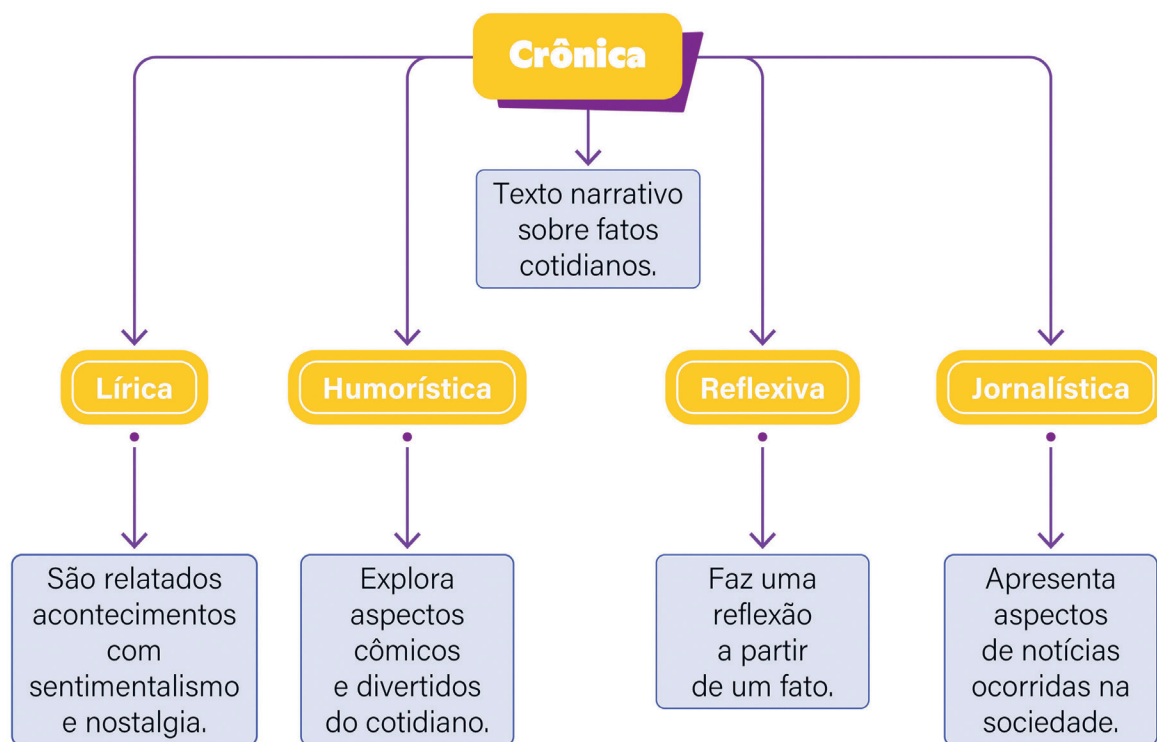
A crônica é um **texto narrativo** que conta acontecimentos organizados em **introdução, desenvolvimento e conclusão**. Mesmo sendo curta, costuma envolver o **narrar** (contar os fatos), **descrever** (mostrar detalhes de pessoas, lugares e situações) e **refletir** (traz a opinião ou crítica do narrador).

Ao interpretar uma crônica, é preciso observar:

- o que acontece na história (ação/narrativa);
- como o autor descreve ambientes, personagens e acontecimentos (descrição);
- o que o narrador pensa ou sente sobre o que acontece (reflexão).

Os **verbos** dão vida às ações nos textos narrativos, como as crônicas, e situam o leitor no tempo: no **passado**, quando o narrador lembra de algo já vivido; no **presente**, quando mostra o que está acontecendo agora; e no **futuro**, quando cria expectativa do que ainda vai acontecer.

A crônica **transforma situações simples do dia a dia em histórias cheias de significado** e pode ter diversas composições, por exemplo:



HIFLOWER/PINTEREST (S.D.), PRODUIZIDO PELA SEDUC-SP

Na prática

Atividade 1

A velha infância

O fato culminante da semana foi ver jovens sem celular nas ruas do bairro e brincando de bater campainha nas casas e sair correndo super felizes. Tinha até um cachorro no meio da molecada participando da brincadeira. Ele corria e latia ao mesmo tempo, como se quisesse falar: “também tô muito feliz!” [...]

Fiquei ali atônito observando de longe o comportamento deles. Davam risadas, dançavam com o cachorro e se abraçavam. Era um bonde grande, com meninas e meninos. De repente, eles sentaram no meio-fio da calçada e começaram a contar o dinheiro de cada um, a ideia era ir até a sorveteria.

Ouvi de longe que estavam faltando dois reais e que ninguém podia ficar sem sorvete. Achei o máximo a solidariedade deles. Um deu a ideia de entrar na sorveteria e conversar com o dono, que era conhecido ali de todo mundo. Só que ele tinha fama de bravo e pão-duro. Ficaram ali pensando o que fazer para comprar os sorvetes.

Veio uma ideia genial: “Vamos comprar o que pudermos e colocar em uma vasilha de isopor da sorveteria, aí comemos todo mundo na vasilha. Pegamos com as pazinhas”. E lá foram até a sorveteria e saíram com uma vasilha de isopor e sentaram novamente no meio-fio da calçada.

Eles davam risadas e falavam alto pra caramba. A felicidade estava estampada no rosto de cada um. [...]

O tempo foi passando e a noite veio caindo de alturas impossíveis. Os postes de luzes começavam a acender e a molecada a se separar, indo cada um para a sua casa. Ouvi ainda que combinavam um aniversário no sábado na casa da Camila. Fiquei novamente atônito. Hoje em dia, não existe mais festa de aniversário nas casas das pessoas, hoje, as festas são em lugares impessoais e cheios das burocracias, como horário marcado e números de pessoas limitadas. Não estava acreditando que essa molecada existia.

Foi quando minha mãe gritou do quarto dela:

— Está na hora de acordar, rapaz! Senão você vai se atrasar para o trabalho.

Poxa, estava tão feliz!

GIAQUINTO, R. **A velha infância**, 30 nov. 2021.

Disponível em: <https://www.brasiledefatomg.com.br/2021/11/30/cronica-a-velha-infancia>. Acesso em: 9 set. 2025.

1 Como a história se desenvolve no texto lido? Escolha a forma de composição mais comum em crônicas e justifique.

- A crônica apresenta informações sobre um determinado assunto, de forma imparcial e objetiva, sem que o autor apresente uma opinião.
- A crônica organiza os fatos como uma lembrança narrada, misturando descrição e reflexão.
- A crônica apresenta um enredo complexo, com um conflito, depois vêm o clímax e o desfecho.

A crônica traz fatos cotidianos, narrados de forma breve, subjetiva e com reflexão, diferente de uma reportagem ou de um conto.

2 Releia essas palavras na crônica e explique o que cada uma significa no texto. Depois, compare suas respostas com as de um colega.

Atônito: muito surpreso, espantado.

Pão-duro: alguém que não gosta de gastar.

Bonde: grupo grande de amigos andando juntos.

Culminante: o mais importante, marcante, que chamou mais atenção.

- 3 O que os jovens fazem na crônica? Escolha uma das brincadeiras que aparecem no texto e faça uma mímica rápida para um colega adivinhar qual é. Depois, respondam juntos: por que as brincadeiras chamaram tanto a atenção do narrador?

Resposta pessoal. Essas cenas impressionam o narrador porque hoje quase não vemos crianças

brincando assim nas ruas.

- 4 No final, o que acontece com o narrador? Como isso muda o sentido da história?

O narrador acorda e percebe que tudo foi um sonho. Isso muda o sentido da história porque mostra

um contraste: antes, as crianças brincavam juntas na rua; hoje, muitas ficam no celular e quase não

convivem em ambientes abertos. Esse desfecho mostra saudade de como foi o tempo da infância e é

também uma crítica ao uso exagerado das telas.

- 5 Na primeira coluna, um trecho da crônica foi reescrito com tempos verbais diferentes. Observe as frases e relacione cada uma com o significado que ela transmite.

a) As crianças corriam pela rua e davam risadas. (trecho original)

b) As crianças correm pela rua e dão risadas.

c) As crianças correrão pela rua e darão risadas.

d) As crianças estão correndo pela rua e dando risadas.

(d) Parece estar acontecendo agora.

(a) Faz parecer que a cena já passou.

(b) Dá a impressão de que acontece sempre, constantemente.

(c) Transmite a ideia de que vai acontecer depois.

- 6 A crônica estudada combina narrar, descrever e refletir. Qual das alternativas explica corretamente um desses movimentos da escrita?

a) Narrar é apenas opinar sobre o que acontece.

b) Descrever é contar as ações sem dar detalhes.

c) Refletir é mostrar o que se pensa sobre o acontecimento.

d) Narrar, descrever e refletir são exatamente a mesma coisa.

VERBOS QUE CONTAM HISTÓRIAS – PARTE 2

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Tópico gramatical: verbos

Verbos em textos narrativos

Os tempos e modos verbais são fundamentais para situar o leitor no tempo da narrativa e mostrar como os acontecimentos são apresentados. Cada escolha verbal contribui para organizar a sequência dos fatos, criar expectativas sobre o que pode acontecer e expressar sentimentos ou estados das personagens.

Observe cada tipo de tempo e modo verbal usado em narrativas e como eles ajudam a construir a história.

Modo verbal	Tempo verbal	Exemplo	Explicação
Indicativo	Presente do indicativo	Ele corre e late ao mesmo tempo.	Indica ações que ocorrem no momento atual.
	Pretérito perfeito	Fiquei ali atônito observando.	Ação concluída no passado.
	Pretérito imperfeito	Eu via o cachorro brincar.	Ação habitual ou contínua no passado.
	Futuro do presente	Eu verei o cachorro amanhã.	Ação que ocorrerá no futuro.
	Futuro do pretérito	Eu veria o cachorro se pudesse.	Ação que ocorreria sob certas condições.
	Pretérito mais-que-perfeito	Ele correra mais cedo.	Ação anterior a outra ação no passado.

Modo verbal	Tempo verbal	Exemplo	Explicação
Subjuntivo	Presente do subjuntivo	Acredito que o cachorro esteja feliz.	Usado para expressar ações hipotéticas ou desejadas.
	Pretérito imperfeito do subjuntivo	Se ele corresse , estaria feliz.	Utilizado para expressar desejos, probabilidades e acontecimentos que estão condicionados por outros.
	Futuro do subjuntivo	Quando eu tiver tempo, irei à sorveteria.	Usado para ações futuras incertas.
Imperativo	Imperativo afirmativo	Compre o sorvete.	Usado para dar ordens ou fazer pedidos.
	Imperativo negativo	Não pare de brincar.	Usado para proibir ações.

Na prática

Atividade 1

- 1 Cada tempo e modo verbal cria um efeito: lembrança, continuidade, descrição ou atualidade. Descubra qual é nos seguintes trechos da crônica “A velha infância” e relacione as colunas.

- a) “... como se quisesse falar: ...”
- b) “Achei o máximo a solidariedade deles.”
- c) “A felicidade estava estampada no rosto de cada um.”
- d) “... hoje, as festas são em lugares impessoais...”

- (c) Pretérito imperfeito do indicativo — ação duradoura no passado.
- (a) Pretérito imperfeito do subjuntivo — expressa hipótese.
- (d) Presente do indicativo — um fato atual, que ocorre sempre.
- (b) Pretérito perfeito do indicativo — ação já concluída.

- 2 Observe os verbos em destaque no trecho a seguir. Identifique em qual tempo/modo cada verbo está e complete o quadro.

Veio uma ideia genial: “**Vamos comprar** o que **pudermos** e **colocar** em uma vasilha de isopor da sorveteria, aí **comemos** todo mundo na vasilha. **Pegamos** com as pazinhas.” E lá **foram** até a sorveteria e **saíram** com uma vasilha de isopor e **sentaram** novamente no meio-fio da calçada.

GIAQUINTO, R. **A velha infância**. 30 nov. 2021. Disponível em: <https://www.brasildefatombg.com.br/2021/11/30/cronica-a-velha-infancia>. Acesso em: 9 set. 2025.

Tempos e modos verbais	Verbos/locuções verbais
Presente do indicativo	comemos – pegamos
Pretérito perfeito do indicativo	veio – foram – saíram – sentaram
Futuro do presente do indicativo	vamos comprar – (vamos) colocar
Futuro do subjuntivo	pudermos

- 3 Assim como no trecho lido, o tempo verbal predominante na crônica “A velha infância” é o pretérito perfeito do modo indicativo. Por que você acha que o autor fez essa escolha para a escrita do texto?

Resposta possível: o autor usou mais o pretérito perfeito, pois mostra fatos que já aconteceram, contando-os como lembranças completas do passado.

- 4 No final da crônica, o narrador acorda do sonho. Imagine que ele não tivesse acordado: escreva um parágrafo criando outro final para a história, usando diferentes tempos e modos verbais. Depois, compartilhe com a turma e explique como os verbos ajudaram a construir o novo desfecho da narrativa.

Exemplo: a molecada voltou para a rua no dia seguinte e ficou brincando até tarde. Todos estavam superempolgados e faziam travessuras. Talvez agora eles fossem se reunir todos os dias para viver mais aventuras.

AULA 5

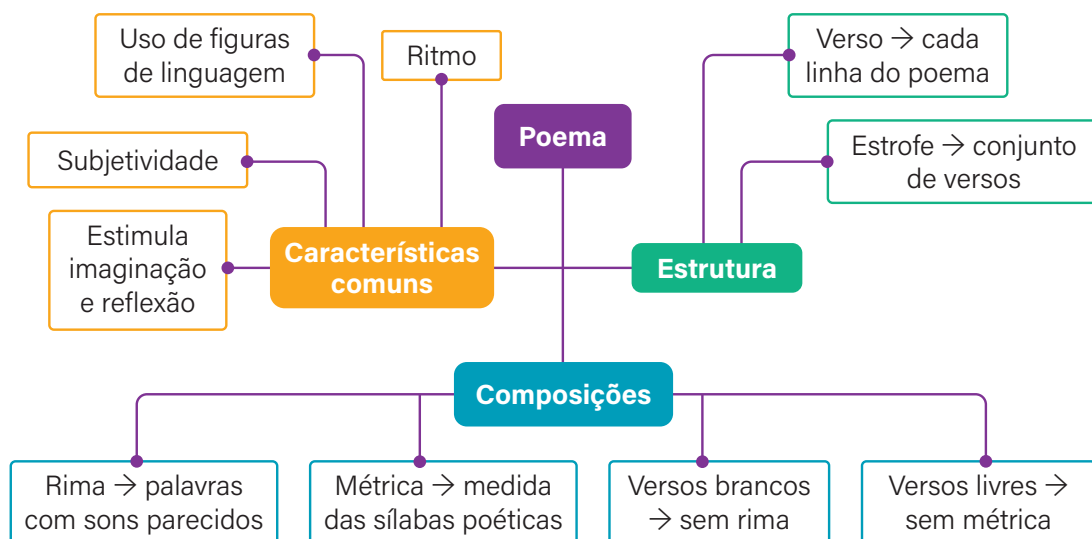
O QUE AS PALAVRAS ESTÃO DIZENDO? – PARTE 1

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Gênero poema

Poesia x poema

- A **poesia** é a arte de expressar sentimentos, emoções e beleza de maneira criativa. O **poema** é uma das formas de representar a poesia, sendo escrito em versos e organizado em estrofes.
- Na linguagem poética, as palavras nem sempre mantêm o sentido literal, encontrado no dicionário. É comum que o poeta utilize comparações, metáforas e repetições para reforçar ideias, construir ritmo e dar musicalidade ao texto.
- A metáfora é uma comparação implícita, em que uma coisa é dita como se fosse outra, atribuindo-lhe características em sentido figurado. Exemplo: "Seus olhos são estrelas."
- Ao interpretar um poema, é importante observar sua estrutura (versos, estrofes, rimas), o eu lírico (a voz que fala no texto poético) e os efeitos de sentido produzidos pelas palavras.



Na prática

Atividade 1

Leia um poema de Machado de Assis que fala sobre o amor. Observe as metáforas utilizadas pelo eu lírico.

Livros e flores

Teus olhos são meus livros.
Que livro há aí melhor,
Em que melhor se leia
A página do amor?

Flores me são teus lábios.
Onde há mais bela flor
Em que melhor se beba
O bálsamo do amor?

ASSIS, M. Livros e flores. In: **Falenas**. Rio de Janeiro: Martin Claret, 2009.

Agora, responda às questões.

- 1 Como a organização dos versos em estrofes e as rimas presentes no texto trazem ritmo e musicalidade ao poema?

A divisão em versos e estrofes dá uma cadência à leitura. As palavras "livros/lábios" e "amor/flor" apresentam sonoridade semelhante, tornando o poema mais musical. Essa organização ajuda a reforçar o sentimento transmitido pelo eu lírico com o uso da linguagem poética.

- 2 Leia novamente o poema, sublinhando as metáforas que o autor utiliza. Escolha uma delas e represente em um desenho como você imagina essa imagem poética. Compartilhe com a turma!

"Teus olhos são meus livros." ou "Flores me são teus lábios."

- 3 Quais características dos livros e das flores podem ter inspirado o eu lírico a compará-los com os olhos e a boca da pessoa amada?

Sugestão de resposta: os livros transmitem conhecimento, mistério e histórias, como se os olhos também "contassem algo". Já as flores podem ser comparadas à boca porque são delicadas, bonitas e transmitem encanto.

- 4 Por que podemos dizer que há poesia nesse poema?

Exemplos de resposta: porque ele expressa sentimentos de amor de forma criativa. / Porque usa comparações que vão além do sentido literal. / Porque transmite emoção com beleza e sensibilidade. / Porque transforma elementos simples (olhos, lábios) em imagens poéticas (livros, flores).

O QUE AS PALAVRAS ESTÃO DIZENDO? – PARTE 2

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Leitura: sentido literal e figurado

Conotação e denotação

As palavras podem ser usadas de duas maneiras: no **sentido literal** ou no **sentido figurado**.

- **Denotação (sentido literal):** é o significado comum e direto das palavras, aquele encontrado no dicionário. Exemplo: dizer que alguém é bondoso.
- **Conotação (sentido figurado):** é quando atribuímos às palavras um significado diferente, mais expressivo ou simbólico. Exemplo: dizer que alguém tem um coração de ouro.

As **expressões idiomáticas** da língua portuguesa usam a conotação. Elas não devem ser entendidas "ao pé da letra", mas em sentido figurado, porque transmitem ideias de forma simbólica ou metafórica. Por exemplo:

- "meter o pé na jaca" não significa pisar em uma fruta, mas sim **exagerar em algo**, como comer ou beber demais.



ZOCCHIO, BALLARDIN, 1999

A linguagem conotativa também é muito comum em poemas, como no uso de metáforas e personificações, porque a conotação deixa o texto mais criativo, expressivo e cheio de significados. Por exemplo:

- em "O tempo", Olavo Bilac retrata o tempo como se fosse uma pessoa que fala, corre e leva tudo com ela; isso é conotação, porque não é literal;
- em "A boneca", o poeta escreve sobre as meninas brigando pelo brinquedo, o que é um fato possível, contado de forma denotativa. Mas, quando a boneca aparece "sofrendo", temos conotação.

Denotação	Conotação
Sentido real, literal.	Sentido figurado, criativo.
Está no dicionário.	Dá novos significados às palavras.
"A menina brincava com a boneca." "O tempo passa rápido."	"A boneca sofria com a briga." "O Tempo corre levando tudo."
É objetiva e, geralmente, não permite duplo sentido.	É subjetiva e depende do contexto, podendo variar de acordo com a interpretação individual.

Na prática

Atividade 1

Leia dois poemas de Olavo Bilac, observando a linguagem utilizada.

Texto 1

O Tempo

Sou o Tempo que passa, que passa,
sem princípio, sem fim, sem medida!
Vou levando a Ventura e a Desgraça,
vou levando as vaidades da Vida!

A correr, de segundo em segundo,
vou formando os minutos que correm...
Formo as horas que passam no mundo,
formo os anos que nascem e morrem.

Ninguém pode evitar os meus danos...
Vou correndo sereno e constante:
desse modo, de cem em cem anos,
formo um século, e passo adiante.

Trabalhai, porque a vida é pequena,
e não há para o Tempo demoras!
Não gasteis os minutos sem pena!
Não façais pouco caso das horas!

BILAC, O. **Poesias infantis**.
Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.

Texto 2

A Boneca

Deixando a bola e a peteca,
com que inda há pouco brincavam,
por causa de uma boneca,
duas meninas brigavam.

Dizia a primeira: "É minha!"
– "É minha!" a outra gritava;
E nenhuma se continha,
nem a boneca largava.

Quem mais sofria (coitada)!
Era a boneca. Já tinha
toda a roupa estraçalhada,
e amarrotada a carinha.

Tanto puxavam por ela,
que a pobre rasgou-se ao meio,
perdendo a estopa amarela
que lhe formava o recheio.

E, ao fim de tanta fadiga,
voltando à bola e à peteca,
ambas, por causa da briga,
ficaram sem a boneca...

BILAC, O. **Poesias infantis**.
Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.

Agora, respondam em duplas.

- 1 O que há em comum e o que há de diferente entre os dois poemas?

Ambos são organizados em estrofes de quatro versos e apresentam rimas, porém a temática e a quantidade de estrofes são diferentes.

- 2 Os dois poemas foram publicados no mesmo livro, (*Poesias infantis*). Vocês consideram que eles são adequados para crianças? Por quê?

Resposta pessoal. É importante explicar o posicionamento, mostrando por que os poemas são ou não adequados. Por exemplo: sim, porque usam linguagem simples e um fala da vida passando, o que é importante para todos pensarem, e o outro é bem próximo do universo das crianças. / Não, apenas "A Boneca" fala diretamente do mundo das crianças, enquanto "O Tempo" fala de um tema muito sério, difícil para uma criança entender.

- 3 Qual dos dois textos faz mais uso de denotação, ou seja, fala das coisas com seu sentido literal? Explique.

O segundo poema é mais literal. Por exemplo, ao falar dos brinquedos boneca e peteca, está usando denotação, ou seja, as palavras com seu significado real, e da briga das meninas, que aconteceu como está contado.

- 4 E qual dos dois usa bastante conotação? Justifique e identifique um verso que comprove sua resposta.

O primeiro poema usa bastante conotação, porque o Tempo aparece falando como se fosse uma pessoa. O texto é todo em sentido figurado. Exemplo: "vou levando as vaidades da Vida!" não traz um sentido literal, mas uma forma metafórica de dizer que, com o tempo, as vaidades desaparecem.

- 5 Releia os seguintes versos dos poemas e marque D para denotação ou C para conotação.

- (C) Sou o Tempo que passa, que passa
- (C) Ninguém pode evitar os meus danos...
- (D) por causa de uma boneca, / duas meninas brigavam.
- (D) E nenhuma se continha, / nem a boneca largava.
- (C) Quem mais sofria (coitada)! / Era a boneca.

Atividade 2

Em trios, criem até três versos com linguagem poética. Utilizem denotações ou conotações criativas sobre algo do cotidiano: amigos, escola, celular, futebol, natureza, família entre outros. Depois, compartilhem os versos com a turma.

Exemplo: Minha escola é um ninho / Aqui, aprendo a voar / Para ir a todo lugar.

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Gênero notícia

As notícias em diferentes perspectivas

Notícias relatam fatos, mas a forma como são apresentados pode variar de acordo com o veículo de comunicação. Elementos como a **manchete** e a **linha-fina** influenciam a forma como o leitor compreende um acontecimento, podendo enfatizar aspectos positivos, negativos ou até recorrer a expressões sensacionalistas para atrair a atenção.

É importante perceber que um mesmo fato pode resultar em **diferentes versões**, dependendo da escolha de palavras e do foco dado pelo jornalista. Por isso é sempre necessário avaliar a confiabilidade de uma notícia.

Como verificar a credibilidade de uma notícia?

Passos de checagem

1 A fonte e a autoria são confiáveis?

- Sim → prossiga
- Não → desconfie

2 A notícia tem data recente e está atualizada?

- Sim → prossiga
- Não → pode estar fora de contexto

3 O texto apresenta pesquisas, dados ou instituições?

- Sim → aumenta a credibilidade
- Não → cuidado, pode ser duvidoso

4 A linguagem é neutra ou apelativa?

- Neutra → tende a ser confiável
- Apelativa → pode ser sensacionalista

Se restar dúvida:

- use **plataformas de checagem** (Lupa, Aos Fatos, Boatos.org);
- compare com **outros veículos de comunicação**.

Resultado:

- se passar pelos critérios → Notícia confiável;
- se falhar em alguns pontos → Pode ser falsa;
- em caso de incerteza → Não compartilhe.

Na prática

Atividade 1

Leia a seguir trechos de duas notícias sobre um mesmo fato a respeito de cães e seus tutores. Observe como cada uma apresenta a manchete, a linha-fina e o conteúdo.

Texto 1

Donos e cães têm traços de personalidade semelhantes? A ciência diz que sim

Camila Eiroa – Colaboração para Nossa, em São Paulo
30/06/2025 11h33

Quem convive com um cão costuma notar: certos traços emocionais parecem se espelhar. Um tutor mais calmo pode ter um cachorro dócil. Um humano ansioso, um cão agitado.

Pesquisadores do comportamento animal e da psicologia humana vêm explorando se há bases reais para essa identificação emocional e comportamental. A resposta parece ser sim e de múltiplas formas.

1. Semelhanças de personalidade

Um *review* publicado em fevereiro de 2025 na revista **Personality and Individual Differences** analisou 15 estudos empíricos sobre semelhanças entre humanos e cães. Os dados apontam que tutores e seus animais podem compartilhar traços psicológicos, como extroversão, ansiedade e afabilidade.

[...]

EIROA, C. Donos e cães têm personalidades semelhantes? A ciência diz que sim. **Nossa**, 30 jun. 2025. Disponível em: <https://www.uol.com.br/nossa/noticias/redacao/2025/06/30/donos-e-caes-tem-tracos-de-personalidade-semelhantes-a-ciencia-diz-que-sim.htm>. Acesso em: 15 set. 2025.

Texto 2

Cães e tutores podem compartilhar traços de personalidade, aponta estudo

Estudo realizado pelo Departamento de Psicologia Geral e Neurociência Cognitiva da Universidade Friedrich Schiller (Alemanha) indicou que tutores projetam traços da própria personalidade em seus cães

Por Bianca Lucca

postado em 18/06/2025 19:26

Você já ouviu que cães se parecem com os tutores? A ciência indica que essa semelhança pode ir além da aparência: cães e humanos tendem a compartilhar traços de personalidade, pelo menos é o que pesquisas mostram. Assim como acontece entre parceiros românticos ou amigos próximos, a convivência pode levar à convergência de traços comportamentais também entre pessoas e animais. Um estudo – que você pode ler na íntegra neste link – realizado pelo Departamento de Psicologia Geral e Neurociência Cognitiva da Universidade Friedrich Schiller (Alemanha) indicou que tutores projetam traços da própria personalidade em seus cães — ou percebem neles o que esperam ver.

[...]

LUCCA, B. Cães e tutores podem compartilhar traços de personalidade, aponta estudo. **Correio Brasileiro**, 18 jun. 2025. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/ciencia-e-saude/2025/06/7177569-caes-e-tutores-podem-compartilhar-tracos-de-personalidade-aponta-estudo.html#google_vignette. Acesso em: 15 set. 2025.

Analise as semelhanças e diferenças entre os trechos das notícias, respondendo às perguntas do quadro de acordo com cada texto.

Notícia	A manchete é neutra ou apelativa? Explique.	Quais informações relevantes a linha-fina traz?	Como o texto transmite credibilidade?
Texto 1	Um pouco apelativa. A interrogação e o uso de "a ciência diz que sim" são para chamar mais a atenção.	Não tem linha-fina.	Faz referência à revista científica e apresenta dados de pesquisa, mas em linguagem mais acessível e resumida.
Texto 2	Neutra. É direta e informativa. Usa linguagem objetiva.	Aponta a instituição científica responsável pelo estudo e conta que os tutores compartilham suas personalidades com seus cães.	Explica o estudo, citando a pesquisa, e fala de análise de autoridade científica em linguagem jornalística.

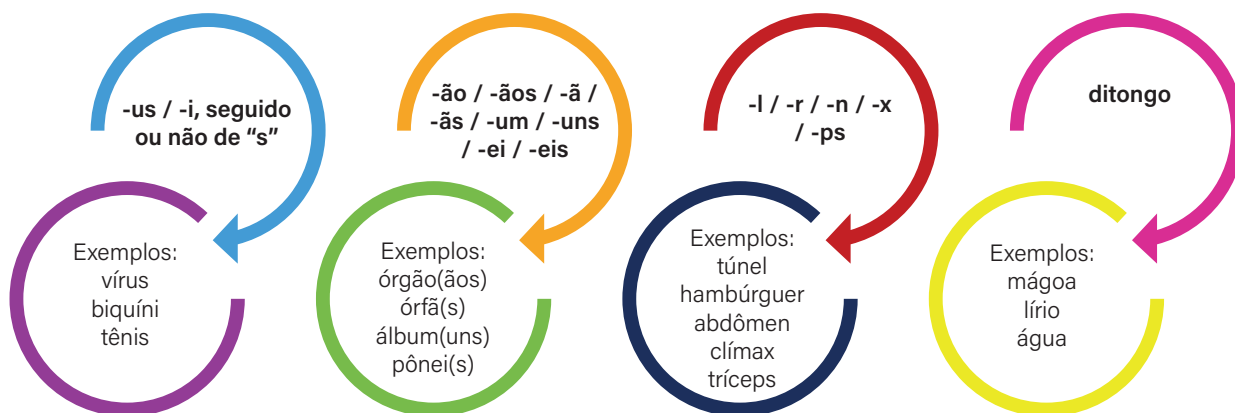
Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Tópico gramatical: ortografia

Acentuação de palavras paroxítonas

Relembrando: as palavras paroxítonas são aquelas cuja **sílaba tônica é a penúltima**.

Palavras paroxítonas devem ser acentuadas quando terminadas em:



Na prática

Atividade 1

- 1 Leia o trecho de outra notícia sobre o fato de que cães e seus tutores podem ter semelhanças. Encontre no primeiro parágrafo uma palavra paroxítona que precisa ser acentuada e coloque o acento correto. Depois, explique a regra de acentuação.

Pesquisas indicam que cães e seus tutores podem ter traços semelhantes de personalidade

Embora as semelhanças percebidas possam fortalecer o relacionamento, essas percepções também podem moldar as expectativas das pessoas, levando-as a projetar características semelhantes às humanas em seus cães, em vez de vê-los como realmente são

Muitos donos de cães se perguntam se compartilham semelhanças com seus animais, incluindo características como um temperamento calmo, uma personalidade sociável ou até mesmo um pouco de teimosia.

A ideia de que pessoas e cães se assemelham não é apenas uma piada. De fato, alguns pesquisadores já exploraram essa questão.

[...]

ROMA, R. Pesquisas indicam que cães e seus tutores podem ter traços semelhantes de personalidade. **g1**, 7 jun. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2025/06/07/pesquisas-indicam-que-caes-e-seus-tutores-podem-ter-tracos-semelhantes-de-personalidade.ghtml>. Acesso em: 15 set. 2025.

"Sociável" é acentuada, porque tem a penúltima sílaba tônica e é terminada em -i.

- 2 Leia o texto e escolha duas palavras paroxítonas sem acento. Use-as para criar frases engraçadas que poderiam ser ditas pelos cães aos seus tutores.

Exemplos: Essa **pesquisa** aí não está com nada! Eu sou diferente de você.

Me conta outra **piada** que dessa eu não achei graça...

Atividade 2

Bingo das paroxítonas

Escolha 9 paroxítonas do quadro e distribua na cartela. Marque as palavras conforme o(a) professor(a) for dizendo e grite "**Bingo!**" quando completar a cartela. O vencedor explica por que as paroxítonas marcadas levam acento.

açúcar – fênix – ímã – jóquei – café – difícil – característica – também – tênis – hífen – herói – amigável – aéreo – látex – responsáveis – contínua – ímpar

As paroxítonas são: açúcar / fênix / ímã / jóquei / difícil / tênis / hífen / amigável / aéreo / látex / responsáveis / contínua / ímpar.

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Leitura: textos jornalísticos

Fato e opinião

É importante diferenciar fato de opinião, especialmente no jornalismo, para reconhecer quando o texto apresenta **informações objetivas** ou **pontos de vista do autor** e, assim, desenvolver uma leitura crítica e consciente.

Diferenças entre fato e opinião		
Aspecto	Fato	Opinião
Definição	Informação objetiva que pode ser verificada.	Afirmção subjetiva, que pode ser baseada em crenças pessoais.
Características	Baseado em evidências, preciso, claro, objetivo.	Baseada em julgamentos, subjetiva, interpretativa.
Exemplos de linguagem	"Estudos mostram que..."; / "De acordo com a pesquisa..."	"Eu acredito que..." / "Parece que..." / "Na minha opinião..."

Dicas para identificar fatos e opiniões

- **Fatos:** usualmente contêm verbos e expressões que indicam certeza e objetividade, como "mostrar", "comprovar", "de acordo com", "dados indicam", entre outros.

- **Opiniões:** frequentemente são introduzidas por palavras que denotam subjetividade, como “acredito”, “parece”, “acho”, “na minha opinião”, “infelizmente” e outras expressões avaliativas ou emocionais.

Na prática

Atividade 1

- 1 Leia a seguir dois trechos de um mesmo texto jornalístico e classifique-os como “fato” ou “opinião”. Justifique sua resposta.

a)

Mais de meio século depois do histórico pouso da Apollo 11 na Lua, em julho de 1969, registros fotográficos da missão continuam revelando novas descobertas.

Um fotógrafo amador, ao analisar uma das imagens mais conhecidas da missão, encontrou um detalhe que passou despercebido por décadas.

SANTOS, H. Fotógrafo amador encontra detalhe curioso em foto da missão Apollo 11. **Fatos Desconhecidos**, 12 set. 2025. Disponível em: <https://www.fatosdesconhecidos.com.br/fotografo-amador-encontra-detalhe-curioso-em-foto-damissao-apollo-11/>. Acesso em: 20 set. 2025.

Fato. Justificativa: apresenta informações objetivas, que podem ser verificadas (data do pouso, registros fotográficos, descoberta de um detalhe).

b)

Mais do que documentos técnicos, as imagens da Apollo 11 representam memórias coletivas de um feito que uniu o mundo em 1969.

O reflexo de Armstrong no visor de Aldrin eterniza não só a presença humana na Lua, mas também a forma como olhamos para a história por meio das lentes da fotografia.

SANTOS, H. Fotógrafo amador encontra detalhe curioso em foto da missão Apollo 11. **Fatos Desconhecidos**, 12 set. 2025. Disponível em: <https://www.fatosdesconhecidos.com.br/fotografo-amador-encontra-detalhe-curioso-em-foto-damissao-apollo-11/>. Acesso em: 20 set. 2025.

Opinião. Justificativa: traz interpretações subjetivas, como “memórias coletivas”, “eterniza” e “forma como olhamos para a história”, que são avaliações do autor, e não dados comprováveis.

2 Analise o seguinte trecho de um texto jornalístico e use diferentes cores para sublinhar fatos e opiniões.

Fatos: o uso indevido da tecnologia interrompe o percurso natural de diversos fatores, dentre eles o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo. / para melhorar, elaborar melhor as pesquisas e tem servido para não elaborar, mas

para produzir os textos, / Opiniões: o uso de meios tecnológicos é, sim, benéfico para a sociedade, / “A tecnologia deveria ser um caminho para aguçar a curiosidade e ela está matando a curiosidade. Teria que ser um caminho para uma elaboração mais estrutural do conhecimento / o que é um equívoco, porque a gente perde a autoria”.

O uso de meios tecnológicos é, sim, benéfico para a sociedade, porém, o uso indevido da tecnologia interrompe o percurso natural de diversos fatores, dentre eles o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo. O pesquisador ressalta os malefícios desse uso inadequado de celulares. “A tecnologia deveria ser um caminho para aguçar a curiosidade e ela está matando a curiosidade. Teria que ser um caminho para uma elaboração mais estrutural do conhecimento. Então, por exemplo, para um estudante universitário ou para um estudante de Ensino Médio, de Ensino Fundamental, para melhorar, elaborar melhor as pesquisas e tem servido para não elaborar, mas para produzir os textos, o que é um equívoco, porque a gente perde a autoria”, ressalta.

USO de celulares nas escolas traz mais prejuízos do que benefícios aos estudantes. **Jornal da USP**, 24 set. 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/uso-de-celulares-nas-escolas-traz-mais-prejuizos-do-que-beneficios-aos-estudantes/>. Acesso em: 20 set. 2025.

3 Identifique nos trechos a seguir o que demonstra uma visão pessoal em cada texto. Verifique se a opinião é do autor ou de outra pessoa.

a)

O reflexo de Armstrong não apenas confirma sua presença, mas também adiciona uma camada poética à imagem. O homem que deu o “primeiro passo” na Lua aparece de forma sutil e quase oculta, imortalizado indiretamente pela própria fotografia que ele fez. Para muitos, isso reforça o caráter coletivo da missão e o trabalho em equipe da NASA.

SANTOS, H. Fotógrafo amador encontra detalhe curioso em foto da missão Apollo 11. **Fatos Desconhecidos**, 12 set. 2025. Disponível em: <https://www.fatosdesconhecidos.com.br/fotografo-amador-encontra-detalhe-curioso-em-foto-damissao-apollo-11/>. Acesso em: 20 set. 2025.

Ao falar em “camada poética”, o autor expressa uma visão pessoal, e, quando diz que “Para muitos, isso reforça o caráter coletivo”, ele expressa as interpretações de outras pessoas sobre a imagem.

AULA 10

FATOS EM IMAGENS: UMA LEITURA CONJUNTA

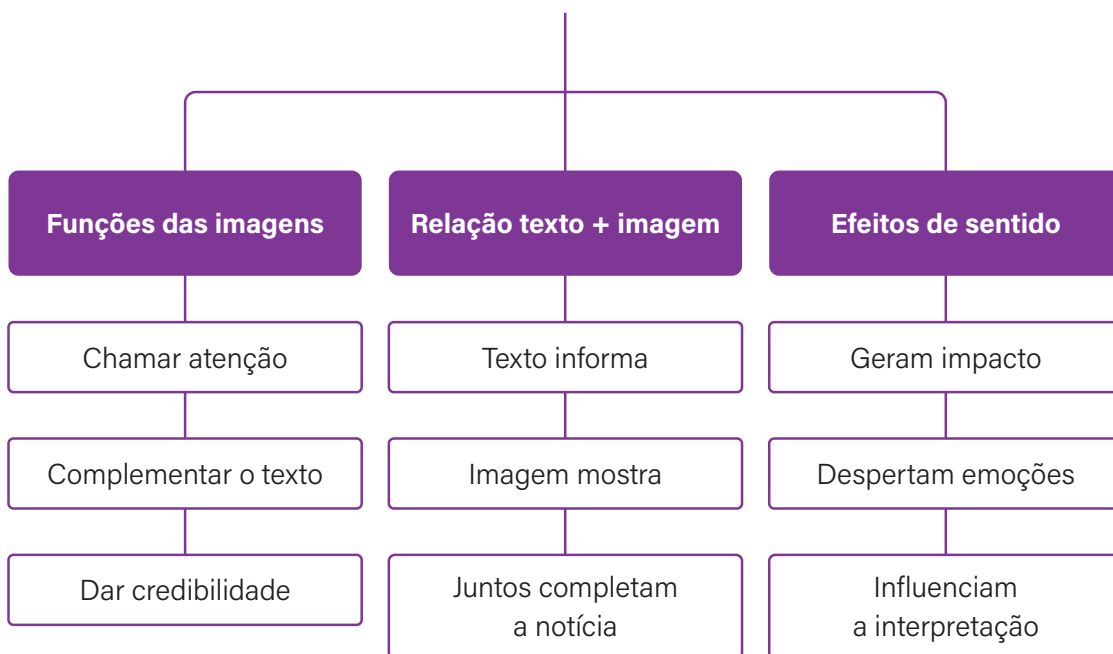
Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Leitura: linguagem verbal e não verbal

O papel das imagens no texto jornalístico

As imagens desempenham diversas funções importantes no jornalismo. Elas complementam o texto escrito, tornando a compreensão do conteúdo mais significativa, sobretudo em situações em que o texto escrito pode não ser suficiente para transmitir todas as informações.

IMAGENS NAS NOTÍCIAS



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Atividade 1

Leia a notícia observando as imagens que a acompanham.

Bombeiros de SP resgatam cavalo ilhado no Rio Grande do Sul

Animal estava no telhado de uma casa há quatro dias e foi acompanhado por veterinários da PM paulista

Bombeiros de São Paulo resgataram o cavalo caramelo em Canoas, no Rio Grande do Sul. A equipe do governo paulista foi enviada àquele estado para ajudar as vítimas das chuvas que atingem a região.

O animal estava ilhado há quatro dias no teto de uma casa. A força-tarefa foi montada com a participação de veterinários da Polícia Militar de SP e foi liderada pelos bombeiros paulistas. Ainda no período da manhã, os profissionais se deslocaram até a região na qual o cavalo estava ilhado.

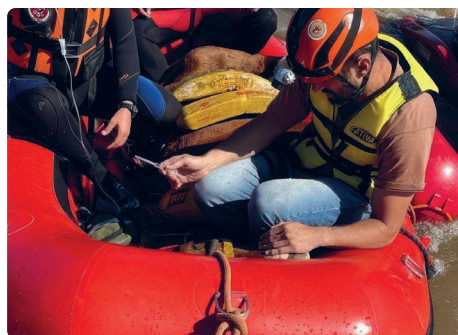
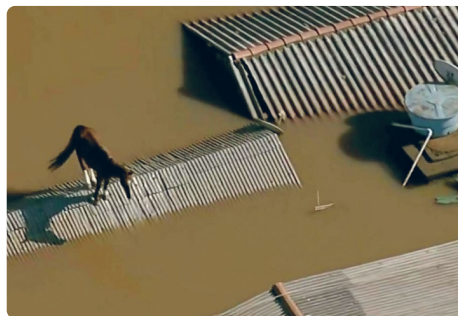
“O trabalho começou ontem à noite, quando recebemos o apoio dos veterinários de São Paulo”, disse o capitão Tiago Franco, que liderou a missão de resgate.

Em botes, os bombeiros se aproximaram do animal e fizeram a sedação. Depois disso, ele foi colocado em um bote para ser levado até um local seguro para receber os cuidados dos veterinários.

O deslocamento, de quase meia hora, foi acompanhado por outros profissionais da PM e do Corpo de Bombeiros de São Paulo. O animal foi hidratado e recebeu os cuidados para o transporte em segurança.

[...]

SÃO PAULO. Governo do Estado. Bombeiros de SP resgatam cavalo ilhado no Rio Grande do Sul. **Portal do Governo**, 9 maio 2024. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/bombeiros-de-sp-resgatam-cavalo-ilhado-no-rio-grande-do-sul/2024>. Acesso em: 7 set. 2025. Adaptado.



1 Qual é a importância das fotos nessa notícia?

Tornam a notícia mais clara. Por meio delas, é possível entender a situação vivida pelo animal e como foi feito o resgate.

2 O que mudaria se não houvesse imagem na notícia?

A notícia ficaria menos impactante, mais difícil de imaginar e poderia não despertar tanto interesse, tornando-se apenas um relato informativo.

3 De que forma o texto verbal e o não verbal combinados ajudam a transmitir o fato noticiado?

O texto escrito explica a ação, e a imagem mostra o sofrimento do cavalo e a habilidade dos bombeiros ao lidar com situações perigosas.

AULA 11

DESVENDANDO NOTÍCIAS – PARTE 1

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Gênero notícia

O tema central e os subtemas em notícias

Tema central

- Geralmente aparece no **lide** (primeiro parágrafo).
- Responde: **o quê, quem, quando, onde, como e por quê**.
- É o núcleo da informação, **o fato principal**, em torno do qual o restante do texto se organiza.

Subtemas

- Informações **adicionais** que completam o fato principal.
- Podem incluir:
 - detalhes e desdobramentos;
 - causas e consequências;
 - contexto histórico ou social;
 - dados estatísticos;
 - falas de especialistas;
 - testemunhos etc.

Como funcionam juntos?

- O **lide** apresenta o fato central de forma rápida.
- O **corpo da notícia** traz os subtemas, que dão profundidade e ajudam o leitor a compreender melhor o acontecimento.

Relembrando a estrutura da notícia:

- **Manchete** → chama a atenção do leitor.
- **Linha-fina** (quando existe) → complementa a manchete e introduz o acontecimento.
- **Lide** (1º parágrafo) → resume o fato principal, respondendo às perguntas essenciais (o quê, quem, quando, onde, como e por quê).
- **Corpo do texto** (demais parágrafos) → apresenta detalhes, causas, consequências, falas de especialistas, dados etc., ou seja, contém informações que explicam ou ampliam o acontecimento.

Na prática

Atividade 1

Leia a notícia a seguir com atenção aos temas tratados e observe a imagem que a acompanha.

Risco de clima seco e queimadas permanece alto no interior do país

Defesa Civil alerta para condições críticas no interior paulista

Guilherme Jeronymo - Repórter da Agência Brasil
Publicado em 07/09/2025 - 09:58
São Paulo



© PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

A permanência de massas de ar seco no interior do país e a pouca força da massa polar que atingiu as regiões Sul e Sudeste impediram a mudança do clima seco no interior do país. Neste domingo (7), a Defesa Civil do estado de São Paulo atualizou os alertas para risco de queimadas, com destaque para as condições críticas em todo o interior paulista.

Segundo o alerta, a situação é crítica, com risco considerado emergencial, em todo o norte, nordeste, noroeste e oeste paulistas, entre este domingo (7) e a quinta-feira (11). No dia 12, as condições começam a melhorar, descendo aos patamares de alerta e, na região de Campinas, de risco alto. O padrão usado pelo órgão estabelece quatro patamares: baixo, alto, alerta e emergência, do menos propício para incêndios ao mais perigoso.

O interior do país, principalmente nos estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Tocantins e Bahia, tem alerta para baixa umidade do ar (abaixo de 12%) vigente para hoje, emitido pelo Inmet.

Estes alertas têm se repetido nas últimas semanas, tanto com recomendações de cuidado com incêndios quanto com pedido de atenção às condições de saúde, principalmente de crianças e adolescentes.

O interior paulista segue em situação de atenção para queimadas desde o começo da época seca, em maio. Neste ano, as melhores condições de umidade e a atuação preventiva de bombeiros e da Defesa Civil obtiveram bons resultados, com queda de cerca de 70% dos focos de queimadas e incêndios, um dos melhores resultados do país.

Em geral, os estados têm tido diminuição de focos e áreas queimadas, quando comparados a 2023 e 2024, que por sua vez foram anos atípicos. Entre as causas estão um trabalho integrado entre as equipes nacionais e estaduais de prevenção e combate e o aumento da fiscalização e penas contra queimadas não autorizadas.

JERONYMO, G. Risco de clima seco e queimadas permanece alto no interior do país. **Agência Brasil**, São Paulo, 7 set. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/meio-ambiente/noticia/2025-09/risco-de-clima-seco-e-queimadas-permanece-alto-no-interior-do-pais>. Acesso em: 22 set. 2025.

Respondam em duplas.

1 Qual é o tema central da notícia?

Risco elevado de clima seco e queimadas no interior do país.

2 Que outros assuntos relacionados ao fato principal aparecem no texto?

Subtemas: alerta da Defesa Civil, regiões mais afetadas, níveis de risco, impacto na saúde, o trabalho de bombeiros e da Defesa Civil e as medidas de prevenção adotadas pelo governo.

3 Quais os objetivos de uma notícia como essa?

Informar a população sobre o risco de queimadas, alertar sobre os cuidados necessários e orientar quanto às medidas de prevenção e segurança.

4 Escolha a palavra que deixa o texto mais impactante. Depois, confira qual foi usada na notícia e explique por que o autor provavelmente optou por ela.

- a) AVISOS / ALERTAS para risco de queimadas.
- b) risco considerado EMERGENCIAL / MODERADO.
- c) situação RUIM / CRÍTICA.

Justificativa:

a) ALERTAS

b) EMERGENCIAL

c) CRÍTICA

O uso dessas palavras demonstra a gravidade da situação, chamando mais a atenção do leitor para que possa perceber o risco.

5 Observe novamente a imagem que acompanha a notícia e complete as frases a seguir.

A foto mostra o fogo acontecendo em área que se espalha facilmente.

Ela faz o leitor sentir medo / preocupação / que precisa ficar atento.

Ela ajuda a entender que o risco de queimadas é real / a situação é grave / é preciso prevenir / o fogo é muito perigoso.

AULA 12

DESVENDANDO NOTÍCIAS – PARTE 2

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Tópico gramatical: pontuação

O uso da vírgula em listas

Para que serve?

- **Organizar** a frase.
- **Separar** cada item para o leitor entender melhor.

Regra geral

- Use vírgula **entre** os itens.
- **Não** use vírgula antes do “e” ou “ou” que liga o último item ao restante da lista.

Exemplo

“As temperaturas nas regiões de Presidente Prudente, Assis, Marília e Ourinhos devem chegar a 35 °C.”

- As vírgulas separam: **Presidente Prudente, Assis, Marília.**
- O último item (**Ourinhos**) vem com **“e”**, **sem** vírgula antes dele.

Na prática

Atividade 1

Leia a notícia com atenção ao tema, aos subtemas e ao uso da vírgula.

Operação SP Sem Fogo destina R\$ 11 milhões para Fundação Florestal investir em Unidades de Conservação

Monitoramento por satélite, drones térmicos, capacitação e reforço de equipes integram a resposta do Estado à temporada crítica de incêndios florestais

Publicado em 04/08/2025 - 09:34



Com o avanço da estiagem e o aumento do risco de queimadas, a Fundação Florestal, ligada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil), destinou R\$ 11 milhões à Operação SP Sem Fogo neste ano. O investimento intensifica a prevenção e o combate a incêndios nas Unidades de Conservação (UCs), com reforço tecnológico, expansão de equipes em campo e novas estratégias integradas de monitoramento e resposta rápida.

O aporte fortalece a atuação direta da Fundação em áreas de maior risco durante a estiagem, com tecnologia de ponta, infraestrutura estratégica e mobilização humana permanente.

O investimento contempla a compra de equipamentos especializados, como motobombas, mochilas costais, ferramentas multifuncionais e 4 tanques flexíveis de 20 mil litros para abastecimento em regiões remotas. Foram adquiridas, ao todo, 12 motobombas, 1 100 ferramentas manuais, 200 mochilas costais e lanternas táticas para pronta resposta.

A estrutura operacional foi ampliada com a contratação de 57 bombeiros civis e o reforço de uma frota composta por cerca de 8 caminhões-pipa, 35 quadriciclos, 40 veículos leves, além de 75 caminhonetes com motobombas, já existentes, estrategicamente distribuídos.

[...]

OPERAÇÃO SP Sem Fogo destina R\$ 11 milhões para Fundação Florestal investir em Unidades de Conservação. **Agência SP**, 4. ago. 2025. Disponível em: <https://www.agenciasp.sp.gov.br/operacao-sp-sem-fogo-destina-r-11-milhoes-para-fundacao-florestal-investir-em-unidades-de-conservacao/>. Acesso em: 24 nov. 2025.

Respondam em duplas.

- 1 Qual é o tema central da notícia? E os subtemas? Listem-nos, utilizando a vírgula adequadamente.

Tema central: o recebimento de R\$ 11 milhões pela Operação SP Sem Fogo para fortalecer a prevenção e o combate a incêndios florestais em Unidades de Conservação.

Subtemas: como o valor foi empregado: monitoramento por satélite, capacitação de equipes, contratação de bombeiros civis, compra de equipamentos, reforço de frota. (Não colocamos "e" porque não se encerra neste item, pode haver mais).

- 2 Por que são usadas vírgulas na linha-fina dessa notícia?

As vírgulas são usadas para separar itens em uma lista, organizando as informações e facilitando a leitura.

- 3 Identifiquem e destaquem outros trechos da notícia em que as vírgulas são usadas para separar itens e organizar as informações. Quantos trechos vocês encontraram?

1) ...com reforço tecnológico, expansão de equipes em campo e novas estratégias integradas de monitoramento e resposta rápida.

2) ...com tecnologia de ponta, infraestrutura estratégica e mobilização humana permanente.

3) ...como motobombas, mochilas costais, ferramentas multifuncionais e 4 tanques flexíveis de 20 mil litros para abastecimento em regiões remotas.

4) ...12 motobombas, 1 100 ferramentas manuais, 200 mochilas costais e lanternas táticas para pronta resposta.

5) ...8 caminhões-pipa, 35 quadriciclos, 40 veículos leves, além de 75 caminhonetes com motobombas...

- 4 Releiam este trecho.

Foram adquiridas, ao todo, 12 motobombas, 1 100 ferramentas manuais, 200 mochilas costais e lanternas táticas para pronta resposta.

OPERAÇÃO SP Sem Fogo destina R\$ 11 milhões para Fundação Florestal investir em Unidades de Conservação. Agência SP, 4. ago. 2025. Disponível em: <https://www.agenciasp.sp.gov.br/operacao-sp-sem-fogo-destina-r-11-milhoes-para-fundacao-florestal-investir-em-unidades-de-conservacao/>. Acesso em: 24 nov. 2025.

- a) Para que a vírgula foi usada depois das palavras “motobombas” e “ferramentas manuais”?

Para separar elementos de uma lista e organizar as informações.

- b) Por que não há uma vírgula também depois de “mochilas costais”?

Porque esse item (mochilas costais) antecede o último elemento da lista (lanternas táticas). Por isso, foi usado o conectivo “e” em seu lugar.

- 5 Leiam este trecho de continuidade da notícia, de onde foram retiradas algumas vírgulas.

O modelo de combate adotado prioriza vigilância constante uso intensivo de tecnologia e atuação coordenada entre monitoramento aéreo terrestre e digital.

OPERAÇÃO SP Sem Fogo destina R\$ 11 milhões para Fundação Florestal investir em Unidades de Conservação. Agência SP, 4. ago. 2025. Disponível em: <https://www.agenciasp.sp.gov.br/operacao-sp-sem-fogo-destina-r-11-milhoes-para-fundacao-florestal-investir-em-unidades-de-conservacao/>. Acesso em: 24 nov. 2025.

- a) A frase faz sentido sem as vírgulas? Expliquem.

Não. Sem as vírgulas, os itens da lista ficam como uma coisa só, o que atrapalha a clareza e pode causar dúvidas na leitura. A vírgula é necessária para separar os elementos enumerados e organizar a informação.

- b) Acrescentem as vírgulas onde elas devem ser utilizadas.

O modelo de combate adotado prioriza vigilância constante, uso intensivo de tecnologia e atuação coordenada entre monitoramento aéreo, terrestre e digital.

Atividade 2

Leia o cartaz e responda à questão.



Onde a vírgula foi utilizada para separar elementos de uma lista nessa campanha de conscientização?

A vírgula foi utilizada para separar os locais onde não se deve colocar fogo: "terrenos, pastos, lixos e quintais".

AULA 13

EXPLORANDO O GÊNERO REPORTAGEM – PARTE 1

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Gênero reportagem

O gênero textual reportagem

Uma reportagem, bem como uma notícia, tem como objetivo informar o público de maneira clara e objetiva.

- A **notícia** é mais curta: conta de forma rápida o que aconteceu, como quando lemos que “Houve uma chuva forte na cidade ontem”.
- A **reportagem** geralmente traz diversos recursos para ajudar na compreensão do assunto. Costuma levar mais tempo para ser feita, pois traz informações mais completas, como quando explica as causas da chuva, mostra a fala de especialistas e até compara com outras situações.

Tanto a notícia quanto a reportagem devem ser **verdadeiras** e **confiáveis**, para informar o leitor de forma ética.

Notícia x Reportagem

- **O que têm em comum?**
 - Transmitem informações.
 - Usam linguagem objetiva.
 - Devem ser baseadas em fatos verificáveis.
- **Principais diferenças:**
 - **notícia** → breve, direta, foca o fato principal, trata de um assunto recente;
 - **reportagem** → detalhada, aprofunda um tema, traz explicações, entrevistas, análises.

- **Atenção!**
 - Assim como existem **notícias falsas**, também podem circular **reportagens falsas**.
 - Sempre verifique a **confiabilidade** do texto e das fontes.

Na prática

Atividade 1

Leia a reportagem a seguir prestando atenção nas características do gênero.

Fóssil descoberto no interior de São Paulo pertence a nova espécie de crocodilo pré-histórico, mostra pesquisa

Animal viveu há 80 milhões de anos e pertencia a um grupo de grandes predadores que habitavam as regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Nome científico homenageia Godzilla, personagem do cinema japonês



Paleoarte com a possível aparência do *Aphaurosuchus kaiju*.

Dependendo do ponto do planeta que escolhem para fincar no chão suas picaretas, os paleontólogos podem até arriscar alguma ideia quanto às espécies de animais pré-históricos ou grupos que têm maior ou menor chance de surgirem das escavações. Os fósseis do célebre T-Rex são encontrados majoritariamente na América do Norte. Na Argentina

existiram muitos dinossauros “pescoçudos”, como o gigante *Argentinosaurus huinculensis*. Já na área entre o Sudeste e o Centro-Oeste do Brasil conhecida como Bacia Bauru, curiosamente, os dinossauros parecem ter sido quase inexistentes. No entanto, a pesquisa nesta região tem revelado uma abundância de fósseis dos chamados crocodiliformes, o nome dado aos ancestrais dos crocodilos atuais.

[...]

Publicado na revista científica **Cretaceous Research**, o estudo é fruto do mestrado desenvolvido pelo estudante Kawan Carvalho Martins no Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal da Unesp, campus São José do Rio Preto. Nele, os pesquisadores descreveram a espécie *Aphaurosuchus kaiju* a partir de fragmentos fósseis encontrados na cidade de Jales, em São Paulo, pela equipe de paleontologia da USP de Ribeirão Preto.

Martins explica que, no estudo de crocodiliformes, os ossos cranianos são os mais utilizados para identificar a espécie de cada indivíduo. No caso do *A. kaiju*, os pesquisadores notaram uma grande depressão na parte frontal do crânio do animal, característica inexistente em outros fósseis da família Baurusuchidae já estudados. “Essa depressão existe de diferentes maneiras em diferentes espécies. No caso do Kaiju, ela é extremamente profunda e apresenta uma crista muito bem marcada”, conta Felipe Montefeltro, orientador da pesquisa e docente do Departamento de Biologia e Zootecnia da Unesp.

[...]



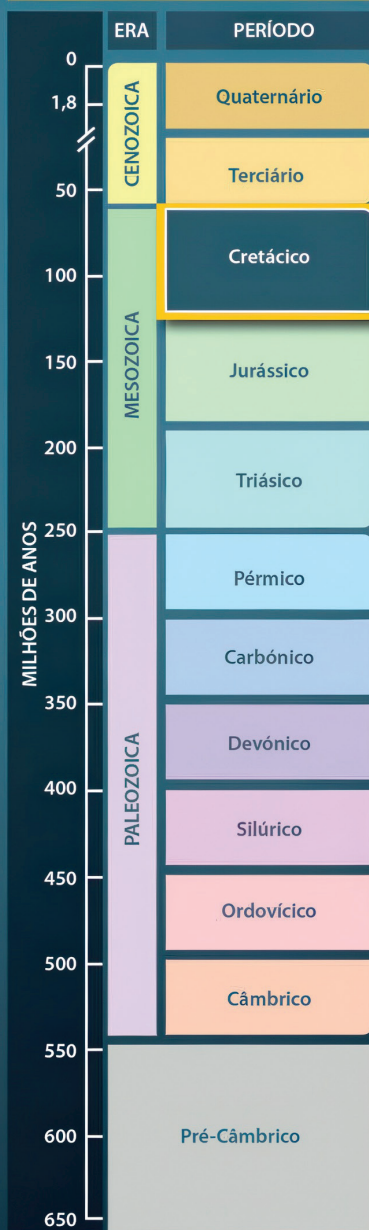
Os fósseis do *Aphaurosuchus kaiju* foram encontrados no município de **Jales**, em São Paulo.

Aphaurosuchus kaiju

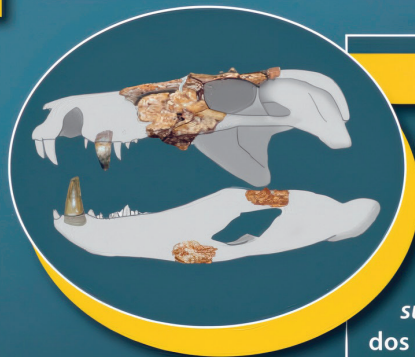
Ilustração: Zeinner de Paula

Ainda não é possível determinar com exatidão o comportamento do *Aphaurosuchus kaiju*, porém, a partir de aproximações, com as características do grupo Baurusuchia é possível imaginar que o animal fosse especializado para a hipercarnívoros, ou seja, se alimentava de vertebrados. A ausência de outros grandes carnívoros, como os terópodes (os dinossauros bípedes) fazia desse grupo os grandes predadores da América do Sul, especialmente na região do grupo Bauru, entre os estados de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso.

ESCALA GEOCRONOLÓGICA



O período Cretáceo ocorreu entre 145 milhões e 66 milhões de anos atrás, aproximadamente. Ao longo desse período, os dinossauros alcançaram seu ápice na escala evolutiva, porém, ao final dele, ocorreu a extinção em massa desses e de outros animais no planeta, com a queda de um meteoro de grandes dimensões no México.



O crânio

Foram encontrados 15 fragmentos da região do crânio e da mandíbula do *Aphaurosuchus kaiju*, utilizados para reconstruir e imaginar como seria o crânio do animal.



Os dentes

Típicos do grupo Baurusuchia, os dentes pontiagudos, voltados para trás e com **serrilhas** são utilizados para cortar a carne das presas.

Editora de Arte: Andréa Cardoso
Crédito: Martins et al., 2024.

unesp | qoi

STARIOLO, M. Fóssil descoberto no interior de São Paulo pertence a nova espécie de crocodilo pré-histórico, mostra pesquisa. **Jornal da Unesp**, 19 out. 2023. Disponível em: <https://jornal.unesp.br/2023/10/19/fossil-descoberto-no-interior-de-sao-paulo-pertence-a-nova-especie-de-crocodilo-pre-historico-mostra-pesquisa/>.

Acesso em: 21 set. 2025.

Responda às questões a seguir de acordo com o texto.

- 1 Por que esse texto é considerado uma reportagem, e não uma notícia?

Porque não conta apenas o fato da descoberta do fóssil. Ele traz explicações, curiosidades, falas de especialistas e até comparações, deixando o assunto mais completo.

- 2 Qual o provável motivo de haver uma imagem ilustrativa logo no início da reportagem?

Para o leitor imaginar como seria o animal pré-histórico, do qual o fóssil foi descoberto, e ter mais interesse em ler o texto.

- 3 Por que o repórter usou um infográfico para mostrar as informações sobre o fóssil, em vez de explicar tudo apenas com palavras?

O repórter provavelmente escolheu usar um infográfico porque esse tipo de recurso ajuda o leitor a entender melhor as informações. Quando os dados aparecem só em texto, pode ficar mais difícil imaginar ou assimilar tudo. No infográfico, as informações ficam organizadas em imagens, cores e destaques, o que torna a leitura mais clara e rápida. Além disso, o infográfico chama a atenção e deixa a reportagem mais interessante, misturando texto e imagem para explicar um assunto científico de forma acessível, complementando o que já foi escrito antes e adicionando informações.

- 4 Leia os trechos retirados da reportagem e marque:

- F se o trecho estiver em linguagem formal;
- I se o trecho estiver em linguagem informal.

(I) "Dependendo do ponto do planeta que escolhem para fincar no chão suas picaretas, os paleontólogos podem até arriscar alguma ideia quanto às espécies de animais pré-históricos [...]"

(I) "Na Argentina existiram muitos dinossauros 'pescoçudos,' como o gigante *Argentinosaurus huinculensis*."

(F) "Publicado na revista científica **Cretaceous Research**, o estudo é fruto do mestrado desenvolvido pelo estudante Kawan Carvalho Martins [...]"

(F) "Martins explica que, no estudo de crocodiliformes, os ossos cranianos são os mais utilizados para identificar a espécie de cada indivíduo."

5 Releia essas expressões do texto e marque qual efeito de sentido elas produzem.

a) "nova espécie"

Indica novidade e descoberta científica.

Refere-se a um animal inventado.

b) "fincar no chão"

Dá maior precisão científica à explicação.

Aproxima o texto do cotidiano do leitor.

c) "célebre T-Rex"

Indica que o fóssil do dinossauro não apresenta importância científica.

Valoriza o dinossauro como o mais famoso e reconhecido pelo público.

d) "gigante *Argentinosaurus*"

Enfatiza o tamanho impressionante do animal.

Mostra que o animal era um pouco grande.

AULA 14

EXPLORANDO O GÊNERO REPORTAGEM – PARTE 2

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Tópico gramatical: ortografia

Frase, oração e período

Para entender como os textos são construídos, é importante diferenciar três elementos: **frase**, **oração** e **período**. Embora muitas vezes pareçam a mesma coisa, cada um tem características próprias e funções diferentes na língua.

Frase	Oração	Período
Enunciado que transmite um sentido completo, podendo ou não conter um verbo. Exemplo: "Que fóssil impressionante!" (frase nominal = sem verbo)	Enunciado que contém verbo ou locução verbal. Sempre que houver um novo verbo, haverá uma nova oração. Exemplo: "Pesquisadores encontraram o fóssil do crocodilo." (um verbo = uma oração)	Frase composta por uma ou mais orações. Período simples: contém apenas uma oração. Exemplo: "O fóssil foi descoberto no interior de São Paulo." Período composto: contém duas ou mais orações. Exemplo: "Os cientistas <u>analisaram</u> os ossos e <u>concluíram</u> que o animal era carnívoro."

Fica a dica: todo período é uma frase, mas nem toda frase é um período. Isso acontece porque a frase pode ou não ter verbo, enquanto o período sempre terá pelo menos uma oração, ou seja, sempre terá verbo. Um poeminha para lembrar:

Frase tem sentido,
oração tem ação,
com verbos até o ponto
é período então!

Os diferentes sons de X

A letra X pode representar diferentes sons na língua portuguesa. São eles:

- som de "ks": em palavras como "táxi" ou "fixo";
- som de "z": em palavras como "exemplo" ou "exame";
- som de "ch": em palavras como "faixa" ou "enxergar";
- som de "s": em palavras como "próximo" ou "experiência".

Observe um **ex**emplo em **contexto**:

Os pesquisadores **ex**aminaram o fóssil, **ex**plicaram que o animal tinha hábitos complexos e **ex**puseram outros **ex**emplos de espécies **ext**intas.

Agora, veja sobre frase, oração e período a partir desse exemplo:

- **Frase:** transmite um sentido completo → toda a sentença.
- **Período composto:** vai do início até o ponto final e contém várias orações.
- **Orações:**
 - 1 Os pesquisadores examinaram o fóssil (verbo: examinaram).
 - 2 Explicaram que (verbo: explicaram).
 - 3 O animal tinha hábitos complexos (verbo: tinha).
 - 4 Expuseram exemplos de espécies extintas (verbo: expuseram).

Assim, temos uma frase em um período composto com quatro orações.

Na prática

Atividade 1

- 1 Leia as seguintes afirmações baseadas na reportagem sobre o fóssil de crocodilo. Quantas orações há em cada frase ou período? O período é simples ou composto? Justifique suas respostas.

- a) Imagina-se que o animal fosse especializado para a hipercarnivoria, ou seja, se alimentava de vertebrados.

Há três orações (verbos: imagina-se, fosse especializado e se alimentava). Período composto. Também é frase.

- b) A ausência de outros grandes carnívoros, como os terópodes, fazia desse grupo os grandes predadores da América do Sul.

Há uma oração (verbo: fazia). Período simples. Também é frase.

- c) Crocodilos da região do grupo Bauru, entre os estados de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso.

Não há oração, pois não tem nenhum verbo. Não é um período, apenas uma frase nominal.

- 2 Releia estes trechos da reportagem, destacando cada período com uma cor diferente. **Vide gabarito da questão 3, que mostra a divisão em períodos.**

a)

Os fósseis do célebre T-Rex são encontrados majoritariamente na América do Norte. Na Argentina existiram muitos dinossauros “pescoçudos”, como o gigante *Argentinosaurus huinculensis*. Já na área entre o Sudeste e o Centro-Oeste do Brasil conhecida como Bacia Bauru, curiosamente, os dinossauros parecem ter sido quase inexistentes.

STARIOLO, M. Fóssil descoberto no interior de São Paulo pertence a nova espécie de crocodilo pré-histórico, mostra pesquisa. **Jornal da Unesp**, 19 out. 2023. Disponível em: <https://jornal.unesp.br/2023/10/19/fossil-descoberto-no-interior-de-sao-paulo-pertence-a-nova-especie-de-crocodilo-pre-historico-mostra-pesquisa/>. Acesso em: 27 set. 2025.

b)

Martins explica que, no estudo de crocodiliformes, os ossos cranianos são os mais utilizados para identificar a espécie de cada indivíduo. No caso do *A. kaiju*, os pesquisadores notaram uma grande depressão na parte frontal do crânio do animal, característica inexistente em outros fósseis da família Baurusuchidae já estudados. “Essa depressão existe de diferentes maneiras em diferentes espécies. No caso do Kaiju, ela é extremamente profunda e apresenta uma crista muito bem marcada” [...]

STARIOLO, M. Fóssil descoberto no interior de São Paulo pertence a nova espécie de crocodilo pré-histórico, mostra pesquisa. **Jornal da Unesp**, 19 out. 2023. Disponível em: <https://jornal.unesp.br/2023/10/19/fossil-descoberto-no-interior-de-sao-paulo-pertence-a-nova-especie-de-crocodilo-pre-historico-mostra-pesquisa/>. Acesso em: 27 set. 2025.

- 3 Escolha nos trechos da atividade anterior um período simples e um período composto. Circule neles os verbos ou locuções verbais e explique o que muda na construção dos períodos escolhidos.

Trecho a: 1º período: “Os fósseis... na América do Norte.” – Locução verbal: são encontrados → uma oração → período simples.

2º período: “Na Argentina... *Argentinosaurus huinculensis*.” – Verbo: existiram → uma oração → período simples.

3º período: “Já na área... quase inexistentes.” – Locução verbal: parecem ter sido → uma oração → período simples.

Conclusão: esse trecho tem três períodos simples (uma oração em cada).

Trecho b: 1º período: “Martins explica... cada indivíduo.” – Verbos: explica, são utilizados, identificar → três orações → período composto.

2º período: “No caso... já estudados.” – Verbos: notaram, estudados → duas orações → período composto.

3º período: “Essa depressão... espécies.” – Verbo: existe → uma oração → período simples.

4º período: “No caso... bem marcada.” – Verbos: é, apresenta → duas orações → período composto.

Conclusão: esse trecho tem quatro períodos → um simples (uma oração) + três compostos (mais de uma oração).

- 4 Identifique uma palavra com X em cada um dos períodos nos trechos da questão 3. Escreva-as e indique qual é o som do X.

T-Rex – ks / existiram – z / inexistentes – z / explica – s / inexistente – z / existe – z / extremamente – s.

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Leitura: fotorreportagem

Fotorreportagem

É um gênero jornalístico composto de linguagem mista, isto é, que une texto verbal e imagens. Nesse gênero, as fotografias não são apenas ilustrações, mas elementos centrais, que produzem sentidos e despertam emoções.

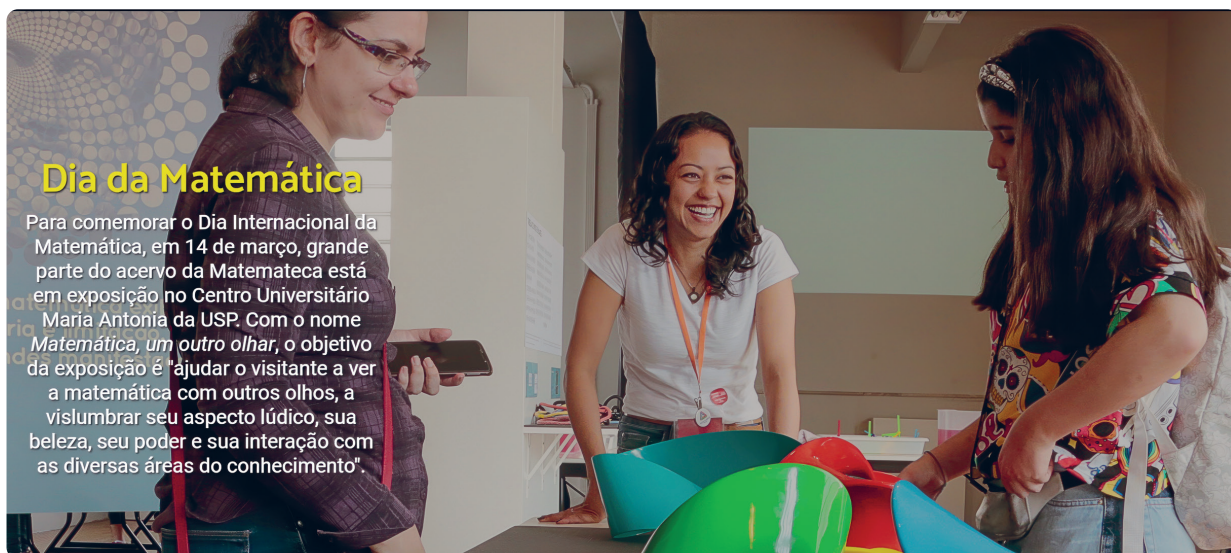
As imagens podem destacar cores, luzes, ângulos e expressões, que influenciam diretamente a interpretação do leitor. Já o texto verbal cumpre a função de contextualizar, explicar e complementar aquilo que as fotos apresentam.

- **Função das imagens:**
 - são elementos centrais, não apenas ilustrativos;
 - transmitem sentidos, emoções e informações imediatas;
 - apresentam características como: cores, luz, ângulo, expressões.
- **Função do texto verbal:**
 - explica, contextualiza e complementa as fotos;
 - acrescenta dados e interpretações.
- **Relação entre texto e imagem:**
 - complementam-se para construir a mensagem;
 - imagens mostram; o texto explica.
- **Impacto da fotorreportagem:**
 - pode ser mais atrativa;
 - aproxima o leitor da experiência;
 - reforça emoção e compreensão.

Na prática

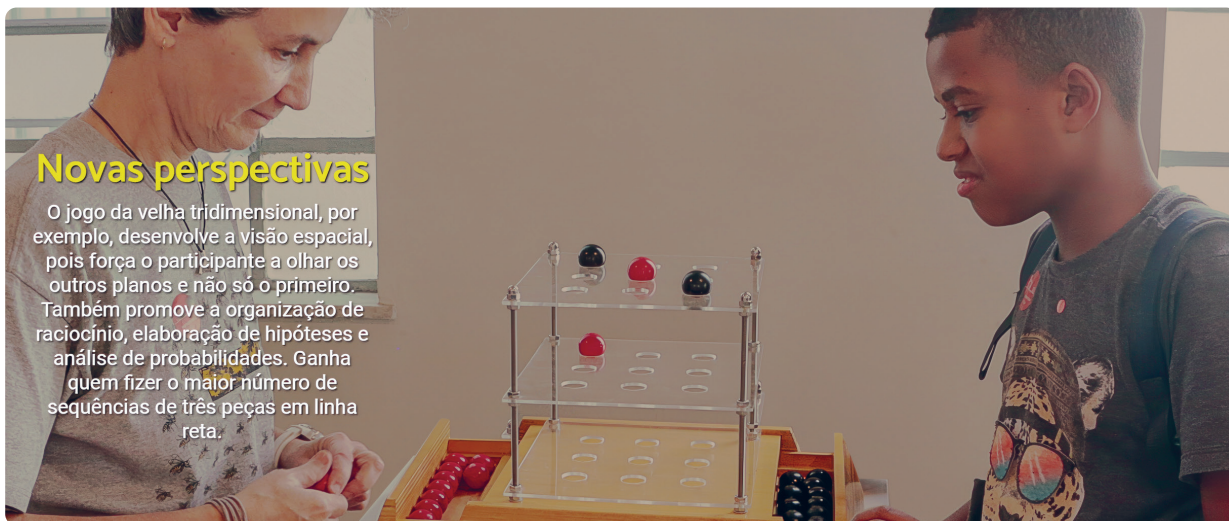
Atividade 1

- 1 Leia um fragmento de uma fotorreportagem, prestando atenção em como um texto desse gênero se organiza.



Novas perspectivas

O jogo da velha tridimensional, por exemplo, desenvolve a visão espacial, pois força o participante a olhar os outros planos e não só o primeiro. Também promove a organização de raciocínio, elaboração de hipóteses e análise de probabilidades. Ganha quem fizer o maior número de sequências de três peças em linha reta.

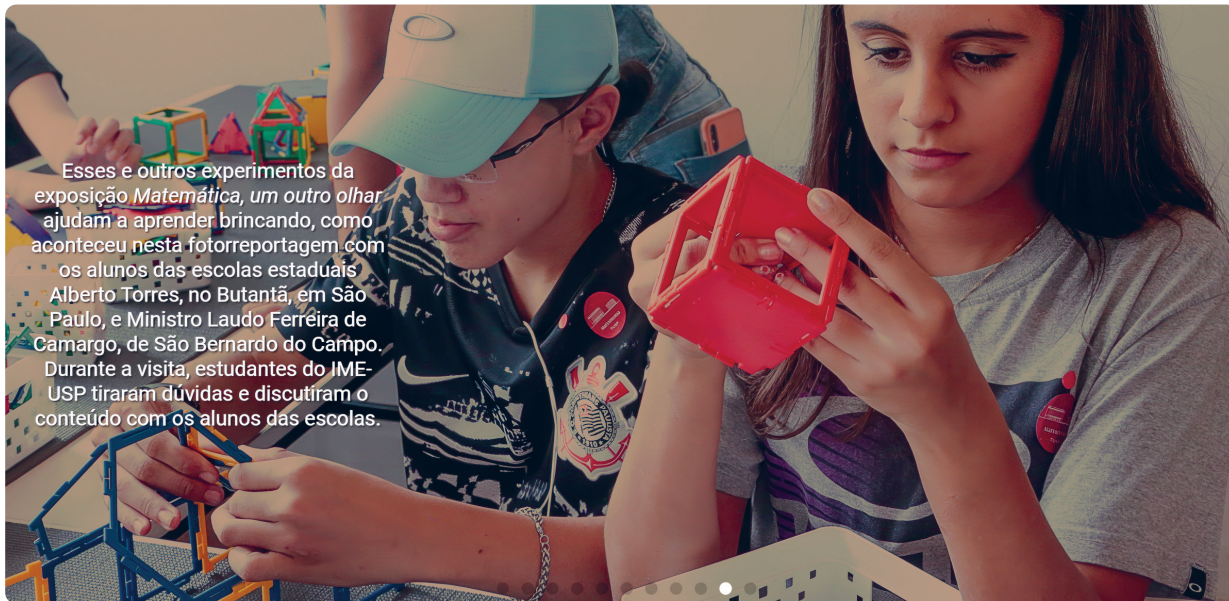


Películas de sabão

É possível saber as formas possíveis que uma película de sabão pode assumir quando seus contornos já estão pré-definidos. É o que se chama de Problema de Plateau, usado no estudo de geometria diferencial. Nesse experimento, arestas internas criadas pelo encontro de películas criam bonitas figuras.



Esses e outros experimentos da exposição *Matemática, um outro olhar* ajudam a aprender brincando, como aconteceu nesta fotorreportagem com os alunos das escolas estaduais Alberto Torres, no Butantã, em São Paulo, e Ministro Laudo Ferreira de Camargo, de São Bernardo do Campo. Durante a visita, estudantes do IME-USP tiraram dúvidas e discutiram o conteúdo com os alunos das escolas.



2 Qual é o assunto principal da fotorreportagem?

- a) A história de como foi desenvolvido o material “Matemateca”, que é o foco da exposição.
- b) A biografia dos professores do IME/USP que desenvolveram o material “Matemateca”.
- c) O cotidiano dos alunos das escolas estaduais que usam o material “Matemateca”.
- d)** A exposição do material “Matemateca”, que mostra a matemática de forma lúdica e interativa.

3 Pela organização das linguagens, o que tem mais destaque na fotorreportagem lida: o texto verbal ou o não verbal? Explique.

O não verbal (as imagens). Elas ocupam mais espaço, chamam a atenção primeiro e comunicam de forma imediata. O texto verbal aparece como complemento, explicando e contextualizando as fotos.

4 Marque **V** para verdadeiro ou **F** para falso. Justifique sua resposta.

- (V)** As fotos coloridas mostram que o material “Matemateca” é lúdico, divertido e interativo.
- (F)** Pelo texto escrito, sabe-se que o objetivo da exposição é apenas ensinar fórmulas matemáticas de forma tradicional.
- (V)** As imagens que compõem a fotorreportagem são capazes de ilustrar o objetivo da exposição, porque mostram visitantes interagindo com os materiais de maneira divertida.

V – Justificativa: as cores vivas e variadas transmitem alegria e despertam interesse, tornando a exposição atraente para o público.

F – Justificativa: o texto afirma que o objetivo é mostrar a matemática de maneira lúdica, bela e interativa, e não ensinar fórmulas de forma tradicional.

V – Justificativa: o texto escrito diz que o objetivo da exposição é “ajudar o visitante a ver a matemática com outros olhos, a vislumbrar seu aspecto lúdico, sua beleza, seu poder e sua interação com as diversas áreas do conhecimento”. As fotos registram pessoas manipulando os objetos com interesse e envolvimento, o que confirma a proposta da exposição de apresentar a matemática de forma prazerosa.

5 Reflita sobre as questões a seguir e discuta com um colega.

- a)** Observando uma das fotos, explique como a cor, a luz, o ângulo e as expressões das pessoas interferem na interpretação da fotorreportagem.
- b)** Como a linguagem mista contribui para transmitir o assunto da fotorreportagem?
- c)** Qual é o impacto de apresentar esse tema em fotorreportagem em vez de reportagem comum?

a) As cores e a luz transmitem alegria e acolhimento; o ângulo destaca a interação; as expressões revelam curiosidade e diversão.

b) O texto escrito explica e contextualiza, enquanto as imagens mostram na prática. Juntos, reforçam que a matemática pode ser divertida.

c) A informação fica mais atrativa, pois a linguagem mista aproxima o leitor da experiência, facilitando a compreensão.

AULA
16

NARRATIVAS VISUAIS: FOTORREPORTAGEM – PARTE 2

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Leitura: fotorreportagem

Reportagem x fotorreportagem

	Reportagem	Fotorreportagem
Definição	Texto jornalístico que relata fatos, informações e investigações de forma detalhada.	Combinação de fotografias e texto escrito para contar uma história ou relatar um fato.
Foco principal	Informações e detalhes escritos.	Imagens que transmitem as informações.
Uso de imagens	Pode conter imagens ilustrativas e complementares.	Imagens são centrais e fundamentais para a narrativa.
Objetivo	Informar e esclarecer o leitor por meio da linguagem verbal.	Transmitir uma mensagem visual e verbalmente, usando linguagem mista.
Impacto visual	Menor impacto visual, dependendo mais do texto escrito para transmitir a mensagem.	Alto impacto visual, usando imagens para captar a atenção e provocar emoções.
Interpretação	Leitor interpreta principalmente por meio das palavras.	Leitor interpreta a combinação de imagens e texto escrito.

Na prática

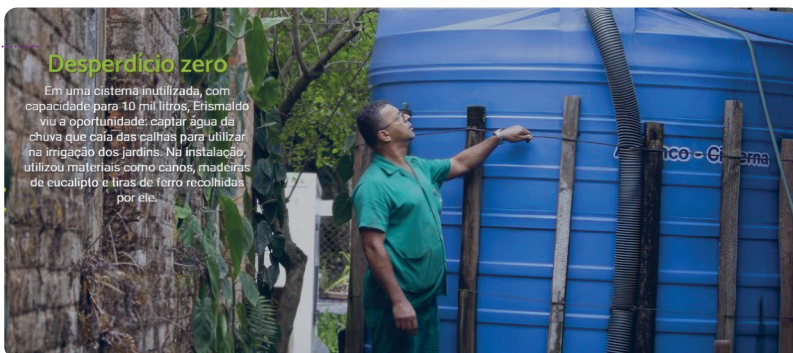
Atividade 1

- 1 Leia um fragmento da fotorreportagem intitulada “Gota por Gota”, prestando atenção nas funções do texto verbal e do não verbal.



Desperdício zero

Em uma cisterna inutilizada, com capacidade para 10 mil litros, Erismaldo viu uma oportunidade: captar água da chuva que caía das calhas para utilizar na irrigação dos jardins. Na instalação, utilizou materiais como canos, madeiras de eucalipto e tiras de ferro recolhidas por ele.



Desperdício zero

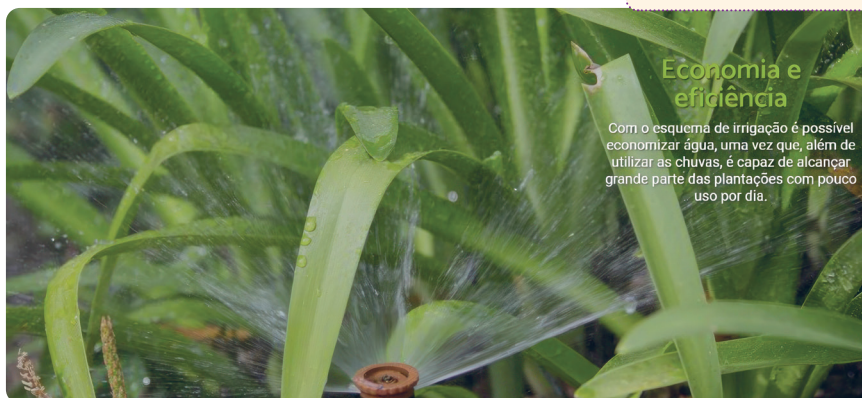
Em uma cisterna inutilizada, com capacidade para 10 mil litros, Erismaldo viu a oportunidade: captar água da chuva que caía das calhas para utilizar na irrigação dos jardins. Na instalação, utilizou materiais como canos, madeiras de eucalipto e tiras de ferro recolhidas por ele.

MARCOS SNATOS/USP IMAGENS



Economia e eficiência

Com o esquema de irrigação é possível economizar água, uma vez que, além de utilizar as chuvas, é capaz de alcançar grande parte das plantações com pouco uso por dia.



Economia e eficiência

Com o esquema de irrigação é possível economizar água, uma vez que, além de utilizar as chuvas, é capaz de alcançar grande parte das plantações com pouco uso por dia.

MARCOS SNATOS/USP IMAGENS



Praticidade

Erismaldo é um dos poucos funcionários que cuidam dos jardins. Sem o sistema, ele gastaria muito mais tempo e água na irrigação das plantas, que são muitas.



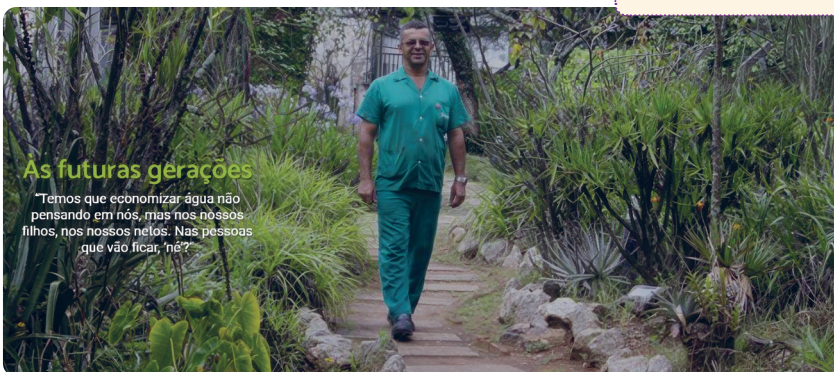
Praticidade
Erismaldo é um dos poucos funcionários que cuida dos jardins. Sem o sistema, ele gastaria muito mais tempo e água na irrigação das plantas, que são muitas.

MARCOS SNATOS/USP IMAGENS



Às futuras gerações

“Temos que economizar água não pensando em nós, mas nos nossos filhos, nos nossos netos. Nas pessoas que vão ficar, né?”



As futuras gerações

“Temos que economizar água não pensando em nós, mas nos nossos filhos, nos nossos netos. Nas pessoas que vão ficar, né?”

MARCOS SNATOS/USP IMAGENS

2 Marque os elementos característicos do gênero textual fotorreportagem presentes nesse texto.

- (x) Fotografias.
- () Legendas nas imagens.
- () Texto escrito complexo para explicar as fotos.
- (x) Pequenos textos explicativos.
- (x) Subtítulos em cada página.
- () Imagens antigas para mostrar como o jardim era antes.
- (x) Falas da pessoa envolvida.
- () Gráficos estatísticos.
- (x) Uso de cores para destacar informações.
- () Perguntas e respostas de uma entrevista.

3 Quem é o público-alvo dessa fotorreportagem e qual é seu tema central?

- a) Comunidade escolar; incentivo à profissão de jardineiro.
- b) Público acadêmico especializado; dados técnicos de irrigação.
- c) Empresários e investidores; oportunidades de negócios.
- (d) Público em geral; maneiras de aproveitamento da água.

4 Por que uma das páginas recebeu o subtítulo “Desperdício zero”?

Porque mostra o reaproveitamento de uma cisterna inutilizada e de materiais descartados para captar água da chuva, evitando desperdício.

5 Por que a última imagem traz o texto escrito entre aspas?

Porque é uma fala de Erismaldo, registrada como citação direta.

6 Por que esse tema foi apresentado em fotorreportagem?

Porque as imagens tornam o conteúdo mais fácil de entender e próximo do leitor, mostrando na prática o projeto e seus resultados, além de valorizar o trabalho de Erismaldo, que foi quem teve a iniciativa, algo que apenas o texto escrito não conseguiria transmitir com a mesma força.

7 Qual é a função social dessa fotorreportagem?

- a)** Informar sobre práticas de reaproveitamento de água e provocar reflexão/ação sobre o uso consciente desse recurso.
- b)** Divulgar dados técnicos de irrigação e aproveitamento de água para especialistas.
- c)** Vender produtos e incentivar investimentos em cisternas, divulgando uma nova oportunidade de negócios.
- d)** Apenas informar sobre o trabalho de Erismaldo, sem buscar envolvimento do leitor.

AULA 17

PILARES DA PUBLICIDADE – PARTE 1

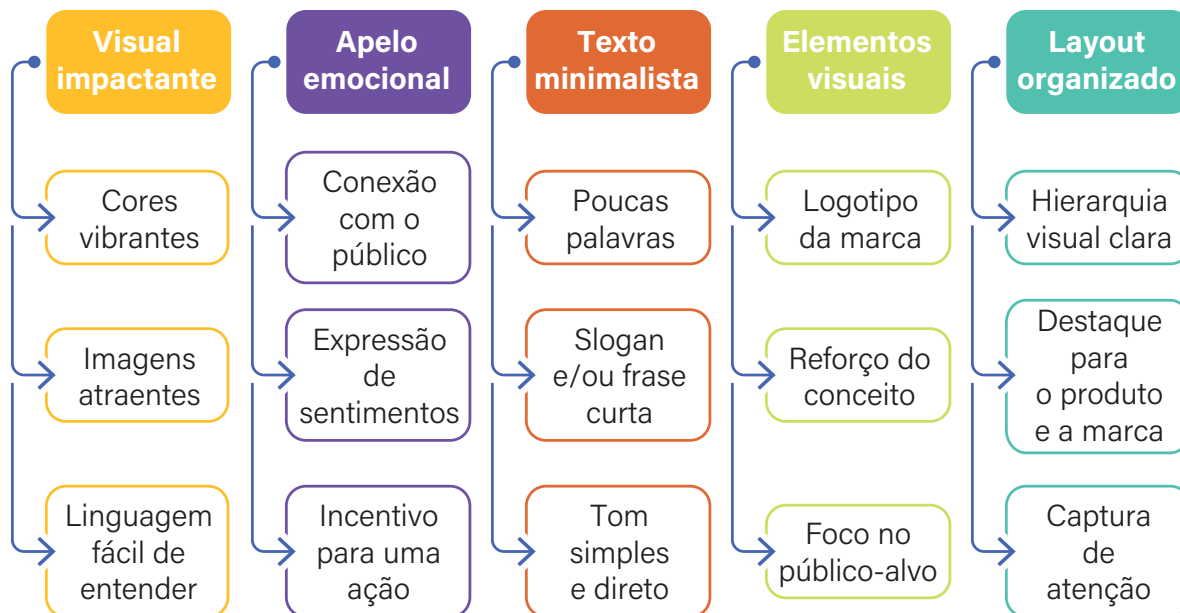
Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Gênero anúncio publicitário

Anúncios publicitários

O objetivo geral de anúncios publicitários é divulgar serviços, ideias, marcas e produtos por meio da criatividade e da persuasão. É muito comum que nos anúncios seja utilizada a linguagem mista, que é a combinação da linguagem verbal com a não verbal.

Características comuns de anúncios publicitários

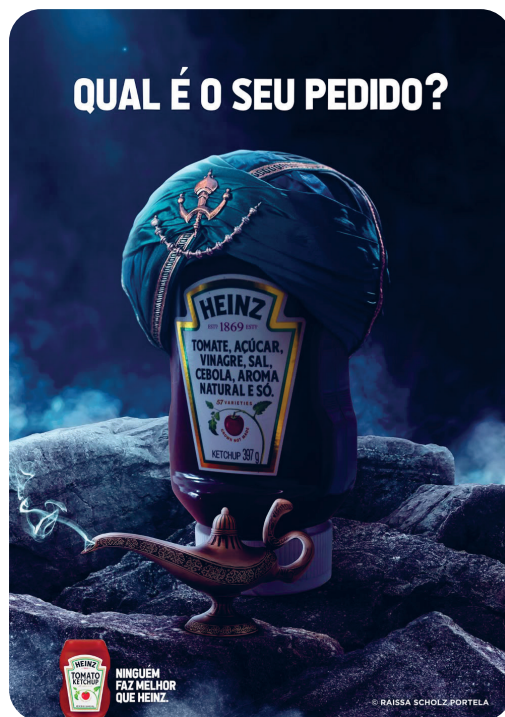


PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Na prática

Atividade 1

- 1 Leia estes anúncios com atenção aos elementos verbais e visuais.



- 2 Qual é o objetivo de ambos os anúncios e quem é seu público-alvo?
- a) Informar sobre a origem dos produtos e convencer crianças pequenas a consumi-los.
 - b)** Convencer o público a escolher a marca, com foco em jovens e adultos que consomem alimentos industrializados.
 - c) Ensinar receitas com batatas e ketchup, voltado para chefs profissionais.
 - d) Divulgar curiosidades sobre alimentos, direcionado a estudantes universitários de nutrição.

3 Analise as características presentes nos dois anúncios:

- marque **R** se a frase se refere ao anúncio da Ruffles®;
 - marque **H** se a frase se refere ao anúncio da Heinz®;
 - marque **A** se a frase se aplica a ambos os anúncios.
- (A) Uso de linguagem mista.
- (A) Presença de slogan criativo.
- (A) Personificação do produto para chamar a atenção.
- (R) O texto verbal sugere que o consumo do produto torna a vida divertida.
- (H) A imagem combinada com a frase sugere que o produto realiza desejos.

4 Se esses anúncios tivessem só a imagem ou só as frases, eles teriam o mesmo efeito? Explique.

Não. Se fosse só a imagem, talvez não desse para entender a ideia completa. Se fosse só a frase, ficaria sem graça. Os dois juntos é que deixam o anúncio criativo e chamativo.

5 Na sua opinião, qual dos anúncios tem o slogan mais convincente: Ruffles® - "Tire uma onda", ou Heinz® - "Ninguém faz melhor que Heinz®"? Justifique.

O anúncio da Heinz® é mais convincente, porque passa a ideia de qualidade e confiança. O da Ruffles® é mais divertido e combina com os jovens, podendo ser mais convincente para um público adolescente, por exemplo.

AULA 18

PILARES DA PUBLICIDADE – PARTE 2

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Leitura: polissemia

Polissemia na publicidade

Na linguagem publicitária, em que o texto verbal precisa ser curto e impactante, é comum usar palavras polissêmicas para:

- chamar atenção;
- provocar surpresa ou humor;
- criar jogos de sentido.

Exemplos:

- barata → produto com preço baixo / inseto;
- raiva → doença que pode acometer animais / sentimento humano;
- privada → vaso sanitário / alguma coisa particular;
- manga → parte da roupa / fruta;
- banco → instituição financeira / lugar para sentar;
- cabeça → parte do corpo / líder do grupo.

Como identificar?

- 1 Leia a frase toda.
- 2 Observe o contexto.
- 3 Pergunte-se: qual dos significados possíveis faz sentido aqui?

Os sons da letra S

A letra S pode representar dois sons no português: o de /s/ e o de /z/.

Sons de /s/:

- quando a letra S inicia ou termina uma palavra;
Exemplos: subida / país.
- quando a letra S é duplicada entre vogais;
Exemplos: passageiro / massa.
- quando a letra S aparece entre uma vogal e uma consoante.
Exemplos: aspirador / teste.

Som de /z/:

- quando a letra S aparece entre vogais.
Exemplos: casa / música / empresa.

Na prática

Atividade 1

Leia os seguintes anúncios publicitários, observando seus objetivos e analisando sua composição.

Texto 1



REPRODUÇÃO/PISTEREST

**NÃO
DESAPONTE
QUEM
PRECISA.
DOE MATERIAL ESCOLAR USADO.**

ACESSO, CONHEÇA
E EMBARQUE NESTA NAVE
DE SOLIDARIEDADE.

www.navedasaude.org.br

Claro Postos de coleta:
LOJAS CLARO EM TODOS OS SHOPPINGS DA CIDADE.

Apoio: Claro 6P NOBILE

REPRODUÇÃO/PISTEREST

- 1 A finalidade de cada um dos anúncios é, respectivamente:
- a) texto 1: Incentivar a aventura e o lazer. / texto 2: Estimular o consumo de materiais de papelaria.
 - b)** texto 1: Convencer o público a comprar o carro. / texto 2: Incentivar a solidariedade e a responsabilidade social.
 - c) texto 1: Valorizar a aventura e a liberdade. / texto 2: Reforçar a importância da educação escolar.
 - d) texto 1: Enfatizar o *status* e a aparência. / texto 2: Destacar a necessidade de ajuda na coleta de material escolar.

- 2 Leia as seguintes palavras extraídas dos anúncios e responda às questões.

peçoas – sumir – desaponte – precisa – escolar

- a) Em quais palavras a letra S tem som de /s/ e em quais delas tem som de /z/?

Som de /s/: peçoas, sumir, escolar. Som de /z/: desaponte, precisa.

- b) Em que caso a letra S assume o som de /z/?

Sempre que estiver entre duas vogais.

- 3 Identifique nos textos principais de cada um dos anúncios uma palavra que tenha mais de um significado e faça o que se pede.

- a) Escreva os significados que você conhece.

Aparecer → tornar-se visível / destacar-se, chamar atenção. Desapontar → decepcionar / não atender a uma expectativa / quebrar a ponta.

- b) Explique com qual sentido a palavra foi empregada no anúncio.

No anúncio do carro, a palavra "aparecer" foi usada no sentido de "chamar atenção, destacar-se".

Já no anúncio da campanha de doação, "desapontar" foi usada no sentido de "entristecer, decepcionar", mas com um jogo de palavras a partir da imagem do apontador, cujo verbo da ação é "apontar".

AULA 19

LINGUAGEM MISTA NA PUBLICIDADE – PARTE 1

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Leitura: figuras de linguagem

Antíteses na publicidade

Os textos verbais em anúncios publicitários devem ser curtos e impactantes, por isso é comum aparecerem neles figuras de linguagem, como a antítese, que traz ideias ou palavras opostas no mesmo texto.

Exemplos de anúncios com antítese:

- “um trabalho pesado para você caminhar leve”;
- “economize nas calorias para exagerar no sabor”;
- “clima frio, ofertas quentes”.

Ao apresentar termos que se contrapõem, como “frio” e “calor” / “doença” e “saúde”, a mensagem de um anúncio torna-se mais memorável, enfatizando, por exemplo, os benefícios de um produto ou serviço, de modo a tornar a comunicação mais persuasiva.

Como identificar se há antítese?

- 1 Leia o anúncio com atenção.
- 2 Procure palavras ou ideias contrárias.
- 3 Veja como a oposição reforça a mensagem.

Na prática

Atividade 1

Leia este anúncio, prestando atenção na relação entre texto verbal e não verbal, e responda às questões.

Menos
“Ai, vai chegar frio”.
Mais
“Assopra que tá quentinho”.

Uber Eats

Menos
“Ai, atrasou”.
Mais
“Já chegou”.

Uber Eats

Menos “Ai” e mais “Hummm”.
Menos “Ai” e mais **Eats**.

REPRODUÇÃO/8&R/GKPB

a) É possível entender a mensagem do anúncio apenas por meio do texto verbal? Por quê?

Não, porque o texto verbal faz referência à entrega de comida pedida pelo aplicativo UberEats, mas só pela imagem dos pratos fica claro que as frases referem-se aos alimentos a serem entregues.

b) Identifique as expressões que trazem a ideia de oposição. Que figura de linguagem é formada pelo uso de sentidos opostos?

Opostos: menos *versus* mais / frio *versus* quentinho / atrasou *versus* já chegou. Figura de linguagem: antítese.

Atividade 2

Leia este anúncio e responda às perguntas.



www.dovemancare.com.br

**POTENTE CONTRA O SUOR,
SUAVE COM A SUA PELE.**



**NOVO ANTITRANSPIRANTE
DOVE MEN+ CARE**

**Para uma proteção eficaz 24h com um cuidado
insuperável que não irrita sua pele, nenhum outro
antitranspirante masculino é tão eficiente.**

REPRODUÇÃO/PROPAGANDAS EM REVISTAS

- a) Por que, provavelmente, foi escolhida a cor preta para a primeira linha e a cor azul para a segunda?

O preto deve ter sido escolhido porque é uma cor forte, que combina com a ideia de ser "potente"; já o azul foi usado para transmitir uma mensagem de cuidado com a pele, reforçando o sentido da palavra "suave", além de ser a cor do frasco do produto.

- b) Explique a antítese presente nessa frase.

A frase apresenta ideias opostas: de um lado, o produto é potente contra o suor (força), e de outro, é suave com a pele (delicadeza). A antítese destaca as qualidades que o produto oferece.

Atividade 3

Faça uma leitura atenta deste anúncio e responda às perguntas.

Grandes historinhas para ler
com seus pequenos

Um patrocínio de Fandangos®

REPRODUÇÃO/MARCAS FELO MUNDO

a) Qual é a relação da linguagem verbal com a não verbal nesse texto?

A frase fala de histórias para crianças, e a imagem reforça isso mostrando um livro aberto com ilustrações infantis.

b) Há antítese no texto? Em caso afirmativo, qual o seu efeito de sentido?

Sim. A antítese está em "grandes" versus "pequenos". Seu efeito é de valorização da literatura infantil (grandes historinhas) e da leitura com as crianças (seus pequenos).

AULA 20

LINGUAGEM MISTA NA PUBLICIDADE – PARTE 2






Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Leitura: figuras de linguagem

Os anúncios nas mídias digitais

Anúncios que aparecem em **redes sociais, sites e vídeos online** são diferentes dos tradicionais, como os de *outdoors* e revistas, pois, nas redes sociais, a possibilidade de interação é muito maior e imediata. Os leitores podem deixar suas reações por meio de curtidas e comentários e até compartilhar o anúncio com outras pessoas.

Principais características

-  **Interação:** possibilitam curtidas, comentários e compartilhamentos.
-  **Público-alvo definido:** aparecem conforme idade, interesses e localização.
-  **Uso de recursos visuais e multimídia:** imagens, vídeos, emojis, gifs e *hashtags*.
-  **Atualidade:** tratam de temas do momento e são renovados constantemente.
-  **Divulgação por influenciadores:** aproximam o público da marca e aumentam a credibilidade.

Hipérboles em anúncios publicitários

Hipérbole é uma figura de linguagem que usa **exagero** para **destacar uma ideia** e tornar o texto **mais expressivo e marcante**.

Função nos anúncios

- Chamar a **atenção do público**.
- Valorizar o **produto ou serviço**.
- Criar **humor** ou **impacto emocional**.
- Tornar a mensagem **mais criativa e fácil de lembrar**.

Exemplos

"O melhor Veja de todos os tempos."

"Bombril tem 1 001 utilidades."

"Não espere uma eternidade, viaje já!"

Como identificar

- 1 Procure expressões exageradas (que não podem ser literais).
- 2 Pense se o exagero torna o anúncio mais interessante ou engraçado.
- 3 Lembre-se: a hipérbole não é uma mentira, apenas aumenta a ideia para convencer.

Na prática

Atividade 1

- 1 Leia esta postagem e identifique um elemento que comprova que a relação do leitor com anúncios digitais é diferente daquela com anúncios como os de *outdoors* e revistas. Depois, responda às perguntas.

PicPay atualizou a foto da capa dele(a).
9 de abril de 2021 · 🌐

Todo mundo usa.
Todo lugar aceita. 😊

669 1,6 mil 41

REPRODUÇÃO/PICPAY

a) Que figura de linguagem está presente no texto? Onde é possível identificá-la?

A figura de linguagem é a hipérbole, pois há exagero em "Todo mundo" e "Todo lugar".

b) Por que ela foi usada?

A marca exagera para valorizar o produto, destacando a popularidade e abrangência do PicPay.

2) Leia este anúncio publicado em uma rede social e responda às questões.

a) A que mídia digital os textos verbal e não verbal fazem referência?

O anúncio faz referência a aplicativos de mensagens, como o WhatsApp e o Messenger, o que pode ser percebido pelo ícone de áudio e pelo formato de diálogo.

b) O que causa humor nesse anúncio?

O humor está no exagero da duração do áudio (6 horas e 2 minutos) para elogiar o medicamento, criando uma hipérbole com efeito engraçado, já que é o próprio remédio que "fala" sobre si mesmo.

3 Leia este anúncio postado em mídia digital, prestando atenção em como ele recorre ao uso de uma hipérbole para gerar humor.



a) Qual é o exagero presente nesse caso e qual é o objetivo dessa estratégia no texto?

O exagero está em afirmar que o homem ficou três anos escolhendo um salgado. O objetivo dessa hipérbole é demonstrar a variedade de salgados vendidos na Oxxo.

b) A que outro suporte de textos esse anúncio também faz referência?

O anúncio faz referência ao jornal, usando elementos típicos de uma manchete para atrair a atenção do leitor, como se fosse uma notícia importante.

AULA 21

ANATOMIA DE UMA CARTA DE RECLAMAÇÃO – PARTE 1

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Gênero carta de reclamação

Gênero carta de reclamação

- A **carta de reclamação** é um texto formal usado para expressar insatisfação com um produto, serviço ou atendimento e solicitar uma solução para o problema.
- Possibilita que o remetente comunique questões que precisam ser resolvidas, buscando melhorias ou compensações.
- É uma forma legítima de participação social, que contribui para o cumprimento dos deveres das instituições e para a defesa dos direitos do consumidor.

Uso da carta de reclamação

- Quando um produto chega com defeito, um serviço não é prestado conforme o esperado ou há problemas de cobrança, entrega ou atendimento.
- Quando se deseja resolver o problema de forma oficial, mantendo registro da solicitação e pedindo ações corretivas à empresa ou instituição responsável.

Linguagem da carta de reclamação

- A linguagem deve ser clara, objetiva e polida, evitando exageros ou agressividade.
- Emprega-se um tom formal, com vocabulário adequado e respeitoso.
- É importante organizar as ideias de forma lógica, apresentando o problema, as evidências e o pedido de solução.

Fatos e opiniões na carta de reclamação

- **Fatos:** informações objetivas e verificáveis sobre o problema, como datas, números de pedido, prazos ou defeitos observados. Exemplo: "O produto chegou danificado em 31 de agosto de 2025".
- **Opiniões:** manifestações subjetivas de insatisfação, que revelam o sentimento do consumidor. Exemplo: "Estou muito desapontado com a qualidade do atendimento".

Na prática

Atividade 1

Leia a carta de reclamação e responda às questões.

São Paulo, 10 de outubro de 2025.

Para: Prefeitura Municipal de Flores do Vento

Aos cuidados do Departamento de Arborização Urbana

Assunto: Reclamação sobre poda inadequada de árvores

Prezados responsáveis pelo Departamento de Arborização Urbana,

Venho expressar minha preocupação com a poda inadequada realizada nas árvores da Rua das Acácias, entre os números 100 e 150, no bairro Jardim das Flores. No último mês, foi realizada uma poda que deixou as árvores com um aspecto irregular e prejudicou sua estrutura, comprometendo sua saúde e estética.

A poda foi feita de maneira displicente, removendo galhos essenciais para a copa das árvores e expondo-as a riscos de doenças e pragas.

Além disso, o serviço gerou resíduos de galhos e folhas que não foram devidamente limpos, causando transtornos aos moradores e prejudicando a aparência das vias públicas.

Gostaria de solicitar que uma nova inspeção seja feita para corrigir a poda e garantir que o trabalho seja realizado de acordo com as melhores práticas de arborização. Acredito que uma poda adequada e o manejo correto dos resíduos sejam essenciais para manter o ambiente urbano agradável e seguro para todos os cidadãos.

Agradeço antecipadamente pela atenção e aguardo uma solução para o problema.

Atenciosamente,

Jonatas Cardoso

1 Qual é o principal problema apresentado na carta de reclamação?

A poda inadequada das árvores na Rua das Acácias, que comprometeu a saúde e a estética das árvores, além de causar problemas com resíduos nas vias públicas.

2 Que estilo de linguagem o autor utiliza para demonstrar sua insatisfação?

Linguagem formal e objetiva para descrever claramente o impacto negativo da poda inadequada e a situação dos resíduos.

3 A linguagem utilizada está adequada para o contexto? Explique.

A linguagem é adequada, pois tem um tom formal e transmite a seriedade do problema.

4 Qual foi a solicitação do autor?

- a) Uma nova inspeção para corrigir a poda inadequada e o manejo correto dos resíduos.
- b) O reconhecimento público dos responsáveis pela poda inadequada.
- c) Uma indenização pelos danos causados às árvores da rua.
- d) O cancelamento do serviço de poda em toda a região.

AULA 22

ANATOMIA DE UMA CARTA DE RECLAMAÇÃO – PARTE 2

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Tópico gramatical: pontuação

Estrutura da carta de reclamação

- **Local e data:** indicam onde e quando a carta foi escrita. Exemplo: Tambaú, 6 de outubro de 2025.
- **Identificação do destinatário:** mostra a quem a carta é dirigida, incluindo o nome da empresa, o setor ou a pessoa responsável. Exemplos: "Para: Loja SuperElectro / Aos cuidados do Departamento de Atendimento ao Cliente."
- **Assunto:** é comum que apareça para antecipar o conteúdo da carta, resumindo brevemente do que se trata. Exemplos: "Reclamação sobre poda inadequada de árvores / Celular defeituoso".
- **Vocativo:** é a forma de se dirigir diretamente ao destinatário, demonstrando respeito e formalidade. Exemplos: "Prezados Senhores, / Estimada Gerente, "
- **Descrição do problema:** apresenta a queixa de forma clara e objetiva, explicando o problema e incluindo informações relevantes. Exemplo: "O produto, uma máquina de café modelo EspressoPro, ainda não foi entregue até a presente data. "
- **Solicitação de solução:** explica o que o autor espera como resposta ou ação. Deve ser direta e específica. Exemplo: "Solicito a entrega urgente do produto ou o cancelamento do pedido com reembolso total!"
- **Conclusão e assinatura:** traz o fechamento cortês e a identificação do remetente. Pode incluir agradecimento e forma de contato. Exemplo: "Agradeço antecipadamente pela atenção e aguardo uma solução para o problema. Atenciosamente, Pedro Gomes. "

Vocativo e uso da vírgula

- **Início da frase:** quando o vocativo aparece no início da frase, ele deve ser seguido por uma vírgula para separar o chamado do restante do texto. Exemplo: "Prezados senhores, escrevo para expressar minha insatisfação..."
- **Meio da frase:** quando o vocativo é inserido no meio da frase, deve vir entre vírgulas. Exemplo: "Estou escrevendo, prezados senhores, para informar sobre o problema..."
- **Fim da frase:** quando o vocativo aparece no final da frase, é precedido por uma vírgula para separá-lo do texto e indicar a quem o remetente se dirige. Exemplo: "Agradeço pela atenção, prezados senhores".

Na prática

Atividade 1

- 1 Leia as frases e grife o vocativo, destacando a(s) vírgula(s) que o separa(m) do restante da frase.
 - a) Prezadas colegas de trabalho, estou escrevendo para informá-las sobre a reunião de amanhã.
 - b) Olá, Maria, gostaria de saber se você pode confirmar sua presença na festa.
 - c) Gostaríamos de solicitar uma reunião para discutir o projeto, senhora diretora.
 - d) Estimados clientes, agradecemos pela preferência e confiança em nossos produtos.
- 2 Reescreva a carta de reclamação na sequência correta, acrescentando vírgula onde for necessário.
 - Agradeço pela atenção e aguardo uma solução rápida para o caso.
 - Solicito a troca imediata do calçado ou um reembolso completo do valor pago.
 - Cordialmente,
Carlo Martín Júnior
 - São Paulo, 15 de outubro de 2025.
 - Fui atendido de maneira rude e o produto comprado apresentou defeitos após um dia de uso.
 - Gerente da Loja Pé Confortável
 - Estou escrevendo para relatar um problema com o serviço prestado em sua loja.

- Estimado

São Paulo, 15 de outubro de 2025.

Estimado Gerente da Loja Pé Confortável,

Estou escrevendo para relatar um problema com o serviço prestado em sua loja. Fui atendido de maneira rude e o produto comprado apresentou defeitos após um dia de uso. Solicito a troca imediata do calçado ou um reembolso completo do valor pago.

Agradeço pela atenção e aguardo uma solução rápida para o caso.

Cordialmente,

Carlo Martín Júnior

Atividade 2

- 1 Leia atentamente as frases e insira a vírgula corretamente para isolar o vocativo.
 - a) Caro Senhor Lopes, esperamos que possa considerar a nossa proposta.
 - b) Agradeço muito por sua ajuda, Ana, e espero poder contar com você no futuro.
 - c) A decisão final será anunciada na próxima semana, João.
- 2 Transforme as frases, incluindo um vocativo no local solicitado e a vírgula correspondente.
 - a) (vocativo) quero relatar um problema com a coleta de lixo.
Prezado prefeito, quero relatar um problema com a coleta de lixo.
 - b) Solicito a troca do produto entregue com defeito (vocativo).
Solicito a troca do produto entregue com defeito, senhor gerente.
 - c) Peço (vocativo) que revejam o valor cobrado na fatura.
Peço, caros vendedores, que revejam o valor cobrado na fatura.

AULA 23

PETIÇÃO: TEXTO E CONTEXTO – PARTE 1

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Gênero petição

Gênero textual petição

- A **petição** é um documento formal que visa expressar uma solicitação coletiva.
- É utilizada como ferramenta de reivindicação de direitos ou para solicitar ações específicas.
- Pode influenciar políticas públicas ou decisões sociais importantes.
- É um texto de caráter argumentativo e reivindicatório, com o objetivo de criar mudanças ou mobilizar ações.

Estrutura de uma petição

- **Título:** indica o tema central da petição de forma clara.
- **Destinatário e remetente:** especificam a quem a petição é dirigida e quem a escreve.
- **Introdução:** apresenta o pedido principal e o contexto que o motiva. Deve ser objetiva e clara, garantindo que o leitor compreenda o propósito desde o início.
- **Desenvolvimento:** explica com mais detalhes o pedido, fornecendo justificativas e argumentos que reforçam a solicitação. Deve incluir fatos e evidências que legitimem a demanda.
- **Conclusão:** reforça o pedido e indica o que se espera como ação ou resposta. Serve para encerrar o texto de maneira persuasiva.
- **Assinaturas:** confirmam a legitimidade da petição por meio da assinatura dos solicitantes. Quando o texto pede o apoio da população, as assinaturas são computadas até uma data final, quando se encerra a petição para envio.

O que é adequado e inadequado em uma petição?

Adequado	Inadequado
Apresentar um pedido claro e possível de executar.	Fazer pedidos genéricos ou exagerados, sem explicar o que se quer.
Indicar quem faz o pedido e para quem é dirigido.	Não deixar claro quem está pedindo ou quem deve agir.
Usar argumentos de fato para justificar a solicitação.	Usar apenas opiniões pessoais, sem dados ou motivos concretos.
Manter linguagem respeitosa, formal e objetiva.	Empregar linguagem agressiva, confusa ou emocional demais.
Finalizar com agradecimento e assinaturas, mostrando apoio coletivo.	Terminar sem conclusão ou sem identificação dos autores.
Organizar o texto em partes bem definidas.	Escrever o texto de forma desorganizada, sem estrutura clara.

Na prática

Atividade 1

- 1 Leia a petição fictícia a seguir com especial atenção a sua estrutura, seu público-alvo e seu objetivo.

Petição: adote jardins comunitários para proteger a biodiversidade

Para: Organizações ambientais e associações de moradores

De: Cidadãos comprometidos com a sustentabilidade

Nós, abaixo assinados, propomos a criação de jardins comunitários em nossa cidade para preservar a biodiversidade e incentivar o cultivo de plantas nativas.

Os jardins comunitários são uma solução eficiente para melhorar o ambiente urbano, criando espaços verdes que servem de abrigo para polinizadores, como abelhas e

borboletas, e contribuem para a qualidade de vida da população. Além disso, esses espaços podem ser pontos de encontro para ações educativas sobre sustentabilidade e cultivo sustentável.

Propomos as seguintes iniciativas:

- estabelecimento de jardins comunitários em bairros residenciais, em terrenos disponíveis, promovendo o plantio de espécies nativas;
- incentivo à participação popular por meio de oficinas e encontros que envolvam os moradores no cultivo e manutenção dos jardins;
- parcerias com escolas e outras instituições para a criação de projetos educativos voltados para a conscientização ambiental.

Acreditamos que os jardins comunitários podem transformar nossa cidade em um lugar mais verde e saudável, incentivando a cooperação entre os moradores e promovendo uma cultura de sustentabilidade.

Assinam:

Clara Gonçalves

Paula Silva

Mauricio Rezende

2 Quem são os solicitantes e para quem a petição é dirigida? Explique a importância de direcionar o texto a esses destinatários específicos.

Os solicitantes são cidadãos comprometidos com a sustentabilidade, e a petição é dirigida a organizações ambientais e associações de moradores. É importante direcionar o texto a esses grupos, porque eles têm poder de ação e influência para colocar as propostas em prática.

3 Qual é o pedido feito na petição? Mencione as principais solicitações, destacando as propostas de ações.

O pedido é a criação de jardins comunitários na cidade. As principais ações propostas são plantar espécies nativas em terrenos disponíveis, envolver os moradores em oficinas e fazer parcerias com escolas para projetos educativos.

- 4 Quais são os argumentos que apoiam as sugestões dadas na petição? Identifique se são fatos ou opiniões.

A petição usa argumentos de fato e de opinião:

▪ fato: jardins ajudam na preservação da biodiversidade e dos polinizadores;

▪ opinião: acreditar que esses espaços podem tornar a cidade mais verde e saudável.

AULA 24

PETIÇÃO: TEXTO E CONTEXTO – PARTE 2

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Tópico gramatical: artigos

Artigos definidos e indefinidos

Os **artigos** são palavras que acompanham os substantivos e indicam se algo é específico ou geral. Eles flexionam de acordo com o **gênero** (masculino/feminino) e o **número** (singular/plural).

Artigos definidos tornam a ideia mais específica ("A solicitação anterior não foi respondida"), enquanto os artigos indefinidos dão uma noção mais ampla e genérica ("Faremos uma nova solicitação em breve").

Artigos definidos

- São utilizados para especificar e dar precisão às informações.

Exemplo: "**Os** jardins comunitários são uma solução eficiente."

- Elucidam e direcionam o pedido de forma mais objetiva e precisa.

Artigos indefinidos

- São usados quando o objeto ou a ideia não é especificada, mas entra de forma geral.

Exemplo: "...um lugar mais verde é importante para todos."

- Oferecem flexibilidade e abertura ao pedido, sem detalhar rigorosamente o objeto.

Comparação

Artigos	Função	Exemplo
Definidos (o, a, os, as)	Especificam elementos concretos ou conhecidos no enunciado.	"O descarte de lixo causa danos ao meio ambiente."
Indefinidos (um, uma, uns, umas)	Generalizam ou introduzem novos elementos no discurso.	"Uma solução seria instalar mais lixeiras nas rodovias."

Na prática

Atividade 1

- 1 Leia a petição fictícia a seguir com atenção ao uso dos artigos definidos e indefinidos.

Petição: não jogue lixo na estrada!

Para: Organizações Ambientais e Associações de Moradores

De: Grupo de moradores preocupados com o meio ambiente

Nós, abaixo assinados, pedimos às autoridades que realizem ações de educação e conscientização dirigidas a todos os motoristas e cidadãos para que respeitem a natureza e não joguem lixo para fora dos veículos enquanto estiverem dirigindo nas estradas. O descarte inadequado de lixo nas vias públicas tem consequências graves para o meio ambiente e a saúde pública.

Pedimos as seguintes ações:

- não jogar lixo: evite jogar qualquer tipo de lixo para fora do carro. Utilize os recipientes de coleta disponíveis ou leve o lixo até um local apropriado;
- educação e conscientização: promova campanhas educativas sobre a importância de manter as estradas limpas e a repercussão do lixo no meio ambiente;
- apoio das autoridades: solicitamos que as autoridades reforcem a fiscalização e imponham penalidades para aqueles que forem flagrados descartando lixo nas estradas.

A manutenção da limpeza nas estradas preserva o meio ambiente e traz mais qualidade de vida para todos.

Assinam: Maria Silva Carlos Pereira Fernanda Oliveira

2 Agora, classifique os artigos destacados nos trechos a seguir e explique o uso em cada caso.

a) "Evite jogar qualquer tipo de lixo para fora do carro. Utilize os recipientes de coleta disponíveis ou leve o lixo até **um** local apropriado."

O artigo indefinido "um" sugere que qualquer local apropriado pode ser utilizado, sem especificar qual. Isso oferece flexibilidade e possibilita que a proposta se aplique a vários locais onde o lixo possa ser descartado adequadamente. Não define um local específico, mas qualquer lugar que atenda ao critério de ser apropriado.

b) "Solicitamos que **as** autoridades reforcem a fiscalização."

O artigo definido "as" indica que se está falando sobre autoridades específicas que devem ser responsáveis pela fiscalização. Ele sinaliza que a petição está se referindo a um grupo definido de pessoas, já conhecido ou implícito no contexto da proposta, indicando exatamente quem deve tomar a ação solicitada.

AULA 25

O QUE É CERTO É CERTO – PARTE 1

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Gênero reivindicatório



Textos reivindicatórios

Textos reivindicatórios são aqueles que **expressam uma demanda, protesto ou pedido de mudança**. Têm como objetivo **defender direitos, denunciar injustiças e mobilizar as pessoas** em torno de uma causa.

Função social

Dar **voz à coletividade** e promover **reflexão e ação** sobre questões sociais, políticas ou ambientais.

Características gerais

- Linguagem clara e direta.
- Tom de apelo ou protesto, com posicionamento.
- Baseados em fatos que produzem opiniões expressas.

Gêneros textuais comuns

- Carta de reclamação.
- Cartaz de protesto.
- Abaixo-assinado.
- Carta aberta.
- Manifesto.
- Petição.

O cartaz de protesto

Função

Cartazes utilizados em manifestações têm a função de chamar atenção rapidamente para um problema e convocar o público à ação.

Estrutura

- Frases curtas e impactantes, para leitura imediata.
- Palavras de ordem (imperativo) e termos de apelo emocional.
- Cores e contrastes que destacam a mensagem.
- Pontuação expressiva (exclamações, ponto final, interrogações).

Fato e opinião

Nos cartazes, predominam opiniões fortes e diretas, geralmente baseadas em fatos existentes na sociedade.

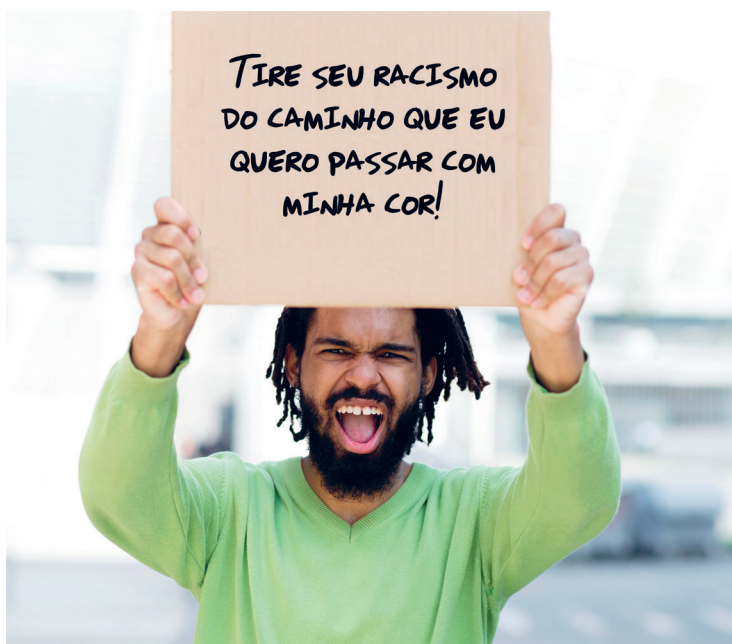
Efeito produzido

Por meio de frases breves, visuais marcantes e linguagem emocional, o cartaz se torna um texto persuasivo e mobilizador, capaz de inspirar reflexão e engajamento coletivo.

Na prática

Atividade 1

- 1 Leia o cartaz e pense sobre como a mensagem foi construída para expressar uma reivindicação.



- 2 O principal objetivo desse cartaz é:
- a) relatar uma experiência pessoal sobre preconceito.
 - b) fazer um convite a um evento sobre igualdade racial.
 - c) denunciar uma injustiça e incentivar a mudança de atitude.
 - d) apresentar informações e dados sobre desigualdade racial.
- 3 Analise as afirmações sobre o cartaz e marque **V** para verdadeira e **F** para falsa.
- (V) A frase do cartaz expressa uma opinião, marcada por sentimento e posicionamento.
 - (V) O texto parte de um fato real, pois o racismo existe e cria barreiras na sociedade.
 - (F) O cartaz apresenta linguagem neutra e sem emoção, com tom informativo.
- 4 Explique como os recursos linguísticos do cartaz reforçam o tom de reivindicação da mensagem.

O imperativo ("Tire...") dá o tom de ordem e urgência, convocando o leitor à ação, enquanto a palavra de impacto ("racismo") destaca a necessidade da luta por igualdade. Já a pontuação expressiva (exclamação) transmite força na mensagem e sentimento de indignação, reforçando o caráter reivindicatório do texto.

AULA 26

O QUE É CERTO É CERTO – PARTE 2

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Tópico gramatical: pontuação



Carta aberta

- É um texto opinativo e coletivo, publicado para expressar ideias, pedidos ou críticas sobre um tema de interesse público e dirigido a uma audiência ampla (autoridade ou população).
- Geralmente apresenta título, pode ter vocativo ou uma saudação ao destinatário.
- O tom é respeitoso e argumentativo, buscando convencer o leitor sobre uma causa.
- Costuma ser assinada por um grupo, instituição ou pessoas que compartilham uma mesma posição.

Exemplo

Carta aberta pela proteção da Amazônia

Queridos brasileiros e brasileiras,

Que as palavras desta carta sejam uma prova do amor e da preocupação que temos uns pelos outros. Nesses tempos de severas alterações climáticas, é imprescindível que o desmatamento chegue ao fim. Precisamos nos unir em busca de soluções viáveis e projetos que impeçam tais atos.

[...]

Cuidamos da terra. Dos animais. Da nossa gente.

Com disposição e compromisso,

Organização do Coração Amazônico

Ponto-final

- Indica o término de uma frase, marcando uma pausa completa.
- Ajuda a organizar o texto e deixar as ideias mais claras.
- Pode também criar efeitos de sentido, como ênfase ou destaque em frases curtas.

Exemplo

Cuidamos da terra. Dos animais. Da nossa gente.

- O uso de vários pontos-finais dá um tom de força e traz mais emoção à mensagem.

Uso da vírgula no vocativo

- O vocativo é o termo usado para chamar ou dirigir-se a alguém.
- Deve ser separado por vírgula, independentemente da posição na frase.

Exemplos

- Cidadãos brasileiros, precisamos agir juntos.
- Precisamos agir juntos, cidadãos brasileiros.
- Por favor, cidadãos brasileiros, leiam nossa carta.

Na prática

Atividade 1

- 1 Leia atentamente a seguinte carta aberta fictícia, considerando sua estrutura e finalidade.

Carta aberta à comunidade sobre o abandono e os maus-tratos aos animais

Queridos moradores da cidade,

Nos últimos meses, aumentou o número de cães e gatos abandonados nas ruas. Só em nossa região, mais de **200 animais** foram recolhidos por voluntários. Muitos deles estavam machucados, desnutridos ou doentes.

Abandonar um animal é um ato de **crudeldade** e também uma **questão de saúde pública**.

Pedimos a todos que **não fechem os olhos** diante dessa realidade. Se você presenciar maus-tratos ou abandono, **denuncie**. Se não puder adotar, **apoie as ONGs locais** com doações ou divulgação.

Cuidar dos animais é um gesto de **respeito, empatia e responsabilidade**.

Atenciosamente,

Equipe da ONG Amigo Fiel

Qual é a principal finalidade dessa carta?

- a) Contar histórias de animais resgatados para inspirar a população.
- b) Pedir ajuda pública e conscientizar sobre um problema social.**
- c) Reclamar diretamente a uma autoridade por um caso específico.
- d) Relatar uma experiência pessoal dos voluntários da ONG.

2 Qual o motivo para o uso da primeira vírgula no seguinte trecho da carta?

Queridos moradores da cidade,

Nos últimos meses, aumentou o número de cães e gatos abandonados nas ruas.

- a) Separar sujeito e predicado.
- b) Marcar uma pausa de dúvida.
- c) Marcar a introdução de uma ideia.
- d) Separar o vocativo do restante da frase.**

3 O que os pontos-finais expressam no trecho a seguir?

Só em nossa região, mais de 200 animais foram recolhidos por voluntários.
Muitos deles estavam machucados, desnutridos ou doentes.

- a) Mostram onde os períodos se encerram, com a certeza dos fatos descritos.**
- b) Indicam que os autores não estavam seguros sobre os fatos relatados.
- c) Demonstram que a carta não acaba naquele parágrafo.
- d) Servem para expressar perguntas indiretas.

Atividade 2

- 1 Leia o cartaz de protesto e insira ponto-final onde for necessário.
Respeito aos animais. Denuncie maus-tratos.



- 2 Agora, escreva uma mensagem curta de apoio aos manifestantes, utilizando pontuação adequada. Use um vocativo e inclua uma despedida e sua assinatura.

Exemplo de resposta:

Queridos voluntários, admiro a luta de vocês pelos animais.

Com carinho,

Ana Clara



Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Gênero biografia

Biografia

O que é uma biografia?

É um texto que **narra a vida de uma pessoa real**, destacando:

- fatos importantes de sua trajetória;
- suas conquistas e contribuições;
- o contexto em que viveu.

Normalmente, é escrita **em terceira pessoa**, com o narrador **fora da história**, usando pronomes como **ele** ou **ela**.

Função social da biografia

As biografias são importantes porque:

- **preservam a memória** e o **legado** de pessoas notáveis;
- **inspiram** outras pessoas com exemplos reais de dedicação e superação;
- ajudam a **compreender momentos históricos** e culturais.

Características principais

- Baseiam-se em **fatos reais**.
- Apresentam **ordem cronológica** dos acontecimentos.
- Mostram **aspectos pessoais e profissionais** do biografado.
- Podem ser acompanhadas de **imagens, datas e curiosidades**.

Atenção ao contexto de produção e às fontes

Quando a biografia é sobre **uma pessoa viva**, é importante:

- verificar **a data em que o texto foi escrito**;
- buscar **informações atualizadas**;
- conferir **fontes confiáveis** (sites de notícias, entrevistas, enciclopédias).

Biografias antigas podem conter **informações desatualizadas** e, mesmo quando o biografado já faleceu, é importante **verificar as fontes**, pois alguns textos podem conter **erros ou exageros**.

Na prática

Atividade 1

- 1 Realize a leitura atenta da biografia a seguir para responder às perguntas propostas.

Paulo Gustavo nasceu em Niterói (RJ), em 30 de outubro de 1978. Ganhou visibilidade enquanto artista ainda durante a sua formação, na Casa das Artes de Laranjeiras (CAL): no final de 2004, fez parte da peça **Surto**. À época, apresentou a personagem dona Hermínia, a mais icônica entre as suas criações.

Com a formatura na CAL, em 2005, participou de outros projetos em teatro e televisão. Em 2006, estreou a obra teatral que lhe daria notoriedade em todo o Brasil: o monólogo **Minha Mãe É uma Peça**, que, posteriormente, recebeu outras versões e uma adaptação para o cinema.

Artista de trajetória brilhante, construiu e interpretou outras personagens marcantes ao longo de sua carreira. Por meio da Senhora dos Absurdos (**220 Volts**), de Aníbal (**Os Homens São de Marte... E é pra Lá que Eu Vou!** e **Minha Vida em Marte**), Valdomiro (**Vai que Cola**), Paulo Gustavo levou o riso e a alegria a milhões de brasileiras e de brasileiros.

Faleceu precocemente em 4 de maio de 2021, por complicações devido à covid-19. Deixou família, amigos e um legado formidável para a arte e a cultura nacionais.

BRASIL. Ministério da Cultura. Quem foi Paulo Gustavo. **Portal Gov.Br**. Disponível em: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/lei-paulo-gustavo/central-de-conteudo/quem-foi-paulo-gustavo>. Acesso em: 17 out. 2024.

2 Qual foi o papel que trouxe maior notoriedade a Paulo Gustavo? Como ele impactou sua carreira?

Dona Hermínia foi o papel mais famoso do ator, iniciado com o monólogo **Minha mãe é uma peça**.

Essa personagem fez com que ele ganhasse reconhecimento em todo o Brasil, e outras oportunidades na televisão e no cinema foram surgindo.

3 Por que a biografia de Paulo Gustavo é apresentada em ordem cronológica? Essa organização é importante para entender sua trajetória? Explique.

A biografia é apresentada em ordem cronológica para mostrar a evolução de sua carreira desde o início até seus sucessos mais recentes. Essa organização ajuda os leitores a entenderem como suas experiências e trabalhos se conectam ao longo do tempo.

4 Por que, provavelmente, esses fatos da carreira de Paulo Gustavo foram selecionados para a biografia?

Porque representam os momentos mais importantes e impactantes de sua carreira. Eles ajudam a mostrar a versatilidade de Paulo Gustavo como artista e seu legado para o teatro e cinema brasileiro.

Atividade 2

Leia os dados sobre a célebre atriz Cacilda Becker e organize as informações em um ou dois parágrafos, como se fosse uma breve biografia.

Dados sobre Cacilda Becker

- Nascimento: 1921, em Pirassununga (SP).
- Início da carreira: aos 20 anos, no Teatro do Estudante do Brasil (TEB).
- Teatro: fundação da Companhia de Teatro Cacilda Becker, em 1958, e atuação em várias peças por 22 anos.
- Cinema e televisão: atuação em filmes como **Luz dos meus olhos** (1947) e em programas de televisão, entre 1954 e 1968.
- Reconhecimento: em 1965, prêmio de Melhor Atriz do Ano pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais.
- Falecimento: 1969, em São Paulo (SP).

Cacilda Becker, nascida em 1921, em Pirassununga (SP), foi uma das maiores atrizes do teatro brasileiro.

Ela iniciou sua carreira aos 20 anos, no Teatro do Estudante do Brasil (TEB) e, em 1958, fundou a

Companhia de Teatro Cacilda Becker, atuando em diversas peças ao longo de 22 anos. Cacilda também

destacou-se no cinema, com atuações em filmes como **Luz dos meus olhos** (1947), e na televisão, na

qual trabalhou em programas entre 1954 e 1968. Em 1965, recebeu o prêmio de Melhor Atriz do Ano pela

Associação Brasileira de Críticos Teatrais. Cacilda faleceu em 1969, em São Paulo (SP), deixando um

legado duradouro para a arte teatral no Brasil.

AULA 28

HISTÓRIA DE UMA VIDA – PARTE 2



Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Tópico gramatical: funções da palavra "como"

Biografias

A leitura de textos biográficos é uma forma de explorar a vida de indivíduos notáveis, pois eles trazem informações sobre suas experiências, personalidades e contribuições para a sociedade. Por meio de biografias, os leitores entendem melhor o contexto histórico em que essas pessoas vivem ou viveram e podem conhecer o legado delas.

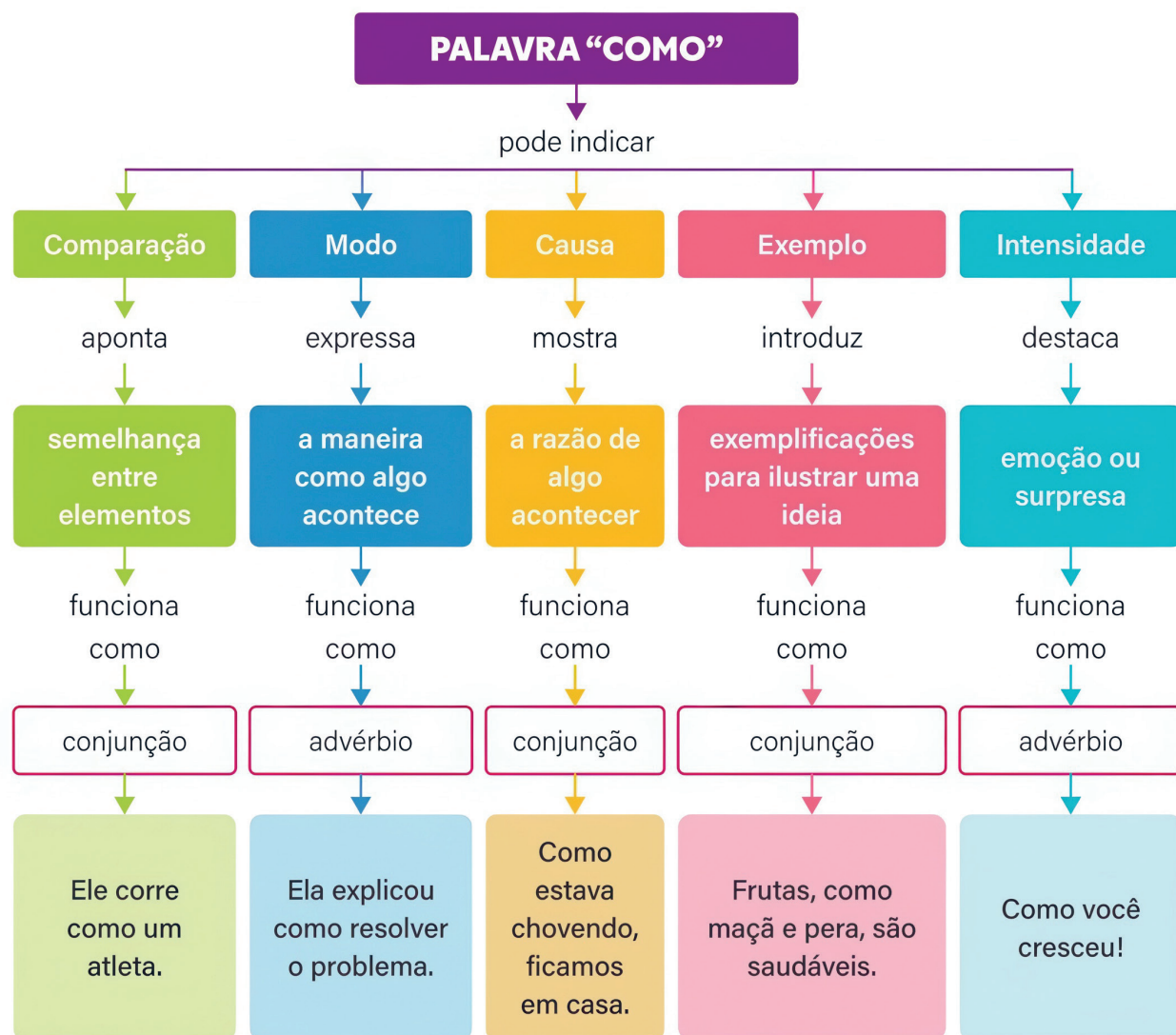
Mapa conceitual

O mapa conceitual é uma forma de organizar informações de maneira visual, ajudando a entender melhor um tema. Ele começa com um conceito principal no topo e, a partir dele, surgem outros conceitos relacionados, que vão se tornando mais específicos conforme descem no esquema. Esses conceitos são ligados por palavras ou expressões que explicam a relação entre eles. No estudo do gênero textual biografia, por exemplo, um mapa conceitual poderia trazer no centro a palavra **biografia** e diversas ramificações, mostrando:

- principais características (narrativa em 3ª pessoa, história da vida de uma pessoa importante, ordem cronológica etc.);
- estrutura (introdução, desenvolvimento e conclusão);
- função social (divulgação de conhecimento, recurso de aprendizado, reflexão social, compreensão histórica).

Usos da palavra “como”

A palavra "como" pode ter diferentes funções e sentidos, dependendo do contexto em que é empregada. Veja alguns dos principais usos neste mapa conceitual.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Na prática

Atividade 1

Leia a biografia de Lygia Fagundes Telles com atenção à escolha de informação para a construção da imagem da autora.

Nascida em São Paulo, em 1923, **Lygia Fagundes Telles** começou a escrever ainda na adolescência e publicou seu primeiro livro, **Porão e sobrado**, em 1939. Desde então, sua obra vem conquistando leitores e críticos, com destaque para os romances **Ciranda de pedra** e **As meninas**.

Lygia Fagundes Telles teve uma importante contribuição para a cultura brasileira, especialmente no que diz respeito à representação feminina na literatura. Suas personagens são mulheres fortes, independentes e complexas, que rompem com os estereótipos tradicionais do papel feminino na sociedade. Além disso, ela aborda temas como a violência doméstica, a opressão e a busca pela identidade, colocando em pauta questões importantes para a luta das mulheres por igualdade.

A autora também é reconhecida por sua habilidade narrativa e sua capacidade de explorar a psicologia de suas personagens. Seus romances e contos são marcados por uma linguagem precisa e poética, que envolve o leitor e o transporta para dentro da história. Seus textos exploram a complexidade do ser humano e a ambiguidade das emoções, criando personagens que são verdadeiras reflexões sobre a condição humana.

Além de sua obra literária, Lygia Fagundes Telles teve uma importante atuação no campo da cultura e da educação. Ela foi membro da Academia Brasileira de Letras e recebeu diversos prêmios ao longo de sua carreira, como o Prêmio Camões e o Prêmio Jabuti. Além disso, ela dedicou grande parte de sua vida ao ensino da literatura, tendo sido professora da Universidade de São Paulo e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

SÃO PAULO. **Secretaria da Cultura e Economia Criativa**. Disponível em: <https://www.cultura.sp.gov.br/escritora-paulista-lygia-fagundes-telles-completa-100-anos-nesta-quarta-feira-19/>. Acesso em: 18 out. 2025.

Ao destacar que Lygia Fagundes Telles escreveu desde jovem, criou personagens femininas fortes e recebeu prêmios literários importantes, a biografia pretende, principalmente:

- a)** convencer o leitor a ler apenas os romances mais famosos da autora.
- b)** comparar a carreira da autora com a de outras escritoras de sua época.
- c)** mostrar que o sucesso da autora se deve apenas ao reconhecimento da crítica.
- d)** valorizar a trajetória e a relevância de Lygia Fagundes Telles na literatura brasileira.

Atividade 2

- 1** Leia as frases sobre Lygia Fagundes Telles e marque a opção que indica a função da palavra “como” em cada uma.

a) Lygia é reconhecida como uma das maiores escritoras brasileiras.

() Comparação () Exemplo (x) Explicação

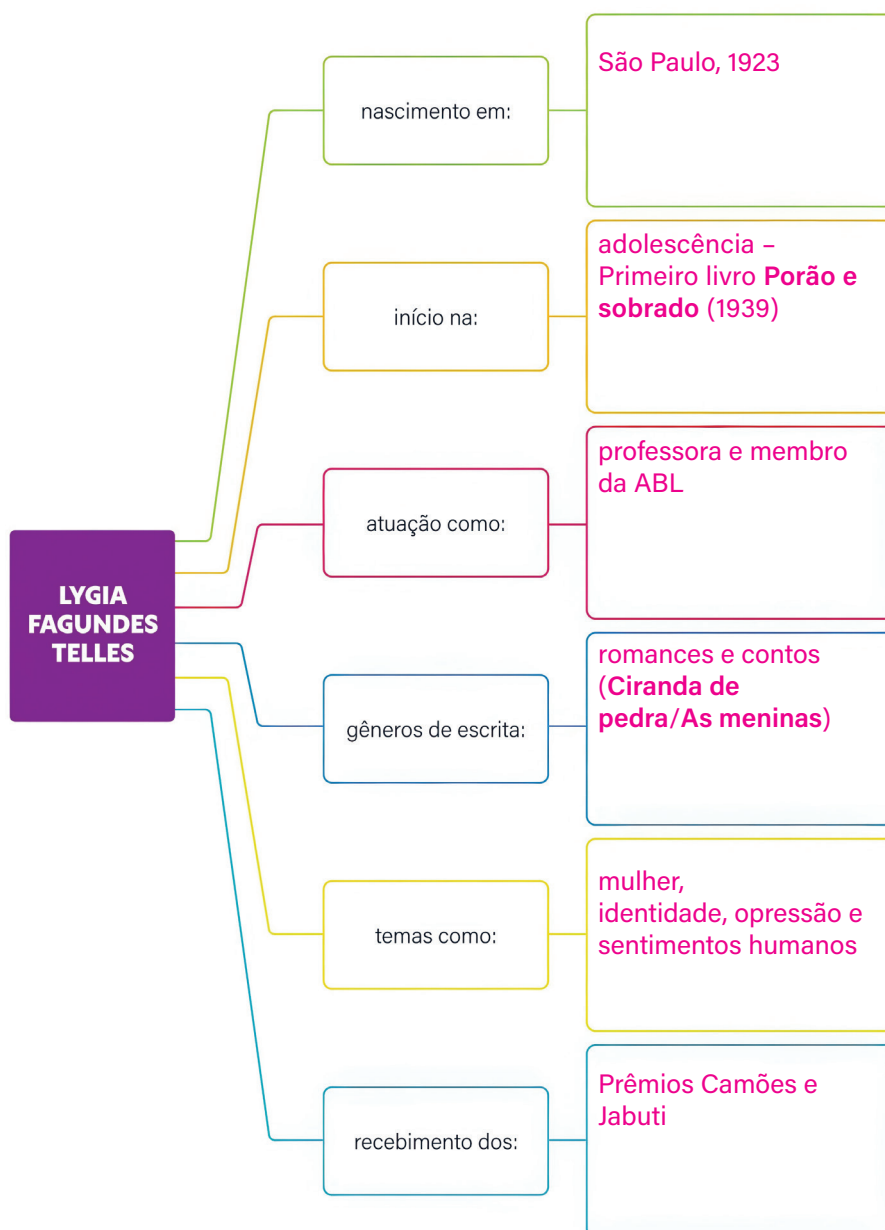
b) Ela aborda temas como a opressão e a busca pela identidade.

() Comparação (x) Exemplo () Explicação

c) Suas personagens enfrentam a sociedade como quem busca liberdade.

(x) Comparação () Exemplo () Explicação

2 Complete o mapa conceitual com base na biografia da escritora.



MATEMÁTICA

FRAÇÕES COMO RESULTADO DE UMA DIVISÃO

Resumo

Uma fração pode representar uma divisão entre dois números inteiros, desde que o denominador seja diferente de zero. Nessa representação, o numerador corresponde ao dividendo e o denominador, ao divisor:

$$\frac{a}{b} = a \div b$$

Quando a divisão é exata, a fração corresponde a um número inteiro e pode ser representada na reta numérica. Já quando a divisão não é exata, a fração continua representando um número, mas seu resultado pode ser expresso por meio de aproximações decimais.

Exercícios resolvidos

- 1 Danilo tem 20 figurinhas e deseja dividir igualmente essas figurinhas entre ele e seus dois irmãos. Essa divisão é exata? Como podemos representá-la por meio de uma fração?

A divisão de 20 figurinhas por 3 pessoas (Danilo e seus dois irmãos) corresponde à fração: $\frac{20}{3}$.

Portanto, essa divisão não é exata.

- 2 Sandra tem 24 blusas e deseja guardá-las em 3 gavetas, de modo que cada gaveta fique com a mesma quantidade de blusas. Qual fração corresponde à divisão da quantidade de blusas pela quantidade de gavetas?

A quantidade de blusas é 24, o que corresponde ao dividendo da divisão e ao numerador da fração.

A quantidade de gavetas é 3, o que corresponde ao divisor da divisão e ao denominador da fração.

Então a fração que representa essa divisão é: $\frac{24}{3}$.

Na prática

Atividade 1

Oito amigos foram a uma montanha-russa e cada carrinho dela tem 4 lugares.

- a) Que fração representa a razão entre o número de amigos e o número de lugares em cada carrinho?

Total de amigos: 8. Número de lugares em cada carrinho: 4.

Fração: $\frac{8}{4}$.

- b) Essa fração representa um número inteiro? Se sim, o que significa esse número?

A fração $\frac{8}{4}$ corresponde a $8 \div 4 = 2$.

Esse número significa que os amigos ocuparão, juntos, dois carrinhos inteiros.

Atividade 2

Joana comprou 15 livros para ela, sua irmã e sua prima. As três combinaram de dividir os livros igualmente.

a) Escreva a operação matemática que representa essa divisão.

A divisão que corresponde a essa situação é: $15 \div 3$.

b) Qual fração representa essa divisão?

A fração que representa essa divisão é: $\frac{15}{3}$.

c) Quantos livros cada uma recebeu?

$15 \div 3 = 5$. Cada uma delas recebeu cinco livros.

Atividade 3

Em uma festa, 36 balões precisam ser divididos igualmente entre 9 crianças.

a) Qual fração representa essa divisão?

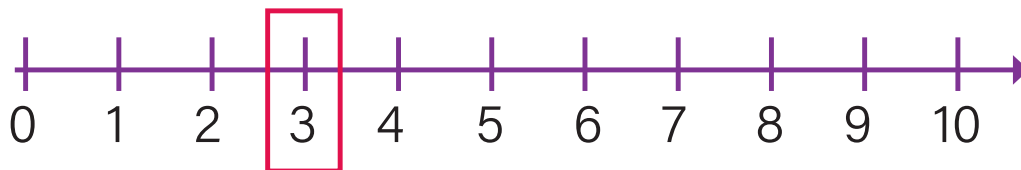
A fração que representa a divisão dos balões pelas crianças é $\frac{36}{9}$.

b) Qual número natural corresponde a essa fração?

O número que corresponde à fração $\frac{36}{9}$ é 4.

Atividade 4

Qual fração corresponde ao número destacado na reta numérica?



- a) $\frac{24}{4}$
- b) $\frac{28}{7}$
- c) $\frac{27}{9}$
- d) $\frac{25}{5}$

A fração que corresponde ao número 3, destacado na reta numérica, é $\frac{27}{9}$.

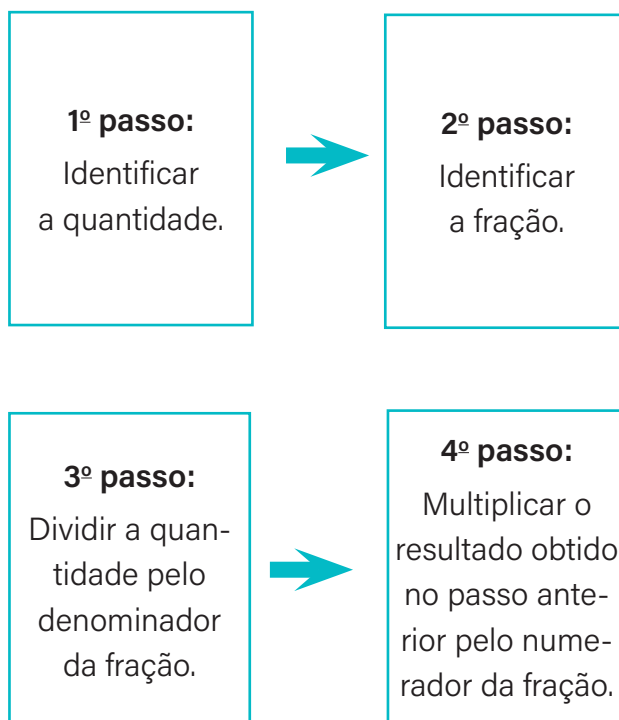
AULA 2

ESTRATÉGIAS PARA CALCULAR A FRAÇÃO DE UMA QUANTIDADE

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – O conceito de fração

Os passos para calcular a fração de uma quantidade são:



Exercícios resolvidos

- 1 Joana comprou 45 balas e vai distribuir $\frac{6}{9}$ delas para seus amigos. Quantas balas ela vai dar a eles?

A quantidade total de balas é 45.

A fração que Joana deseja dar para seus amigos é $\frac{6}{9}$.

Multiplicando 45 pelo numerador da fração, temos:

$$45 \cdot 6 = 270$$

Dividindo o resultado pelo denominador da fração, temos:

$$270 \div 9 = 30$$

A quantidade de balas que Joana vai dar aos seus amigos é 30.

- 2 Ricardo comprou uma caixa com 12 maçãs. Ele quer usar $\frac{2}{3}$ das maçãs para fazer uma torta. Quantas maçãs Ricardo vai usar?

A quantidade total de maçãs é 12.

A fração que Ricardo vai usar é $\frac{2}{3}$.

Dividindo 12 pelo denominador da fração, temos:

$$12 \div 3 = 4$$

Multiplicando o resultado pelo numerador da fração, temos:

$$4 \cdot 2 = 8$$

A quantidade de maçãs que Ricardo vai usar é 8.

Na prática

Atividade 1

Diogo tem 30 carrinhos e vai separar $\frac{2}{5}$ dessa quantidade para doar. Quantos carrinhos irão para a doação?

$$30 \div 5 = 6$$

$$6 \cdot 2 = 12$$

Diogo irá doar 12 carrinhos.

Atividade 2

Considerando que 1 hora tem 60 minutos, relacione a fração de hora na coluna da esquerda com a quantidade de minutos na coluna da direita.

a) $\frac{2}{3}$ de 1 hora. (c) 45 minutos.

b) $\frac{4}{5}$ de 1 hora. (a) 40 minutos.

c) $\frac{3}{4}$ de 1 hora. (b) 48 minutos

$$\text{a) } 60 \div 3 = 20$$

$$20 \cdot 2 = 40$$

$$\text{b) } 60 \div 5 = 12$$

$$12 \cdot 4 = 48$$

$$\text{c) } 60 \div 4 = 15$$

$$15 \cdot 3 = 45$$

Atividade 3

Mariana fez 48 cupcakes para uma festa de aniversário e precisa separar três oitavos desses cupcakes para decorar com glacê especial. Quantos cupcakes Mariana irá separar?

- a) 128
- b) 53
- c) 18
- d) 2

$$48 \div 8 = 6$$

$$3 \cdot 6 = 18$$

Mariana vai separar 18 cupcakes.

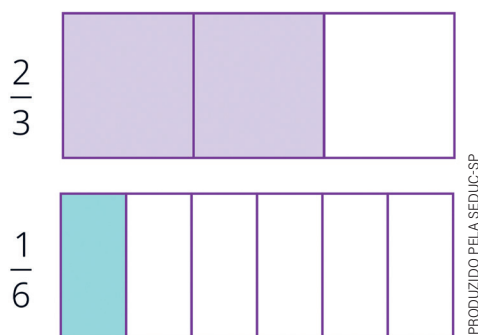
COMPARAÇÃO DE FRAÇÕES COM A RETA NUMÉRICA

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – O conceito de fração

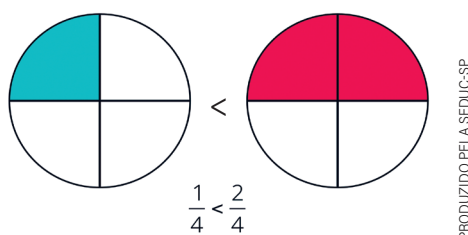
Para comparar duas frações, podemos usar uma representação gráfica.

Exemplo



- Ao comparar duas frações unitárias, a maior será aquela com o menor denominador.
- Na reta numérica, a fração cuja posição está mais à direita é maior do que aquela cuja posição está mais à esquerda.
- Para comparar duas ou mais frações com o mesmo denominador, basta observarmos os numeradores. A maior fração é a que apresenta o maior numerador.

Exemplo



- Para comparar duas ou mais frações com denominadores diferentes, podemos determinar frações equivalentes a elas e que tenham o mesmo denominador.

Exercícios resolvidos

- 1 Qual é a menor fração entre as frações $\frac{5}{9}$, $\frac{7}{9}$, $\frac{1}{3}$ e $\frac{2}{3}$?

Para comparar todas as frações, vamos determinar frações equivalentes com o mesmo denominador. Como os denominadores são 3 e 9 e o número 9 é múltiplo de 3, podemos multiplicar por 3 os numeradores e denominadores das frações com denominador 3 para obter frações equivalentes com denominador 9.

$$\frac{1 \cdot 3}{3 \cdot 3} = \frac{3}{9}$$

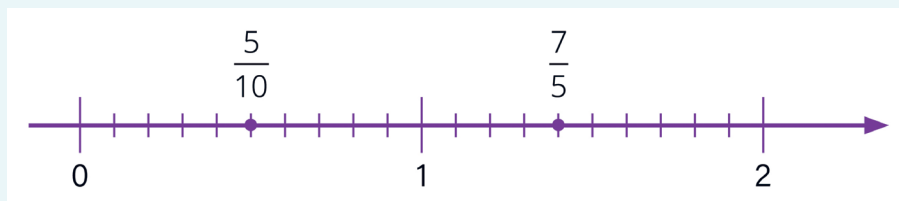
$$\frac{2 \cdot 3}{3 \cdot 3} = \frac{6}{9}$$

Agora, podemos comparar as quatro frações com denominador 9: $\frac{5}{9}$, $\frac{7}{9}$, $\frac{3}{9}$ e $\frac{6}{9}$.

A menor fração é aquela com o menor numerador.

A menor fração é $\frac{3}{9}$, que é equivalente à fração $\frac{1}{3}$.

- 2 Identifique qual das frações é menor.



Observando a reta numérica, temos que a fração $\frac{5}{10}$ está mais à esquerda, então essa fração é a menor.

Na prática

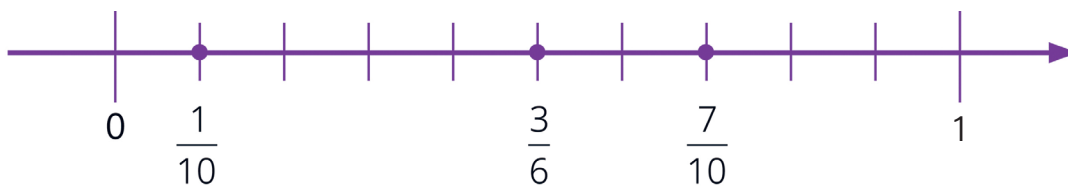
Atividade 1

Joana e Leo são irmãos, e cada um está pintando a parede de seu respectivo quarto, ambos de mesmo tamanho. Joana, até o momento, pintou uma região equivalente a $\frac{5}{7}$ da parede do quarto dela, enquanto Leo pintou o equivalente a $\frac{3}{7}$. Quem pintou a maior área de parede até agora?

Comparando as frações $\frac{5}{7}$ e $\frac{3}{7}$, temos que: $\frac{5}{7} > \frac{3}{7}$, logo quem pintou a maior área da parede até agora foi Joana.

Atividade 2

Observe a reta numérica e julgue as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F).



(F) A fração $\frac{1}{10}$ é a maior dentre as frações representadas na reta.

A maior fração é aquela que está mais à direita, ou seja, $\frac{7}{10}$.

(F) A fração $\frac{3}{6}$ é a menor dentre as frações representadas na reta.

A menor fração é aquela que está mais à esquerda, ou seja, $\frac{1}{10}$.

(V) A fração $\frac{7}{10}$ é maior do que a fração $\frac{3}{6}$.

A maior fração é aquela que está mais à direita, ou seja, $\frac{7}{10} > \frac{3}{6}$.

Atividade 3

Paula e Maria são costureiras e estão cortando pedaços de fitas de mesmo comprimento cada. Até o momento, Paula cortou o equivalente a $\frac{3}{4}$ do comprimento da fita dela, e Maria, $\frac{5}{8}$. Então:

- a) Paula cortou um comprimento maior de fita.
- b) Maria cortou um comprimento maior de fita.
- c) Paula e Maria cortaram um mesmo comprimento de fitas.
- d) não é possível comparar os comprimentos.

$$\frac{3 \cdot 2}{4 \cdot 2} = \frac{6}{8}. \text{ Então, temos que } \frac{6}{8} > \frac{5}{8}, \text{ ou seja, } \frac{3}{4} > \frac{5}{8}$$

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENVOLVENDO FRAÇÃO DE QUANTIDADE

Na prática

Extra: Caderno de Exercícios – O conceito de fração

Atividade 1

Sofia tem 100 livros em sua biblioteca pessoal. Ela decide doar um quarto desses livros para uma instituição de caridade. Quantos livros Sofia doará?

a) 15

b) 25

c) 35

d) 40

$\frac{1}{4}$ de 100 livros: $100 \div 4 = 25$ e $1 \cdot 25 = 25$.

Atividade 2

Isabela tem 48 bolinhas de gude e decide presentear quatro sextos delas para seus amigos. Quantas bolinhas de gude sobrarão?

$\frac{4}{6}$ de 48 bolinhas: $48 \div 6 = 8$ e $4 \cdot 8 = 32$. Sobrarão 16 bolinhas de gude, pois $48 - 32 = 16$.

Atividade 3

Carla tem 90 adesivos e distribuiu $\frac{2}{9}$ deles para seus amigos. Quantos adesivos ela distribuiu?

$$\frac{2}{9} \text{ de } 90 \text{ adesivos: } 90 \div 9 = 10 \text{ e } 2 \cdot 10 = 20.$$

Atividade 4

Mariana tem 63 canetas hidrográficas. Ela decide usar quatro sétimos dessas canetas para um projeto de arte.

a) Quantas canetas hidrográficas Mariana usará para o projeto?

$$\frac{4}{7} \text{ de } 63: 63 \div 7 = 9 \text{ e } 4 \cdot 9 = 36.$$

b) Se Mariana decidir reservar o restante das canetas para futuros projetos, quantas canetas ela terá disponíveis para esses projetos?

$$63 - 36 = 27$$

Atividade 5

Leia as afirmações a seguir sobre fração de uma quantidade e indique quais são verdadeiras (V) e quais são falsas (F).

- (F) Quando calculamos a fração de uma quantidade, multiplicamos a quantidade total pelo denominador e dividimos pelo numerador.
- (V) Uma maneira de determinar a fração de uma quantidade é dividir o número que representa o todo pelo denominador da fração e, em seguida, multiplicar o resultado pelo numerador da fração.
- (F) Dois quintos de 40 é igual a 20.

(F) Falso. Uma maneira é fazermos a divisão da quantidade que representa o todo pelo denominador da fração e, em seguida, multiplicarmos o resultado pelo numerador da fração.

$$(F) \frac{2}{5} \text{ de } 40: 40 \div 5 = 8 \text{ e } 2 \cdot 8 = 16.$$

Resumo

Comparação de frações

Quando as frações têm **denominadores iguais**, comparam-se os numeradores: a fração com o maior numerador representa a maior quantidade.

Por exemplo, entre $\frac{1}{8}$ e $\frac{5}{8}$, como o denominador é o mesmo, $\frac{5}{8}$ é maior porque indica cinco partes de um mesmo total de oito.

Já quando as frações têm **denominadores diferentes**, é preciso torná-las comparáveis, o que pode ser feito de diferentes maneiras:

- utilizando representações visuais, como diagramas de área (como pizzas ou retângulos divididos em partes iguais), para perceber qual fração representa uma porção maior do todo;
- usando a reta numérica, localizando-as para observar qual está **mais à direita** e, portanto, é maior.

Exercícios

- 1 Observe as frações no quadro a seguir:

$\frac{1}{5}$	$\frac{1}{3}$	$\frac{1}{12}$
---------------	---------------	----------------

Assinale a alternativa que apresenta a ordem crescente correta entre essas frações.

a) $\frac{1}{5} < \frac{1}{3} < \frac{1}{12}$

c) $\frac{1}{5} < \frac{1}{12} < \frac{1}{3}$

b) $\frac{1}{3} < \frac{1}{5} < \frac{1}{12}$

d) $\frac{1}{12} < \frac{1}{5} < \frac{1}{3}$

Como as frações apresentam o numerador 1, a maior é aquela com o menor denominador; então, a ordem crescente correta é: $\frac{1}{12} < \frac{1}{5} < \frac{1}{3}$.

- 2 Em uma reta numérica estão marcadas as frações $\frac{1}{5}$, $\frac{2}{5}$, $\frac{3}{5}$ e $\frac{4}{5}$. Qual delas está mais à esquerda na reta?

a) $\frac{1}{5}$

c) $\frac{3}{5}$

b) $\frac{2}{5}$

d) $\frac{4}{5}$

Em frações com o mesmo denominador, quanto menor o numerador, menor é a fração. Assim, $\frac{1}{5}$ representa a menor parte

e é a que fica mais à esquerda na reta numérica.

- 3 Observe as frações: $\frac{3}{4}$, $\frac{3}{5}$, $\frac{3}{6}$ e $\frac{3}{8}$. Todas estão localizadas entre 0 e 1. Qual delas está mais próxima do número 1 na reta numérica?

a) $\frac{3}{4}$

c) $\frac{3}{6}$

b) $\frac{3}{5}$

d) $\frac{3}{8}$

Quando as frações têm o mesmo numerador, quanto menor o denominador, maior é a fração.

Comparando, a fração $\frac{3}{4}$ é a maior e, portanto, a mais próxima de 1.

- 4 Ana e Pedro comeram pedaços de tamanhos diferentes de bolos pequenos com o mesmo formato vendidos na confeitaria do bairro onde moram. Ana comeu $\frac{3}{4}$ de um bolo e Pedro comeu $\frac{6}{8}$ de outro bolo. Usando um esquema com retângulos divididos em partes iguais para representar os bolos, quem comeu a maior quantidade?

a) Ana.

b) Pedro.

c) Os dois comeram a mesma quantidade.

d) Não é possível saber.

Ao desenhar dois retângulos do mesmo tamanho e dividir um em 4 partes (para Ana) e outro em 8 partes (para Pedro), percebe-se que $\frac{3}{4}$ ocupam o mesmo espaço que $\frac{6}{8}$. Assim, os dois comeram a mesma quantidade.

OBTENDO FRAÇÕES
EQUIVALENTES

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – O conceito de fração

Frações equivalentes

Duas frações são equivalentes quando representam a mesma quantidade, mesmo que sejam escritas com números diferentes no numerador e no denominador.

Exemplos

$\frac{1}{2}$, $\frac{2}{4}$ e $\frac{4}{8}$ são frações equivalentes, pois todas representam metade de um todo.

- **Como identificar?**

Podemos verificar se duas frações são equivalentes comparando-as em representações visuais ou na reta numérica, pois ocupam o mesmo ponto.

- **Como obter?**

Multiplicando ou dividindo o numerador e o denominador pelo mesmo número diferente de zero, sem alterar o valor da fração.

Exercícios resolvidos

- 1 Observe as frações a seguir.

$$\frac{1}{2}, \frac{2}{3} \text{ e } \frac{3}{4}$$

- a) Encontre as frações equivalentes a todas essas frações com denominador 12.

$$\frac{1 \cdot 6}{2 \cdot 6} = \frac{6}{12}, \frac{2 \cdot 4}{3 \cdot 4} = \frac{8}{12} \text{ e } \frac{3 \cdot 3}{4 \cdot 3} = \frac{9}{12}$$

- b) Qual das três frações é a menor?

Comparando as três frações com denominador 12, temos:

$$\frac{6}{12} < \frac{8}{12} < \frac{9}{12}$$

Então $\frac{1}{2} < \frac{2}{3} < \frac{3}{4}$. Portanto, a menor fração é $\frac{1}{2}$.

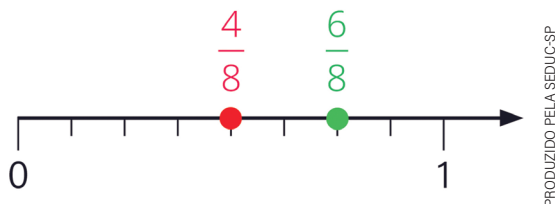
- 2 Compare as frações a seguir, utilizando a reta numérica.

$$\frac{2}{4} \text{ e } \frac{6}{8}$$

Podemos encontrar a fração equivalente à fração $\frac{2}{4}$ com denominador 8:

$$\frac{2 \cdot 2}{4 \cdot 2} = \frac{4}{8}$$

Representando as duas frações com denominador 8 na reta numérica, temos:



Como $\frac{6}{8}$ está mais à direita na reta, temos que essa fração é a maior. Portanto, a menor fração é $\frac{4}{8}$.

Na prática

Atividade 1

Uma avaliação foi aplicada para uma turma do 6º ano. Tamires acertou $\frac{4}{12}$ das questões e Jorge acertou $\frac{9}{10}$ das questões.

a) Determine frações equivalentes às frações apresentadas com o mesmo denominador.

$$\frac{4 \cdot 5}{12 \cdot 5} = \frac{20}{60} \text{ e } \frac{9 \cdot 6}{10 \cdot 6} = \frac{54}{60}$$

b) Qual aluno acertou a maior quantidade de questões?

Jorge acertou a maior quantidade de questões.

Atividade 2

Em uma competição de natação, cada equipe conta com três integrantes que se revezam durante a prova nadando em estilos diferentes.

Uma dessas equipes é formada por Tadeu, que nadou $\frac{2}{4}$ do tempo da prova; Juliano, que nadou $\frac{2}{8}$ do tempo da prova; e Ricardo, que nadou $\frac{4}{16}$ do tempo da prova.

Qual dos integrantes nadou por mais tempo?

$$\frac{2 \cdot 4}{4 \cdot 4} = \frac{8}{16} \text{ e } \frac{2 \cdot 2}{8 \cdot 2} = \frac{4}{16}$$

$$\frac{2}{4} > \frac{2}{8} = \frac{4}{16}$$

Tadeu nadou por mais tempo.

ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO
COM FRAÇÕES – PARTE 1

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – O conceito de fração

- Para adicionar frações com o mesmo denominador, mantemos o denominador e adicionamos os numeradores.

Exemplo

$$\frac{3}{8} + \frac{2}{8} = \frac{3+2}{8} = \frac{5}{8}$$

- Para subtrair frações com o mesmo denominador, mantemos o denominador e subtraímos os numeradores.

Exemplo

$$\frac{5}{8} - \frac{1}{8} = \frac{5-1}{8} = \frac{4}{8}$$

Exercícios resolvidos

- 1 Em uma sala, $\frac{1}{6}$ das pessoas estão usando camiseta branca e $\frac{4}{6}$ estão usando camiseta azul. O restante das pessoas está usando camiseta vermelha. Qual é a fração de pessoas com camiseta vermelha?

As pessoas que estão usando camiseta branca e azul correspondem à soma das frações apresentadas:

$$\frac{1}{6} + \frac{4}{6} = \frac{1+4}{6} = \frac{5}{6}$$

A fração de pessoas com camiseta vermelha corresponde à diferença entre a fração que corresponde ao total de pessoas na sala, ou seja, $\frac{6}{6}$, e a quantidade de pessoas com camiseta branca ou azul, $\frac{5}{6}$. Assim:

$$\frac{6}{6} - \frac{5}{6} = \frac{6-5}{6} = \frac{1}{6}$$

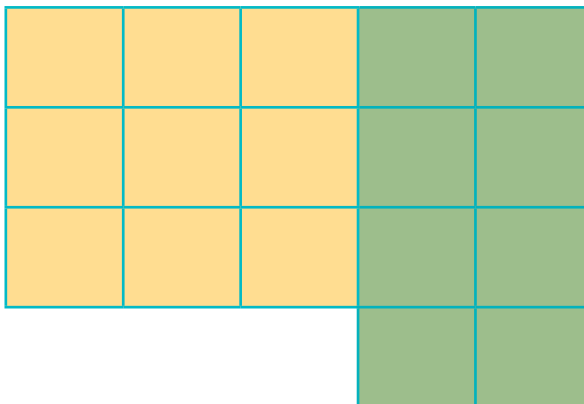
- 2 Mariana tem uma garrafa d'água dividida em 10 partes iguais que ela enche totalmente todos os dias de manhã. Na parte da manhã de um dia, ela tomou $\frac{4}{10}$ da água que estava na garrafa. Na parte da tarde desse mesmo dia, ela tomou $\frac{3}{10}$ dessa água. Qual é a fração da água da garrafa que Mariana tomou nesse dia?

A fração da água que estava na garrafa que Marina tomou nesse dia corresponde à adição das frações apresentadas, ou seja: $\frac{4}{10} + \frac{3}{10} = \frac{4+3}{10} = \frac{7}{10}$

Na prática

Atividade 1

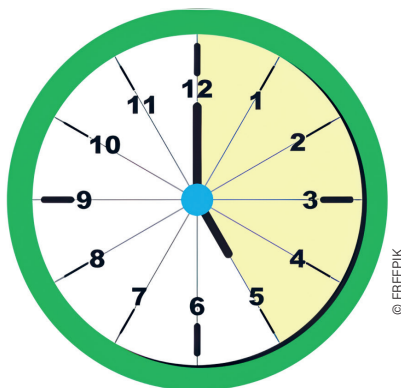
Um terreno foi dividido em partes iguais, conforme a imagem a seguir. Complete a frase que segue com as frações correspondentes.



A parte amarela (mais clara) corresponde a $\frac{9}{17}$ da área do terreno, e a parte verde (mais escura) corresponde a $\frac{8}{17}$ da área do terreno. A área total desse terreno (partes amarela e verde) pode ser representada pela fração $\frac{17}{17}$.

Atividade 2

A região circular de um relógio analógico é dividida em 12 partes iguais e apresenta suas marcações numéricas, conforme a imagem a seguir. O ponteiro menor indica a hora e o ponteiro maior, os minutos. Considerando que nesta imagem o relógio marca exatamente 5 horas, responda às questões propostas.



a) Qual fração corresponde à região determinada pelo menor ângulo entre os ponteiros?

Observando que a região compreende 5 das 12 partes do círculo, tem-se a fração $\frac{5}{12}$.

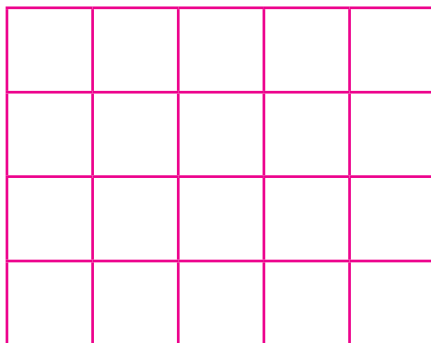
b) Usando a subtração, como podemos determinar a fração correspondente ao maior ângulo entre os ponteiros da imagem desse relógio?

Considerando que o círculo inteiro corresponde à fração $\frac{12}{12}$, então a região solicitada corresponde a $\frac{12}{12} - \frac{5}{12} = \frac{12-5}{12} = \frac{7}{12}$.

Atividade 3

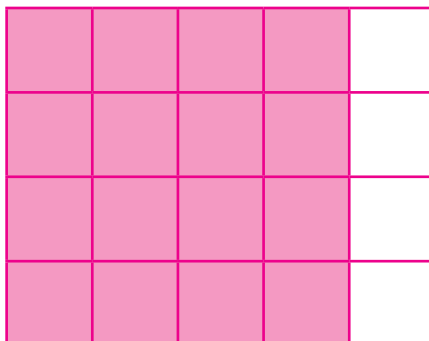
Tamires fez um bolo usando uma forma retangular e o dividiu em 20 pedaços. Ela separou 16 pedaços para levar para os seus colegas de trabalho. Sobre essa situação, e considerando que os pedaços do bolo apresentam aproximadamente o mesmo tamanho, resolva os itens a seguir.

a) Represente, por meio de um desenho, o bolo de Tamires dividido em 20 pedaços iguais.



- b) No desenho feito por você, pinte a região que representa a quantidade de pedaços do bolo que Tamires levou para os colegas de trabalho. Em seguida, escreva a fração que corresponde à região pintada.

$$\frac{16}{20}$$



- c) Represente, por meio de uma operação de subtração, a fração do bolo que sobrou.

$$\frac{20}{20} - \frac{16}{20} = \frac{20-16}{20} = \frac{4}{20}$$

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENVOLVENDO ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE FRAÇÕES – PARTE 1

Na prática

Extra: Caderno de Exercícios — O conceito de fração

Atividade 1

Complete as operações a seguir.

a) $\frac{7}{5} - \frac{4}{5} = \frac{\quad}{5} = \frac{\quad}{5}$

$$\frac{7}{5} - \frac{4}{5} = \frac{7-4}{5} = \frac{3}{5}$$

b) $\frac{9}{4} + \frac{2}{4} = \frac{\quad}{4} = \frac{\quad}{4}$

$$\frac{9}{4} + \frac{2}{4} = \frac{9+2}{4} = \frac{11}{4}$$

c) $\frac{13}{8} + \frac{6}{8} - \frac{2}{8} = \frac{\quad}{8} = \frac{\quad}{8}$

$$\frac{13}{8} + \frac{6}{8} - \frac{2}{8} = \frac{13+6-2}{8} = \frac{17}{8}$$

Atividade 2

Calcule a operação entre frações correspondente à imagem a seguir.

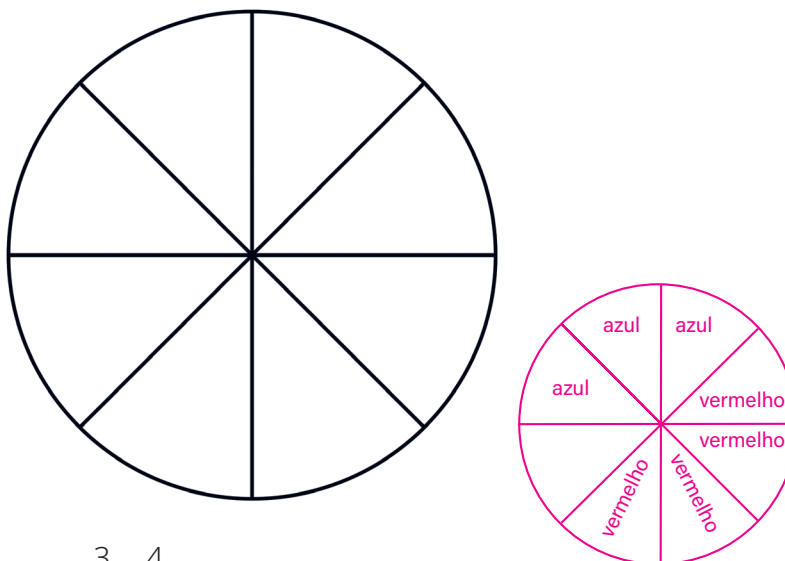


$$\frac{7}{15} + \frac{12}{15} = \frac{19}{15}$$

Atividade 3

Na imagem a seguir, pinte $\frac{3}{8}$ do círculo de azul. Depois, pinte $\frac{4}{8}$ de vermelho.

Em seguida, responda:



a) Qual o resultado da operação $\frac{3}{8} + \frac{4}{8}$?

$$\frac{3}{8} + \frac{4}{8} = \frac{7}{8}$$

b) Qual fração do círculo não foi colorida?

$$\frac{1}{8}$$

c) A fração que não foi colorida corresponde a qual operação de subtração?

$$\frac{8}{8} - \frac{7}{8} = \frac{1}{8}$$

Atividade 4

Um bolo foi dividido em 12 pedaços. Jorge comeu $\frac{3}{12}$ do bolo, Denise comeu $\frac{2}{12}$ e Karen comeu $\frac{4}{12}$ do bolo.

a) Qual fração do bolo foi consumida?

$$\frac{3}{12} + \frac{2}{12} + \frac{4}{12} = \frac{9}{12}$$

b) Qual fração do bolo restou?

$$\frac{12}{12} - \frac{9}{12} = \frac{3}{12}$$

Atividade 5

Tábata e Giovana estão lendo o mesmo livro. Para ler o mesmo capítulo levam, respectivamente, $\frac{6}{8}$ e $\frac{4}{8}$ de hora. Qual a fração de hora que Tábata levou a mais do que Giovana para ler o capítulo?

$$\frac{6}{8} - \frac{4}{8} = \frac{2}{8}$$

AULA DE VERIFICAÇÃO – REPRESENTAÇÃO E COMPARAÇÃO DE FRAÇÕES

Resumo

Fração de uma quantidade

Quando queremos saber quanto vale certa fração de um número, podemos calcular o produto entre a fração e a quantidade.

Exemplo

$$\frac{1}{4} \text{ de } 20 \rightarrow \frac{1}{4} \cdot 20$$

Comparação de frações com denominadores diferentes

Podemos igualar os denominadores para facilitar a comparação ou, ainda, converter em números decimais.

Reta numérica e frações

A fração também é um número e pode ser posicionada na reta numérica. Quanto mais à direita, maior será a fração. A reta ajuda a visualizar e comparar de forma mais clara.

Na prática

Atividade 1

1 Uma turma do 6º ano tem 36 alunos.

a) Sabe-se que $\frac{5}{9}$ dessa turma são meninas. Quantas meninas há na turma?

$$\frac{5}{9} \cdot 36 = 20.$$

b) Quantos meninos há na turma?

$$36 - 20 = 16.$$

2 Uma floricultura oferece buquês e arranjos apenas com rosas de diferentes cores.

Um cliente encomendou um buquê com 30 rosas, sendo $\frac{4}{6}$ delas vermelhas e o restante cor-de-rosa. Qual a quantidade de rosas vermelhas nesse buquê?

$$\frac{4}{6} \cdot 30 = 20.$$

3 Carlos tem $\frac{1}{7}$ da idade do seu pai, que tem 35 anos. Então, qual a idade de Carlos?

$$\frac{1}{7} \cdot 35 = 5.$$

4 Para fazer uma atividade, Maria e Danilo tinham o tempo máximo de 1 hora. Maria

demorou $\frac{3}{5}$ do tempo máximo, enquanto Danilo demorou $\frac{3}{2}$ do tempo máximo.

a) Quem levou mais tempo para realizar a atividade?

$$\frac{3 \cdot 2}{5 \cdot 2} = \frac{6}{10} \text{ e } \frac{3 \cdot 5}{2 \cdot 5} = \frac{15}{10}. \text{ Como } \frac{15}{10} > \frac{6}{10}, \text{ Danilo levou mais tempo para realizar a atividade.}$$

b) Quanto tempo Maria demorou para realizar a atividade?

$$\frac{3}{5} \cdot 60 = 36 \text{ minutos.}$$

c) Quanto tempo Danilo demorou para realizar a atividade?

$$\frac{3}{2} \cdot 60 = 90 \text{ minutos.}$$

d) Maria e Danilo conseguiram realizar a atividade dentro do tempo máximo?

Maria conseguiu, mas Danilo, não.

5) Jaqueline usou 1 kg de farinha de trigo para fazer algumas receitas. Para fazer panquecas, ela usou $\frac{1}{5}$ da farinha de trigo, e para fazer uma torta, ela usou $\frac{3}{4}$.

a) Em qual receita Jaqueline usou mais farinha de trigo?

$$\frac{1 \cdot 4}{5 \cdot 4} = \frac{4}{20} \text{ e } \frac{3 \cdot 5}{4 \cdot 5} = \frac{15}{20}. \text{ Como } \frac{15}{20} > \frac{4}{20}, \text{ temos que } \frac{3}{4} > \frac{1}{5}. \text{ Portanto, Jaqueline usou mais farinha de trigo para fazer a torta.}$$

b) Sabendo que 1 kg = 1 000 g, quantos gramas de farinha de trigo Jaqueline usou em cada receita?

$$\frac{1}{5} \cdot 1\,000 = 200 \text{ gramas de farinha para fazer panquecas.}$$

$$\frac{3}{4} \cdot 1\,000 = 750 \text{ gramas de farinha para fazer a torta.}$$

AULA 10

REVISÃO – FRAÇÕES EQUIVALENTES

Resumo

Frações equivalentes são aquelas que representam a mesma quantidade, mesmo quando escritas com números diferentes.

Podemos obtê-las multiplicando ou dividindo o numerador e o denominador pelo mesmo número diferente de zero.

Exemplo

$$\frac{1}{2} = \frac{2}{4} = \frac{3}{6}$$

Na prática

Atividade 1

Qual das alternativas representa uma fração equivalente a $\frac{1}{2}$?

a) $\frac{2}{3}$

b) $\frac{2}{4}$

$$\frac{1 \cdot 2}{2 \cdot 2} = \frac{2}{4}$$

c) $\frac{3}{5}$

d) $\frac{4}{5}$

Atividade 2

A fração $\frac{3}{6}$ é equivalente a:

- a) $\frac{1}{3}$
- b) $\frac{1}{2}$**
- c) $\frac{2}{3}$
- d) $\frac{3}{4}$

$$\frac{3 \div 3}{6 \div 3} = \frac{1}{2}$$

Atividade 3

Qual das frações a seguir não é equivalente a $\frac{2}{5}$?

- a) $\frac{4}{10}$
- b) $\frac{6}{15}$
- c) $\frac{3}{7}$**
- d) $\frac{8}{20}$

$$\frac{2 \cdot 2}{5 \cdot 2} = \frac{4}{10}; \frac{2 \cdot 3}{5 \cdot 3} = \frac{6}{15}; \frac{2 \cdot 4}{5 \cdot 4} = \frac{8}{20} \rightarrow \text{apenas } \frac{3}{7} \text{ não é equivalente.}$$

Atividade 4

Qual das alternativas apresenta todas as frações equivalentes entre si?

- a) $\frac{1}{3}, \frac{2}{6}, \frac{3}{9}$**
- b) $\frac{1}{4}, \frac{2}{5}, \frac{3}{8}$
- c) $\frac{2}{7}, \frac{3}{8}, \frac{4}{9}$
- d) $\frac{3}{5}, \frac{4}{7}, \frac{5}{8}$

$$\frac{1 \cdot 2}{3 \cdot 2} = \frac{2}{6} \text{ e } \frac{1 \cdot 3}{3 \cdot 3} = \frac{3}{9} \rightarrow \text{todas representam a mesma parte do todo.}$$

ESTRATÉGIAS DE SIMPLIFICAÇÃO DE FRAÇÕES

Resumo

Duas ou mais frações são equivalentes quando representam a mesma quantidade, mesmo que tenham números diferentes no numerador e no denominador. Isso acontece porque existe uma relação de proporcionalidade entre elas.

Como identificar ou construir frações equivalentes:

- multiplicando ou dividindo numerador e denominador pelo mesmo número ($\neq 0$);
- comparando valores decimais obtidos ao dividir numerador por denominador.

Exemplos

Fração Original	Multiplicando por 2	Simplificação
$\frac{8}{16}$	$\frac{16}{32}$	$\frac{1}{2}$
$\frac{4}{8}$	$\frac{8}{16}$	$\frac{1}{2}$
$\frac{6}{12}$	$\frac{12}{24}$	$\frac{1}{2}$

Assim:

$\frac{1}{2}, \frac{2}{4}, \frac{3}{6}, \frac{4}{8}, \frac{6}{12}, \dots$ são diferentes formas de escrever o mesmo valor.

Exercícios resolvidos

1 Qual das frações abaixo é equivalente a $\frac{2}{5}$?

a) $\frac{4}{10}$

b) $\frac{4}{12}$

c) $\frac{5}{10}$

d) $\frac{2}{19}$

$\frac{4}{10}$ é equivalente a $\frac{2}{5}$, pois representa a mesma quantidade, apenas multiplicando o numerador e o denominador por 2.

2 A fração de uma hora que corresponde a 15 minutos é:

a) $\frac{1}{6}$

b) $\frac{1}{4}$

c) $\frac{1}{3}$

d) $\frac{1}{2}$

Como 1 hora corresponde a 60 minutos, a fração de uma hora que corresponde a 15 minutos é $\frac{15}{60}$. Simplificando a fração, dividindo numerador e denominador por 15, temos $\frac{1}{4}$.

Na prática

Atividade 1

Duas pizzas de mesmo tamanho foram divididas de maneiras diferentes antes de serem consumidas.

- **Pizza 1:** dividida em 10 fatias, 4 delas foram comidas.
- **Pizza 2:** dividida em 5 fatias, 2 delas foram comidas.

a) Represente, por meio de frações, a quantidade de fatias consumidas em cada uma das situações apresentadas.

$$\text{Pizza 1: } \frac{4}{10} = \frac{2}{5}; \text{ Pizza 2: } \frac{2}{5}$$

b) As frações obtidas são equivalentes?

As frações são equivalentes, pois representam a mesma quantidade do total: $\frac{4}{10} = \frac{2}{5}$

Atividade 2

Imagine que você quer fazer um bolo e a receita pede $\frac{4}{6}$ de xícara de leite, porém você não tem xícaras de medida, só copos que medem $\frac{1}{3}$ de xícara.

Quantos copos você precisa usar para medir a quantidade de leite certa?

A receita pede $\frac{4}{6}$ de xícara de leite $\rightarrow \frac{4}{6} = \frac{2}{3}$. Os copos medem $\frac{1}{3}$ de xícara. Logo, são necessários

$$2 \text{ copos: } \frac{1}{3} + \frac{1}{3} = \frac{2}{3}$$

Atividade 3

- a) Se um pacote de balas possui 12 balas iguais e você come 5 balas, qual é a fração que representa a quantidade de balas que você comeu em relação ao total?

$$\frac{5}{12}$$

- b) Agora, se do mesmo pacote, seu amigo comeu 3 balas, qual é a fração que representa a quantidade de balas que seu amigo comeu em relação ao total?

$$\frac{3}{12}$$

- c) Qual é a fração que representa a quantidade de balas que você e seu amigo, juntos, comeram em relação ao total?

$$\frac{5}{12} + \frac{3}{12} = \frac{8}{12} = \frac{2}{3}$$

AULA 12

ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE FRAÇÕES – PARTE 2

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Operações fundamentais com números fracionários

Para adicionar ou subtrair frações com denominadores diferentes, é necessário transformá-las em frações equivalentes com denominadores iguais, escolhendo um múltiplo comum (geralmente o menor múltiplo comum).

Etapas do cálculo

- Identificar o menor múltiplo comum dos denominadores.
- Reescrever as frações como equivalentes, com esse denominador.
- Realizar a adição ou subtração normalmente.

Exemplo

$$\frac{1}{2} + \frac{1}{3} = \frac{3}{6} + \frac{2}{6} = \frac{5}{6}$$

Exercícios resolvidos

- 1 Um atleta bebeu $\frac{2}{3}$ de litro de água pela manhã e $\frac{1}{4}$ de litro de água à tarde. Qual foi a quantidade total de água que ele bebeu durante o dia?

Múltiplos positivos de 3: 3, 6, 9, 12, 15, 18, ...

Múltiplos positivos de 4: 4, 8, 12, 16, 20, 24, ...

$$\frac{2}{3} + \frac{1}{4} = \frac{8}{12} + \frac{3}{12} = \frac{11}{12}$$

O atleta bebeu $\frac{11}{12}$ de litro de água durante o dia.

- 2** Maria usou $\frac{1}{6}$ de metro de fita para embrulhar um presente e, depois, usou mais $\frac{2}{9}$ de metro para decorar uma caixa. Quantos metros de fita Maria utilizou no total?

Múltiplos positivos de 6: 6, 12, 18, 24, 30, ...

Múltiplos positivos de 9: 9, 18, 27, 36, 45, ...

$$\frac{1}{6} + \frac{2}{9} = \frac{3}{18} + \frac{4}{18} = \frac{7}{18} \rightarrow \text{Maria usou } \frac{7}{18} \text{ de metro de fita.}$$

Na prática

Atividade 1

Lucas saiu para fazer uma trilha no parque da cidade. Ele já percorreu $\frac{2}{3}$ de quilômetro do caminho e ainda falta $\frac{1}{6}$ de quilômetro para chegar ao fim. Qual é o comprimento total da trilha?

Múltiplos positivos de 3: 3, 6, 9, 12, 15, 18, ...

Múltiplos positivos de 6: 6, 12, 18, 24, 30, ...

$$\frac{2}{3} + \frac{1}{6} = \frac{4}{6} + \frac{1}{6} = \frac{5}{6}$$

O comprimento total da trilha é de $\frac{5}{6}$ de quilômetro.

Atividade 2

Pedro ganhou uma barra de chocolate. Depois de dividir com os amigos, ficou com $\frac{3}{5}$ da barra. Mais tarde, ele comeu $\frac{1}{10}$ dessa barra que tinha inicialmente. Qual a fração da barra que ainda sobrou para Pedro?

Múltiplos positivos de 5: 5, 10, 15, 20, 25, ...

Múltiplos positivos de 10: 10, 20, 30, 40, ...

$$\frac{3}{5} - \frac{1}{10} = \frac{6}{10} - \frac{1}{10} = \frac{5}{10} = \frac{1}{2}$$

Ainda sobrou $\frac{1}{2}$ da barra para Pedro.

Atividade 3

Na campanha de arrecadação da escola, a turma do 6º ano conseguiu arrecadar $\frac{1}{2}$ da meta de alimentos no primeiro dia e $\frac{3}{10}$ no segundo dia. Que fração da meta já foi alcançada nesses dois dias?

a) $\frac{4}{12}$

b) $\frac{4}{5}$

c) $\frac{1}{4}$

d) $\frac{7}{8}$

Múltiplos positivos de 3: 3, 6, 9, 12, 15, 18, ...

Múltiplos positivos de 5: 5, 10, 15, 20, 25, ...

Múltiplos positivos de 6: 6, 12, 18, 24, 30, ...

Múltiplos positivos de 10: 10, 20, 30, 40, ...

$$\frac{1}{2} + \frac{3}{10} = \frac{5}{10} + \frac{3}{10} = \frac{8}{10} = \frac{4}{5}$$

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Operações fundamentais com números fracionários

Forma mista

É formada por um número natural e uma fração.

Frações impróprias

São aquelas em que o numerador é maior ou igual ao denominador.

Exemplos

$$\frac{12}{5}, \frac{23}{7}, \frac{11}{2}$$

Transformações

Frações impróprias → forma mista

Divida o numerador pelo denominador, sendo o quociente a parte inteira e o resto, o numerador da fração.

Exemplo

$$\frac{21}{5} = 4\frac{1}{5} \quad \begin{array}{r} 21 \overline{) 5} \\ 1 \ 4 \end{array}$$

2. Forma mista → fração imprópria

Multiplique a parte inteira pelo denominador, some o resultado ao numerador e mantenha o mesmo denominador.

Exemplo

$$2\frac{3}{4} = \frac{2 \cdot 4 + 3}{4} = \frac{11}{4}$$

Exercícios resolvidos

- 1 Em uma pizzeria, quatro pizzas foram divididas em 6 pedaços iguais cada. Um grupo comeu **três pizzas inteiras** e, da quarta, **mais 4 pedaços**.

- a) Represente a quantidade de pedaços de pizza consumidos na forma de fração imprópria.

Representação de cada uma das três pizzas inteiras: 1

Representação da quarta pizza: $\frac{4}{6}$

Portanto, a quantidade de pedaços de pizza consumidos é:

$$1+1+1+\frac{4}{6} = \frac{6}{6} + \frac{6}{6} + \frac{6}{6} + \frac{4}{6} = \frac{22}{6} = \frac{11}{3}$$

- b) Escreva também na forma mista.

Na forma mista:

$$1+1+1+\frac{4}{6} = 3 + \frac{2}{3} = 3\frac{2}{3}$$

- 2 Uma garrafa de suco tem capacidade de **5 copos de 250 mL** cada. Durante um lanche, foram servidos **6 copos de 250 mL**.

- a) Escreva a quantidade de suco servido em relação à garrafa na forma de fração imprópria.

Os 5 copos de 250 mL cada equivale à garrafa toda (1 inteiro). Como foram servidos 6 copos de 250 mL cada, a fração imprópria que representa a situação é: $\frac{6}{5}$.

- b) Depois, transforme em forma mista.

Na forma mista: $\frac{6}{5} = \frac{5}{5} + \frac{1}{5}$

Como $\frac{5}{5}$ é inteiro, temos: $1 + \frac{1}{5} = 1\frac{1}{5}$

Na prática

Atividade 1

Margarete recebeu, da sua amiga Marilda, a receita de uma cuca de manteiga para fazer em casa.

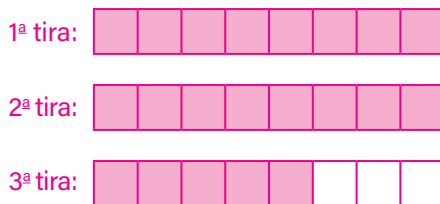
- $\frac{1}{2}$ xícara de chá de água morna.
- $\frac{3}{4}$ xícara de chá de açúcar.
- $3\frac{1}{4}$ xícaras de chá de farinha de trigo.
- $\frac{3}{4}$ xícara de chá de manteiga em temperatura ambiente.

Identifique a quantidade de xícaras de chá com farinha de trigo na forma mista e, depois, transforme-a em fração imprópria.

$$3\frac{1}{4} = \frac{4}{4} + \frac{4}{4} + \frac{4}{4} + \frac{1}{4} = \frac{13}{4}$$

Atividade 2

Carlos, ao fazer uma atividade de matemática, precisou pensar na seguinte situação: “Divida três tiras de papel em oito partes iguais. Em duas tiras, pinte todas as partes e, na terceira, pinte apenas cinco pedaços.” Represente, geometricamente, a situação proposta na atividade de Carlos.



Atividade 3

Na segunda parte da atividade de Carlos, ele deveria representar a situação proposta na forma fracionária. Considerando que ele respondeu corretamente a atividade, qual fração Carlos apresentou como resposta?



$$\frac{8}{8} \text{ ou } 1 \text{ inteiro}$$

$$\frac{8}{8} \text{ ou } 1 \text{ inteiro}$$

$$\frac{5}{8}$$

A representação numérica dessa quantidade é uma fração imprópria. Veja:

$$\frac{8}{8} + \frac{8}{8} + \frac{5}{8} = \frac{21}{8}$$

AULA
14

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENVOLVENDO ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE FRAÇÕES – PARTE 2

Na prática

Extra: Caderno de Exercícios – Operações fundamentais com números fracionários

Atividade 1

Um jardineiro utilizou $\frac{2}{7}$ de um saco de adubo pela manhã e $\frac{3}{7}$ à tarde. Qual fração do saco de adubo foi utilizada no total?

- a) $\frac{2}{7}$
- b) $\frac{4}{7}$
- c) $\frac{5}{7}$
- d) $\frac{5}{14}$

$$\frac{2}{7} + \frac{3}{7} = \frac{5}{7}$$

Atividade 2

Comprei uma barra de chocolate que possuía um total de oito quadradinhos idênticos. Comi três quadradinhos de chocolate ontem e dois quadradinhos de chocolate hoje.

Analise a situação e responda ao que se pede.

a) Que fração de todo o chocolate essa pessoa já comeu?

$$\frac{3}{8} + \frac{2}{8} = \frac{5}{8}$$

b) Que fração do chocolate ainda falta comer?

$$\frac{8}{8} - \frac{5}{8} = \frac{3}{8}$$

Atividade 3

Avalie a situação a seguir, efetue o cálculo e complete a lacuna.

Em uma festa, foi consumido $\frac{1}{3}$ da pizza no almoço e $\frac{1}{6}$ no jantar.

No total, a fração de pizza consumida foi _____.

Múltiplos positivos de 3: 3, 6, 9, 12, 15, ...

Múltiplos positivos de 6: 6, 12, 18, 24, 30, ...

$$\frac{1}{3} + \frac{1}{6} = \frac{2}{6} + \frac{1}{6} = \frac{3}{6} = \frac{1}{2}$$

Atividade 4

Diego bebeu $\frac{1}{5}$ de uma jarra de água pela manhã e $\frac{3}{10}$ da mesma jarra de água à tarde. Qual a fração que representa a diferença entre a quantidade de água que Diego bebeu à tarde em relação ao que ele bebeu pela manhã?

Múltiplos positivos de 5: 5, 10, 15, 20, 25, ...

Múltiplos positivos de 10: 10, 20, 30, 40, 50, ...

$$\frac{3}{10} - \frac{1}{5} = \frac{3}{10} - \frac{2}{10} = \frac{1}{10}$$

Atividade 5

Associe as situações apresentadas na coluna da esquerda (faça as adições) com as respectivas frações corretas na coluna da direita

- | | |
|---|-----------------------|
| I João bebeu $\frac{1}{4}$ de um litro de suco e, depois, mais $\frac{1}{8}$ de um litro de água. | (II) $\frac{3}{5}$ |
| II Ana caminhou $\frac{2}{5}$ km de manhã e $\frac{1}{5}$ km à tarde. | (III) $\frac{3}{4}$ |
| III Pedro comeu $\frac{1}{2}$ de uma pizza pela manhã e $\frac{1}{4}$ da pizza à tarde. | (I) $\frac{3}{8}$ |

$$\text{I. } \frac{1}{4} + \frac{1}{8} = \frac{2}{8} + \frac{1}{8} = \frac{3}{8}$$

$$\text{II. } \frac{2}{5} + \frac{1}{5} = \frac{3}{5}$$

$$\text{III. } \frac{1}{2} + \frac{1}{4} = \frac{2}{4} + \frac{1}{4} = \frac{3}{4}$$

AULA 15

REVISÃO – FORMA MISTA

Resumo

- ▶ Uma fração imprópria é aquela em que o numerador é maior ou igual ao denominador, representando um valor igual ou maior que 1.
- ▶ Um número misto é uma forma diferente de representar essa mesma quantidade, unindo um número inteiro e uma fração própria.

Exemplo

$\frac{7}{4}$ é uma fração imprópria, pois $7 > 4$.

Ela pode ser escrita como $1\frac{3}{4}$, já que $7 \div 4 = 1$ inteiro e sobra $\frac{3}{4}$.

Transformações entre as formas

- ▶ De número misto \rightarrow fração imprópria (adição e equivalência)
 - Multiplique o número inteiro pelo denominador e some o numerador, mantendo o mesmo denominador.

Exemplo

$$2\frac{1}{3} = \frac{2 \cdot 3 + 1}{3} = \frac{7}{3}$$

- ▶ De fração imprópria \rightarrow número misto (divisão)

AULA 16

MULTIPLICAÇÃO COM FRAÇÕES E ESTRATÉGIAS DE SIMPLIFICAÇÃO

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Operações fundamentais com números fracionários

Como multiplicar frações

Multiplique os numeradores entre si e os denominadores entre si.

Transformar número natural em fração

Um número natural pode ser escrito como fração com denominador 1 para facilitar a operação.

Exemplo

$$7 = \frac{7}{1}$$

Simplificação

Podemos simplificar a fração antes ou depois da multiplicação, reduzindo numerador e denominador por um mesmo divisor para obter um resultado mais simples.

Exercícios resolvidos

- 1 Pablo dividiu uma barra de chocolate em 3 partes, das quais comerá somente duas. Resolveu que comerá $\frac{1}{6}$ por dia. Quanto dias demorará para comer a sua parte do chocolate?

Pablo tem 2 partes de chocolate para comer, o que representa $\frac{2}{3}$ da barra. Ele come $\frac{1}{6}$ da barra por dia. Para saber em quantos dias ele termina, basta dividir:

$$\frac{2}{3} \div \frac{1}{6} = \frac{2}{3} \cdot \frac{6}{1} = \frac{12}{3} = 4$$

Pablo levará 4 dias para comer sua parte do chocolate.

2 Quanto é $\frac{11}{5} \div \frac{3}{4}$?

Vamos calcular: $\frac{11}{5} \div \frac{3}{4} = \frac{11}{5} \cdot \frac{4}{3} = \frac{44}{15}$

Na prática

Atividade 1

O professor do 6º ano de uma turma pediu para que os estudantes perguntassem como os pais fazem para se deslocar ao trabalho.

Com a pesquisa, descobriram que $\frac{5}{8}$ utilizam o transporte público e, desses, $\frac{4}{5}$ utilizam o metrô.

Que fração representa os pais que utilizam o metrô?

$$\frac{4}{5} \cdot \frac{5}{8} = \frac{1}{2}$$

Atividade 2

Em uma horta, $\frac{2}{3}$ do terreno foi usado para plantar hortaliças.

Desse espaço, $\frac{5}{6}$ foi destinado ao plantio de alface.

Qual fração do terreno total foi destinada ao plantio de alface?

$$\frac{2}{3} \cdot \frac{5}{6} = \frac{10}{18} = \frac{5}{9}$$

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Operações fundamentais com números fracionários

Divisão de frações

Dividir frações é descobrir quantas vezes uma fração cabe dentro da outra.

Passo a passo:

- 1 Mantenha a primeira fração.
- 2 Inverta a segunda fração (troque numerador e denominador).
- 3 Substitua o sinal de divisão pelo de multiplicação (\cdot).
- 4 Multiplique os numeradores e os denominadores.
- 5 Simplifique o resultado, se possível.

Exemplo

$$\frac{3}{4} \div \frac{1}{8} = \frac{3}{4} \cdot \frac{8}{1} = \frac{24}{4} = 6$$

Exercícios resolvidos

- 1 Qual é o resultado de $\frac{3}{5} \div \frac{7}{12}$?

Mantendo a primeira fração e multiplicando pelo inverso da segunda fração, temos que:

$$\frac{3}{5} \div \frac{7}{12} = \frac{3}{5} \cdot \frac{12}{7} = \frac{36}{35}$$

- 2 Durante uma reforma, um pintor usou $\frac{2}{3}$ de litro de tinta para pintar uma parede. Sabe-se que cada demão de tinta consome $\frac{1}{6}$ de litro.

Quantas demãos de tinta o pintor conseguiu aplicar com essa quantidade?

Queremos saber quantas porções de $\frac{1}{6}$ cabem em $\frac{2}{3}$, ou seja, $\frac{2}{3} \div \frac{1}{6}$.

Mantemos a primeira fração e invertemos a segunda: $\frac{2}{3} \cdot \frac{6}{1} = \frac{12}{3} = 4$

O pintor conseguiu aplicar 4 demãos de tinta.

Na prática

Atividade 1

Um padeiro tinha $\frac{3}{4}$ de litro de leite para preparar massas. Cada receita de pão usa $\frac{1}{6}$ de litro.

Quantas receitas ele consegue preparar com a quantidade de leite que tem?

$$\frac{3}{4} \cdot \frac{6}{1} = \frac{18}{4} = \frac{9}{2} = 9 \div 2 = 4,5 \text{ receitas.}$$

Atividade 2

Gerson vai encher uma jarra com capacidade para $\frac{5}{6}$ de litro com copos contendo $\frac{1}{6}$ de litro de água.

Quantos copos serão necessários para encher essa jarra?

$$\frac{5}{6} \div \frac{1}{6} = \frac{5}{6} \cdot \frac{6}{1} = 5 \text{ copos.}$$

Atividade 3

Dois atletas, A e B, treinam correndo dando voltas em uma pista. O atleta A percorreu $1\frac{1}{2}$ voltas, e o atleta B percorreu $\frac{3}{4}$ de volta.

Quantas vezes a distância percorrida por B cabe na distância percorrida por A?

Transformamos a fração mista de A: $1\frac{1}{2} = \frac{3}{2}$. Agora fazemos $\frac{3}{2} \div \frac{3}{4} = \frac{3}{2} \cdot \frac{4}{3} = \frac{12}{6} = 2$.

A distância de B cabe 2 vezes na distância de A.

AULA 18

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENVOLVENDO MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO COM FRAÇÕES

Na prática

Extra: Caderno de Exercícios – Operações fundamentais com números fracionários

Atividade 1

Efetue as operações a seguir:

a) $\frac{3}{7} \cdot \frac{14}{9}$

b) $\frac{8}{5} \div \frac{2}{3}$

c) $\frac{4}{9} \cdot \frac{6}{11} \div \frac{3}{5}$

a) $\frac{3}{7} \cdot \frac{14}{9} = \frac{2}{3}$

b) $\frac{8}{5} \div \frac{2}{3} = \frac{8}{5} \cdot \frac{3}{2} = \frac{12}{5}$

c) $\frac{4}{9} \cdot \frac{6}{11} \div \frac{3}{5} = \frac{4}{9} \cdot \frac{6}{11} \cdot \frac{5}{3} = \frac{40}{99}$

Atividade 2

Associe as operações indicadas na coluna da esquerda com seus respectivos resultados na coluna da direita.

a) $\frac{5}{8} \cdot \frac{2}{3}$

(c) $\frac{7}{3}$

b) $\frac{2}{3} \div \frac{3}{10}$

(a) $\frac{5}{12}$

c) $\frac{1}{2} \cdot \frac{7}{4} \div \frac{3}{8}$

(b) $\frac{20}{9}$

a) $\frac{5}{8} \cdot \frac{2}{3} = \frac{5}{12}$

b) $\frac{2}{3} \cdot \frac{10}{3} = \frac{20}{9}$

c) $\frac{1}{2} \cdot \frac{7}{4} \cdot \frac{8}{3} = \frac{7}{3}$

Atividade 3

Um tanque de água está cheio até $\frac{4}{5}$ de sua capacidade. Se são retirados $\frac{2}{3}$ dessa água do tanque, que fração do tanque permanece cheio?

a) $\frac{2}{5}$

b) $\frac{2}{15}$

c) $\frac{4}{15}$

d) $\frac{1}{5}$

$\frac{1}{3} \cdot \frac{4}{5} = \frac{4}{15}$

Atividade 4

Na preparação de uma receita, usam-se $\frac{3}{4}$ de xícara de açúcar para cada bolo.

Se alguém quiser fazer 5 bolos, quantas xícaras de açúcar serão necessárias? (A resposta deve estar na forma fracionária.)

$$\frac{3}{4} \cdot 5 = \frac{15}{4}$$

Atividade 5

Maria tinha uma barra de chocolate. Ela comeu $\frac{5}{6}$ dela e, do que restou, dividiu igualmente entre 3 amigos. Que fração da barra cada amigo recebeu?

$$1 - \frac{5}{6} = \frac{1}{6}$$

$$\frac{1}{6} \div 3 = \frac{1}{6} \cdot \frac{1}{3} = \frac{1}{18}$$

AULA 19

AULA DE VERIFICAÇÃO – OPERAÇÕES COM FRAÇÕES

Na prática

Atividade 1

Em um rodízio, cada pizza é dividida em 8 fatias e cada fatia é servida para um cliente. Durante um jantar, Marcelo comeu 25 pedaços. A fração mista que representa a quantidade de pizza consumida por Marcelo é:

a) $2\frac{1}{8}$

c) $2\frac{6}{8}$

b) $3\frac{1}{8}$

d) $3\frac{6}{8}$

$$1+1+1+\frac{1}{8}=3+\frac{1}{8}=3\frac{1}{8}$$

Atividade 2

Após a pintura de uma parede, restaram duas latas de tinta idênticas (de mesmo tamanho e cor). Uma dessas latas estava cheia de tinta até a metade de sua capacidade, e a outra estava cheia de tinta até $\frac{2}{3}$ de sua capacidade.

O pintor decidiu juntar esse excedente e dividir em duas partes iguais, a serem armazenadas nessas mesmas latas.

Determine a fração que representa o volume de tinta em cada uma das latas, em relação à sua capacidade, após essa divisão.

Juntando a quantidade de tinta nas duas latas, temos: $\frac{2}{3} + \frac{1}{2} = \frac{4}{6} + \frac{3}{6} = \frac{7}{6}$

Calculando a quantidade de tinta de cada lata, temos: $\frac{7}{6} \cdot \frac{1}{2} = \frac{7}{12}$

Atividade 3

Os alunos de todas as turmas de 6º ano do colégio estavam participando de uma gincana valendo 100 pontos.

A turma 6º ano A conquistou $\frac{3}{8}$ dos pontos, e a turma 6º ano B conquistou $\frac{2}{8}$ dos pontos.

a) Que fração representa o total de pontos conquistados pelas duas turmas juntas?

Queremos calcular a adição de $\frac{3}{8}$ com $\frac{2}{8}$, ou seja: $\frac{3}{8} + \frac{2}{8} = \frac{5}{8}$

b) Por uma infração realizada, as duas turmas juntas perderam $\frac{11}{40}$ do total de pontos da gincana. Após a penalização, qual fração representa o total de pontos conquistados pelas duas turmas juntas?

Queremos calcular $\frac{5}{8} - \frac{11}{40}$, ou seja: $\frac{5}{8} - \frac{11}{40} = \frac{25}{40} - \frac{11}{40} = \frac{25-11}{40} = \frac{14}{40} = \frac{7}{20}$

Atividade 4

Diego vai reunir seus amigos em casa para um jantar e comprou 3 tortas para servir como sobremesa.

Logo após o jantar, seus amigos comeram $\frac{2}{3}$ de uma das tortas, e, pouco mais tarde, comeram $\frac{3}{4}$ de outra torta.

a) Qual fração do total de tortas foi consumida?

Queremos calcular a adição de $\frac{2}{3}$ com $\frac{3}{4}$, então: $\frac{2}{3} + \frac{3}{4} = \frac{8}{12} + \frac{9}{12} = \frac{8+9}{12} = \frac{17}{12} = 1\frac{5}{12}$

b) Que fração representa quanto ainda sobrou das 3 tortas?

Queremos calcular $3 - 1\frac{5}{12}$, então: $3 - 1\frac{5}{12} = 2 - \frac{5}{12} = \frac{24}{12} - \frac{5}{12} = \frac{19}{12} = 1\frac{7}{12}$

AULA 20

REVISÃO – ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE FRAÇÕES

Resumo

Para somar ou subtrair frações com denominadores diferentes, é preciso primeiro **encontrar o mínimo múltiplo comum (MMC)** entre eles para obter um **denominador comum**.

Depois, **transformamos as frações em equivalentes** com esse novo denominador, **mantendo o valor** das frações originais.

Em seguida, **somamos ou subtraímos apenas os numeradores e mantemos o denominador comum**.

Por fim, se possível, **simplificamos o resultado**.

Exemplo

$$\frac{2}{3} + \frac{1}{4} \rightarrow \text{MMC}(3, 4) = 12 \rightarrow \frac{8}{12} + \frac{3}{12} = \frac{11}{12}$$

AULA 21

GIROS E ÂNGULOS

Resumo

Os **ângulos** estão presentes em diversas situações do nosso cotidiano: na abertura de uma porta, na inclinação de uma escada, nas placas de trânsito e até nos movimentos do corpo.

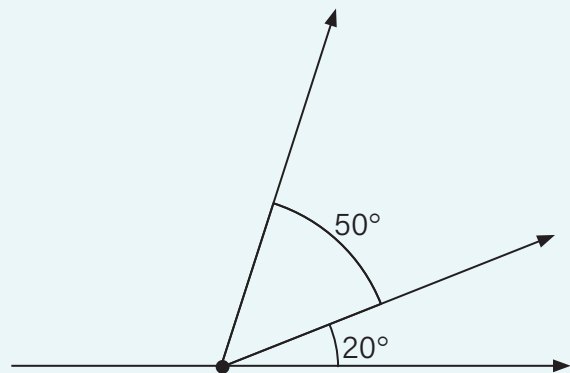
Na Matemática, chamamos de ângulo a região do plano formada por duas semirretas que partem de um mesmo ponto, chamado vértice. A abertura entre essas semirretas é medida em graus ($^{\circ}$) e pode ser classificada em diferentes tipos:

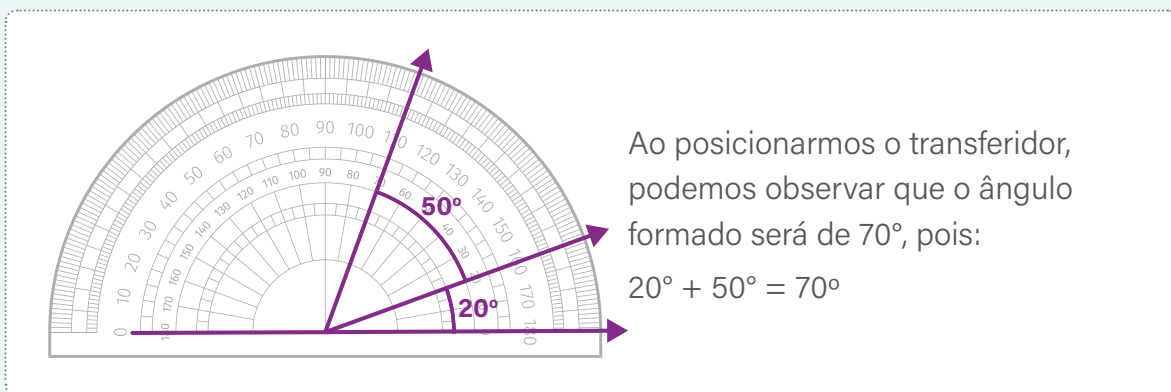
- **ângulo reto:** mede exatamente 90° ;
- **ângulo agudo:** mede mais que 0° e menos que 90° ;
- **ângulo obtuso:** mede mais que 90° e menos que 180° .

Podemos observar, identificar e medir ângulos em diversos objetos e situações reais, utilizando instrumentos como o transferidor.

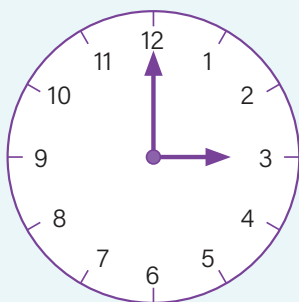
Exercícios resolvidos

- 1 Um estudante marcou, com auxílio de um transferidor, um ângulo de 50° a partir do ângulo de 20° , e não do ângulo de 0° . Se medirmos o ângulo a partir da marcação de 0° , qual é a medida do ângulo que encontraremos?





- 2 Quais são as medidas dos ângulos (menor e maior) formados entre os ponteiros de um relógio analógico, considerando que ele marca exatamente 3 horas quando é feita essa medida?



Os ponteiros do relógio (hora e minuto) formarão um ângulo menor com medida igual a 90° quando o relógio marcar 3 horas, ou seja, o ângulo maior medirá 270° , pois:

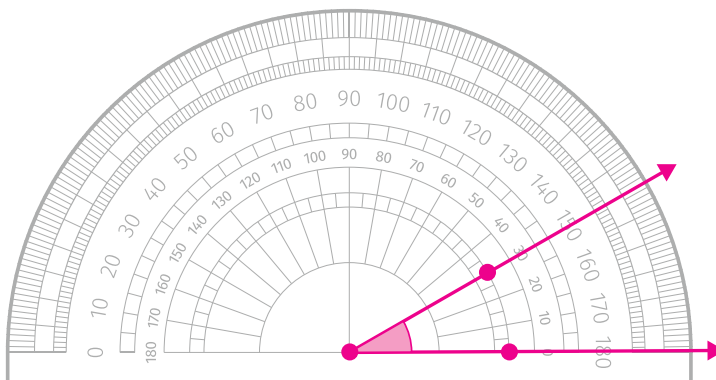
$$90^\circ + 270^\circ = 360^\circ$$

Na prática

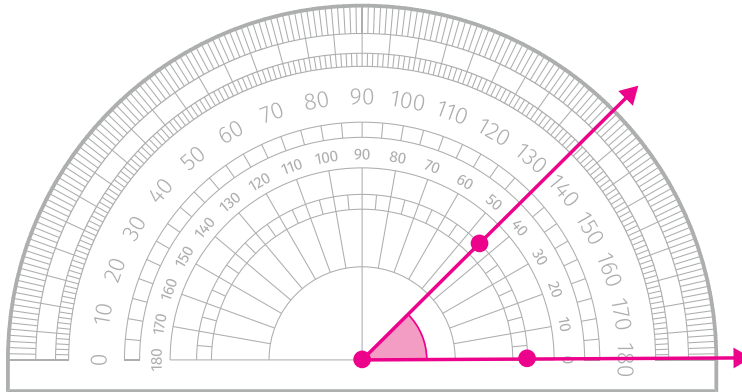
Atividade 1

Construa os ângulos solicitados com o auxílio de régua e transferidor.

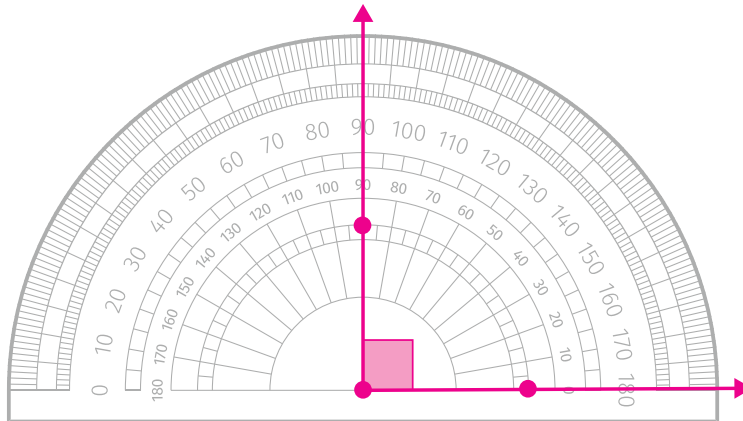
- a) $\text{med}(\widehat{A\hat{O}B}) = 30^\circ$



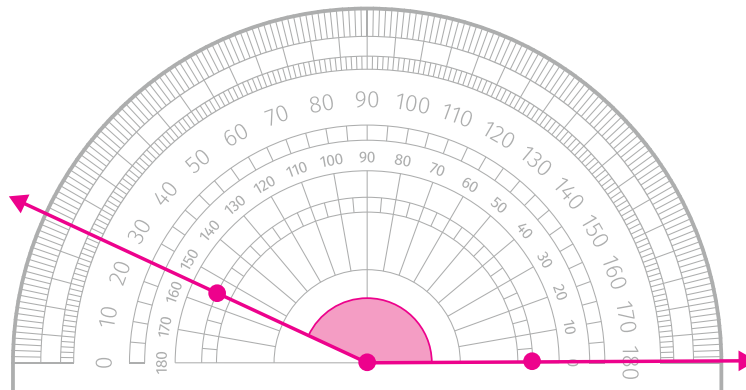
b) med $(\hat{C}OD) = 45^\circ$



c) med $(\hat{G}OH) = 90^\circ$

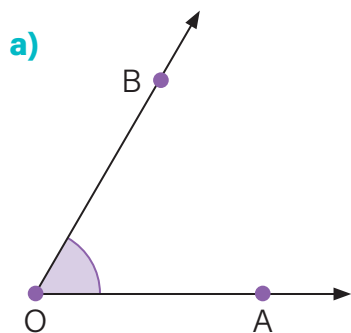


d) med $(\hat{K}OL) = 155^\circ$

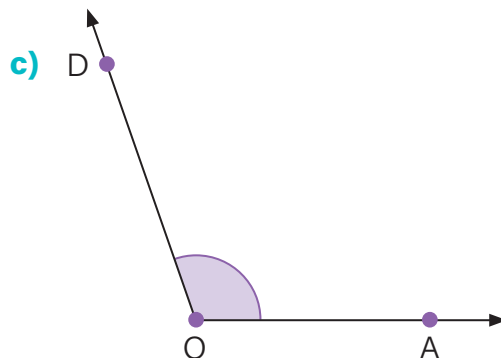


Atividade 2

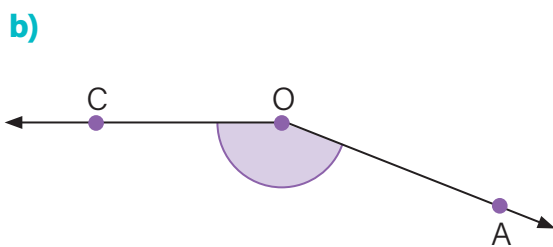
Com o auxílio de um transferidor, meça e registre a medida dos ângulos em destaque a seguir:



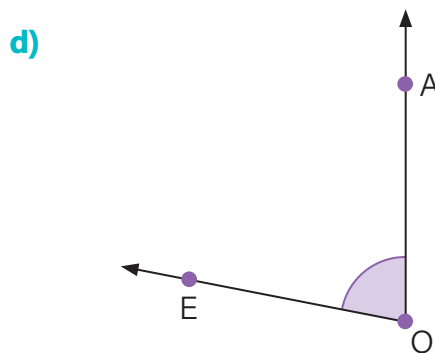
$$\widehat{AOB} = 58^\circ$$



$$\widehat{AOD} = 110^\circ$$



$$\widehat{AOC} = 163^\circ$$



$$\widehat{AOE} = 110^\circ$$

AULA 22

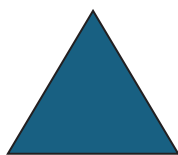
RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE POLÍGONOS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Polígonos, triângulos e quadriláteros

Polígonos

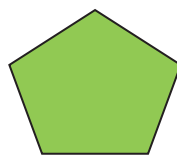
- **Definição:** um polígono é uma figura geométrica plana, simples e fechada, formada por segmentos de reta que se encontram apenas nas extremidades. Esses segmentos são chamados lados, e os pontos de encontro entre eles são os vértices. Para ser considerado um polígono, a figura deve ter pelo menos três lados, não pode conter curvas e seus lados não podem se cruzar.
- **Nomenclatura:** o nome de um polígono depende da quantidade de lados que ele possui (por exemplo: triângulo, quadrilátero, pentágono etc.).



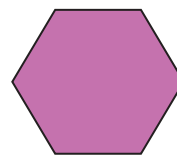
Triângulo



Quadrilátero



Pentágono

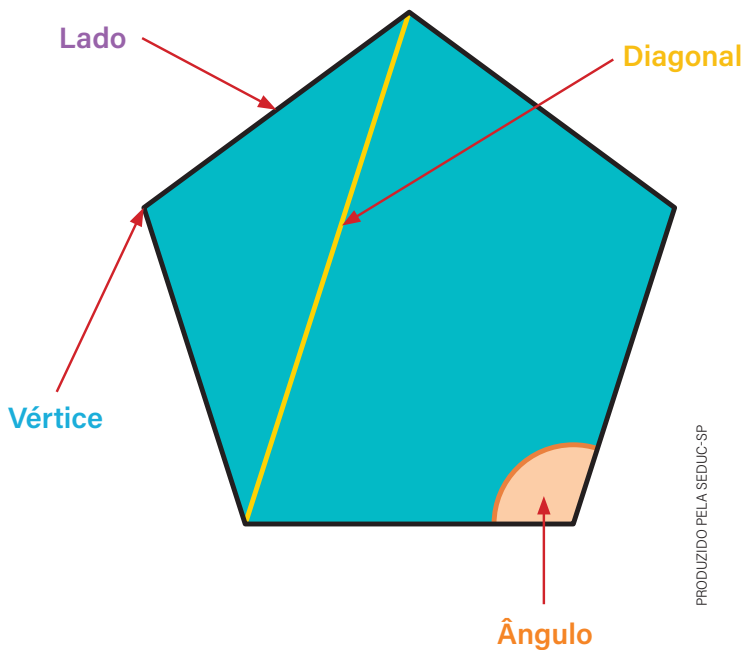


Hexágono

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

- **Polígonos convexos:** um polígono é convexo quando todos os seus ângulos internos são menores que 180° . Nesse caso, qualquer segmento de reta que une dois pontos internos permanece inteiramente dentro da figura.
- **Polígonos não convexos:** um polígono não convexo (ou côncavo) possui pelo menos um ângulo interno maior que 180° . Assim, um segmento de reta que une dois pontos internos pode ficar parcialmente fora da figura.

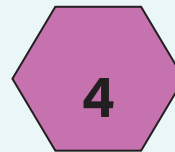
Elementos de um polígono



- **Vértice:** ponto de encontro entre dois lados consecutivos.
- **Lado:** segmento de reta que liga dois vértices consecutivos.
- **Diagonal:** segmento de reta que liga dois vértices não consecutivos.
- **Ângulo interno:** região formada por dois lados consecutivos do polígono.

Exercícios resolvidos

- 1 Qual das figuras a seguir é um hexágono? Justifique sua resposta.



PRODUIZIDO PELA SEDUC-SP

O hexágono, que tem seis lados, está representado pela figura 4.

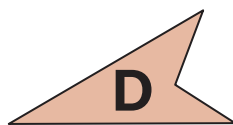
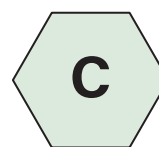
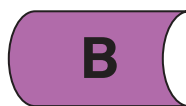
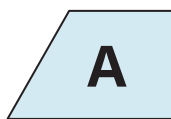
2 Associe os polígonos da coluna da esquerda com os números de lados correspondentes na coluna da direita.

- | | |
|-----------------|----------------|
| a) Triângulo | (e) 10 lados |
| b) Quadrilátero | (c) 5 lados |
| c) Pentágono | (g) 20 lados |
| d) Octógono | (a) 3 lados |
| e) Decágono | (f) 12 lados |
| f) Dodecágono | (b) 4 lados |
| g) Icoságono | (d) 8 lados |

Na prática

Atividade 1

Quais das figuras a seguir são polígonos?



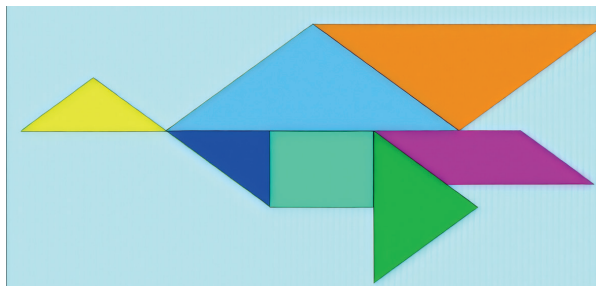
PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

São polígonos: A, C e D. Não são polígonos: B e E.

Polígono é uma figura plana, fechada, limitada por segmentos de retas (lados).

Atividade 2

A imagem a seguir mostra um pássaro feito com as peças do tangram.



Todas as peças que formam um tangram são polígonos.

a) Quais são os polígonos que formam o tangram?

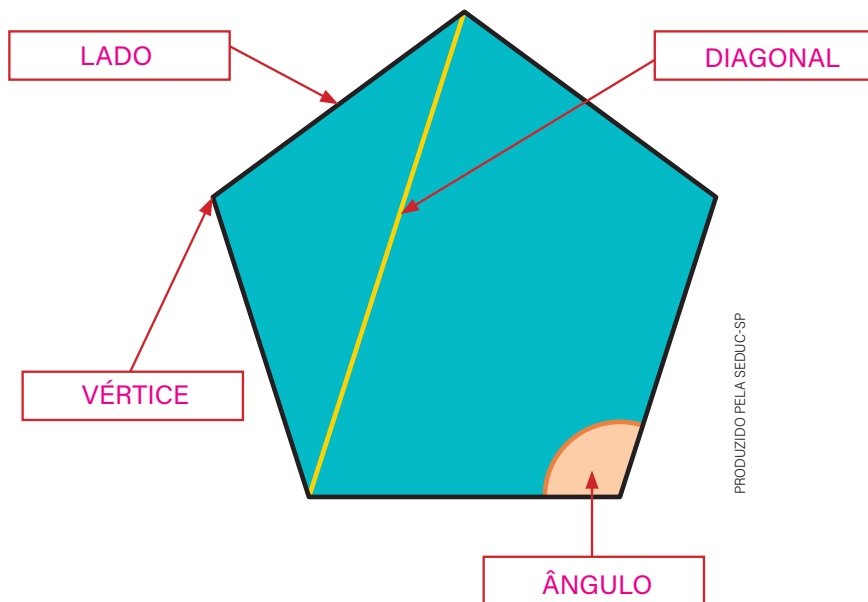
O tangram é formado por triângulos (T) e quadriláteros (Q).

b) Qual o número de lados que possui cada um desses polígonos?

Triângulos possuem 3 lados. Quadriláteros possuem 4 lados.

Atividade 3

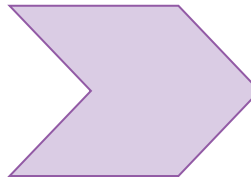
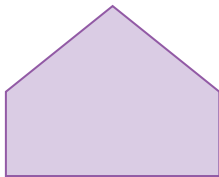
Como você definiria os elementos destacados no polígono a seguir?



VÉRTICE: ponto onde dois lados consecutivos se encontram.
LADO: segmento de reta que une dois vértices.
DIAGONAL: segmento de reta que une dois vértices não consecutivos.
ÂNGULO: região delimitada por dois lados consecutivos.

Atividade 4

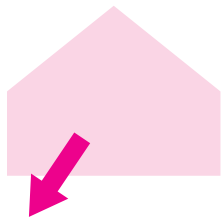
Os polígonos a seguir apresentam características diferentes quanto às medidas de seus ângulos internos. Identifique essa diferença e compartilhe com a turma.



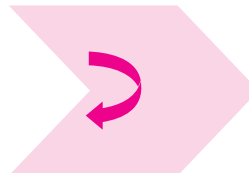
PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Polígono convexo: todos os ângulos possuem medidas menores do que 180° .

Polígono não convexo: possui um ângulo com medida maior do que 180° .



Todos os ângulos têm medidas menores do que 180° .



Tem um ângulo com medida maior do que 180° .

AULA 23

RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE TRIÂNGULOS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Polígonos, triângulos e quadriláteros

Triângulos

Um triângulo é um polígono, uma figura geométrica plana fechada, definida pela união de três segmentos de reta que se encontram em suas extremidades, os quais formam três lados e três vértices.

Classificação (quanto aos lados)

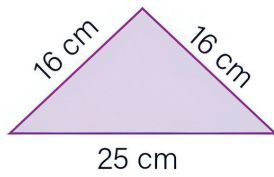
- **Triângulo equilátero:** tem os três lados com medidas iguais (congruentes).
- **Triângulo isósceles:** tem dois lados com medidas iguais (congruentes).
- **Triângulo escaleno:** tem os três lados com medidas diferentes.

Classificação (quanto aos ângulos)

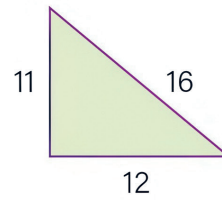
- **Triângulo acutângulo:** tem os três ângulos agudos.
- **Triângulo retângulo:** tem um ângulo reto (90°).
- **Triângulo obtusângulo:** tem um ângulo obtuso.

Exercícios resolvidos

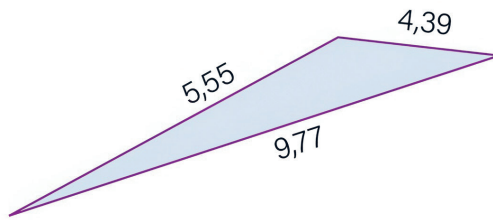
- 1 Classifique os triângulos a seguir em relação aos seus lados.



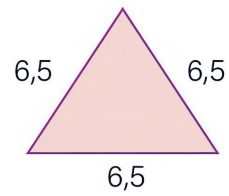
Isósceles



Escaleno

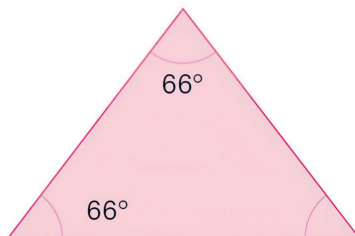


Escaleno

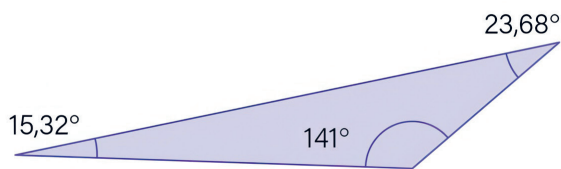
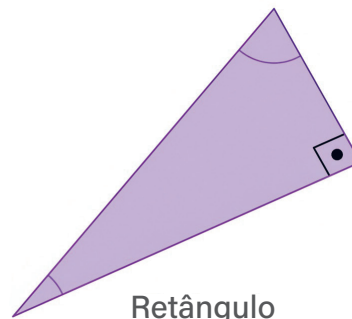


Equilátero

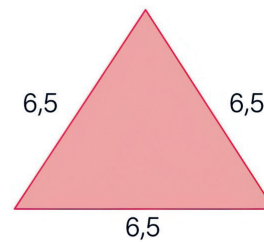
2 Classifique os triângulos a seguir em relação aos seus ângulos.



Acutângulo



Obtusângulo



Acutângulo

Na prática

Atividade 1

Um triângulo com lados de medidas 5 cm, 5 cm e 8 cm é classificado como:

- a) equilátero.
- b) isósceles.**
- c) escaleno.
- d) retângulo.

Como o triângulo tem dois lados com medidas iguais (5 cm), ele é isósceles.

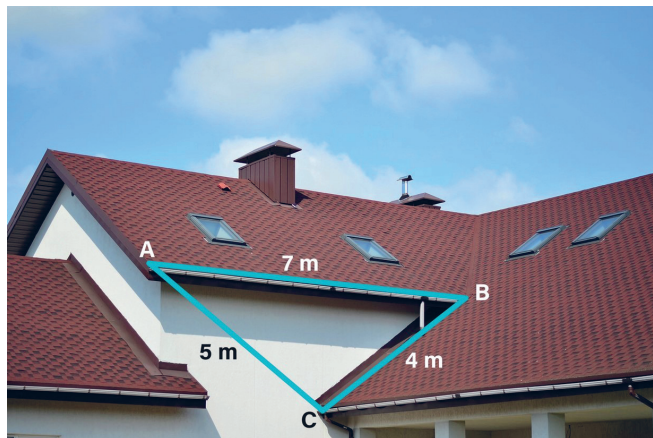
Atividade 2

Associe corretamente as colunas a seguir:

- | | |
|--------------------------|--|
| a) Triângulo equilátero | (d) Todos os lados com medidas diferentes. |
| b) Triângulo acutângulo | (b) Todos os ângulos são agudos. |
| c) Triângulo isósceles | (a) Todos os lados com medidas iguais. |
| d) Triângulo escaleno | (c) Somente dois lados com medidas iguais. |
| e) Triângulo retângulo | (f) Tem um ângulo obtuso. |
| f) Triângulo obtusângulo | (e) Tem um ângulo reto. |

Atividade 3

Observe o triângulo ABC destacado na imagem.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM © PIXABAY

Considerando suas medidas em metros, como podemos classificá-lo?

Como o triângulo ABC possui os três lados com medidas diferentes, podemos classificá-lo como **triângulo escaleno**.

Atividade 4

Observe o triângulo ABC destacado na imagem e complete corretamente:

O triângulo retângulo tem um ângulo com medida igual a 90°.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM © PIXABAY

AULA
24

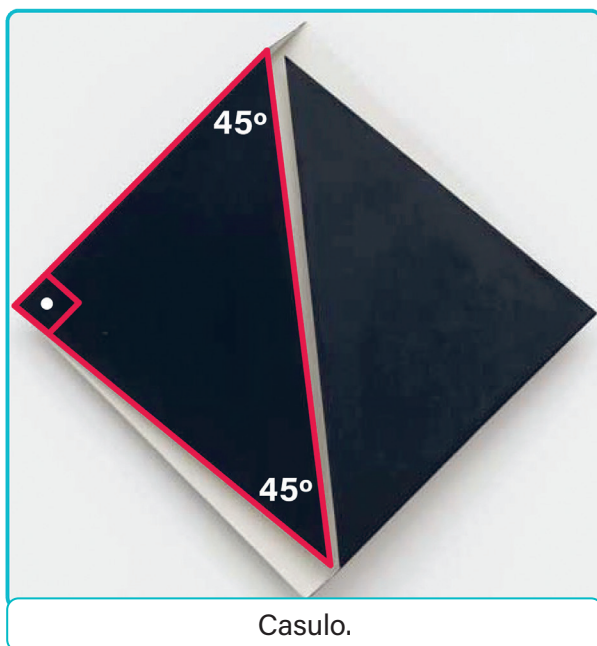
CLASSIFICAÇÃO DE POLÍGONOS E TRIÂNGULOS

Na prática

Extra: Caderno de Exercícios – Polígonos, triângulos e quadriláteros

Atividade 1

Observe o triângulo destacado na obra **Casulo**, de Lygia Clark, e assinale qual alternativa abaixo representa corretamente como podemos classificá-lo em:



LYGIA CLARK, ISDJA, PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

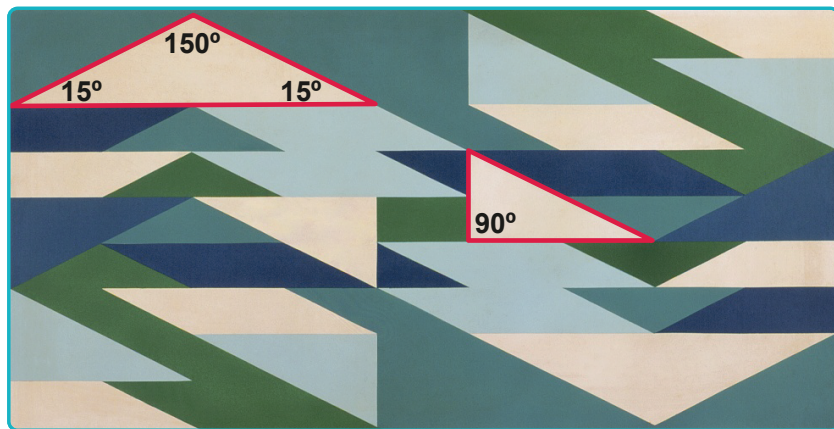
- a) triângulo obtusângulo isósceles.
- b) triângulo retângulo isósceles.
- c) triângulo acutângulo escaleno.
- d) triângulo retângulo escaleno.

Triângulo retângulo, pois tem um ângulo reto (90°);

Triângulo isósceles, pois contém dois ângulos com medidas iguais (45°).

Atividade 2

Observe os triângulos destacados na obra **Superfície modulada**, de Lygia Clark, e classifique-os quanto ao número de lados e quanto aos ângulos.



LYGIA CLARK, [S.D.].B. PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Superfície modulada.

Obtusângulo isósceles e retângulo escaleno.

Triângulo obtusângulo isósceles, pois tem um ângulo obtuso (150°) e dois ângulos com medidas iguais (15°).

Triângulo retângulo escaleno, pois tem um ângulo medindo 90° e os três lados com medidas diferentes.

Atividade 3

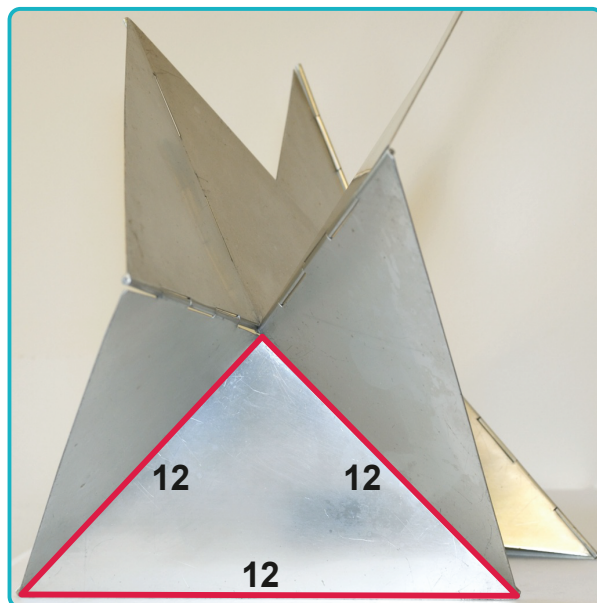
Observe o triângulo destacado na obra **Articulado duplo**, de Lygia Clark.

Supondo que as medidas estão em centímetros, como podemos classificar esse triângulo quanto aos lados e quanto aos ângulos?

Triângulo equilátero acutângulo.

Triângulo equilátero, pois tem os três lados com medidas iguais (congruentes).

Triângulo acutângulo, pois todos os ângulos são agudos (60°).



LYGIA CLARK, [S.D.].B. PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Articulado duplo.

Atividade 4

Crie, em dupla, uma composição geométrica utilizando triângulos e outros polígonos e, depois, descrevam matematicamente as figuras que vocês construíram.

Respostas pessoais.

AULA 25

REVISÃO – CLASSES DE POLÍGONOS

Resumo

Um **polígono** é uma figura plana, fechada e simples, formada apenas por segmentos de reta que se encontram somente nas extremidades, sem se cruzarem. Esses segmentos são chamados de lados, e os pontos de encontro entre eles são os vértices.

Os polígonos recebem nomes de acordo com o número de lados que possuem.

Nome	Nº de lados
Triângulo	3 lados
Quadrilátero	4 lados
Pentágono	5 lados
Hexágono	6 lados
Heptágono	7 lados
Octógono	8 lados

As faces de muitos sólidos geométricos, como cubos e pirâmides, são polígonos que também podem ser classificados em **convexos** e **não convexos** (côncavos).

Um polígono convexo é aquele em que todos os seus ângulos internos medem menos de 180° e nenhum dos seus lados “entra para dentro” da figura. Ou seja, se traçarmos qualquer segmento unindo dois pontos quaisquer do polígono, esse segmento permanece totalmente dentro da figura. Caso contrário, o polígono é não convexo (côncavo).

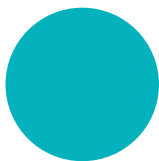
Na prática

Atividade 1

Qual das figuras a seguir é um polígono?

- a) Não é um polígono, pois apresenta curva.
- b) Não é um polígono, pois apresenta curva.
- c) Não é um polígono, pois apresenta lados que se cruzam.
- d) É um polígono chamado triângulo.

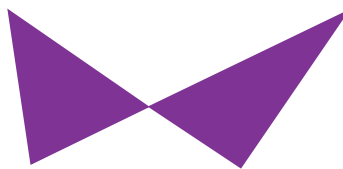
a)



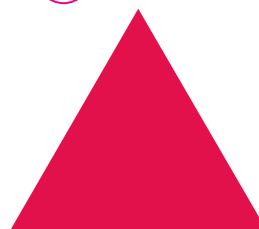
b)



c)



d)



Atividade 2

Associe o polígono à sua quantidade de lados correspondente.

- | | |
|----------------|-----------------|
| I Quadrilátero | (III) 3 lados |
| II Hexágono | (I) 4 lados |
| III Triângulo | (II) 6 lados |

Atividade 3

Complete as lacunas.

Um triângulo é um polígono com três lados, e um quadrilátero é um polígono com quatro lados.

Atividade 4

Leia atentamente as afirmações a seguir e indique V (verdadeiro) ou F (falso).

(F) Todo polígono possui lados curvos.

(V) Um pentágono possui 5 lados.

(V) Um polígono convexo possui todos os ângulos internos menores que 180° .

(F) O triângulo é um polígono que possui 4 lados.

Para ser considerado um polígono, a figura não pode apresentar curvas.

O triângulo é um polígono que tem 3 lados.

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Polígonos, triângulos e quadriláteros

Trapézios

Os quadriláteros que apresentam um par de lados opostos paralelos são chamados de trapézios. Entre eles, é importante destacar:

- **trapézio isósceles:** seus lados não paralelos têm a mesma medida;
- **trapézio retângulo:** apresenta dois ângulos internos retos.

Paralelogramos

Quando um quadrilátero tem dois pares de lados opostos paralelos, ele é chamado de paralelogramo. Entre eles, destacam-se os **retângulos**, **quadrados** e **losangos**.

Na prática

Atividade 1

Complete a frase com as palavras que aparecem no quadro a seguir.

paralelos paralelogramo quadrilátero

Todo paralelogramo é um quadrilátero com um par de lados paralelos.

Atividade 2

Julgue as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F) e justifique aquelas que são falsas.

- (F) Um trapézio isósceles é um quadrilátero que possui os lados com medidas diferentes.
- (V) Um quadrado é também um paralelogramo.
- (F) Um trapézio retângulo é um quadrilátero que tem ângulos agudos.
- (F) Um paralelogramo tem apenas dois lados paralelos.

Um trapézio isósceles é um quadrilátero que possui os lados não paralelos com medidas iguais.

Um paralelogramo possui dois pares de lados opostos paralelos.

Um trapézio retângulo tem dois ângulos retos.

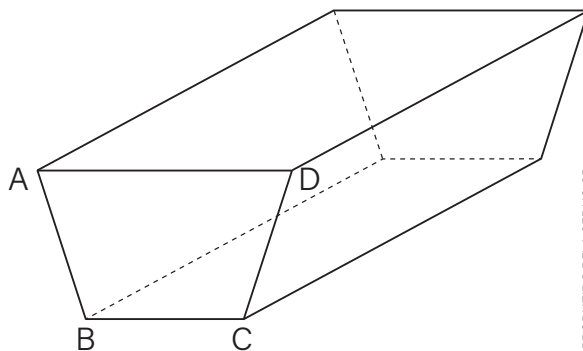
Atividade 3

Um reservatório para a alimentação de gado apresenta o formato representado na imagem. Na lateral do tanque, podemos encontrar um quadrilátero ABCD.

Dado $\underline{AD} \parallel \underline{BC}$ e $\underline{AB} = \underline{DC}$, como podemos classificar esse quadrilátero?

Como $\underline{AD} \parallel \underline{BC}$, o quadrilátero ABCD é um trapézio.

Além disso, como $\underline{AB} = \underline{DC}$, o quadrilátero ABCD é um trapézio isósceles.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Atividade 4

Utilize o Geoplano virtual para construir as figuras propostas.

- a) Um trapézio que apresenta um dos lados com o dobro da medida do lado paralelo a ele.
- b) Um paralelogramo com um dos lados medindo 3 unidades de comprimento.

AULA 27

CARACTERÍSTICAS DOS QUADRILÁTEROS – PARTE 2

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Polígonos, triângulos e quadriláteros

Os quadriláteros são figuras planas formadas por quatro lados. Entre eles, destacam-se os **paralelogramos**, que têm dois pares de lados opostos paralelos.

Dentro desse grupo, existem três figuras especiais:

- **retângulo:** apresenta ângulos retos e lados opostos com medidas iguais;
- **losango:** tem todos os lados com a mesma medida;
- **quadrado:** reúne as duas propriedades anteriores, tendo lados de mesma medida e ângulos retos.

Assim, todo quadrado é um retângulo e um losango, pois apresenta as características de ambos. Nem todo retângulo ou losango, no entanto, é um quadrado, já que precisam apresentar todas as propriedades simultaneamente.

Exercícios resolvidos

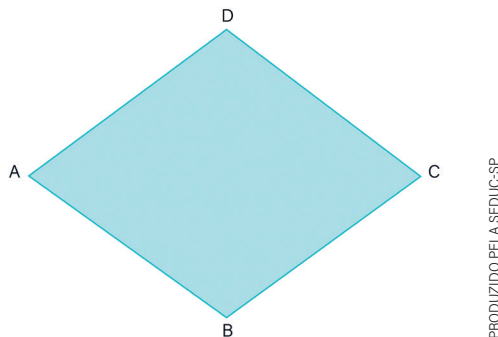
- 1 Determine o tipo de paralelogramo descrito, sabendo que é um quadrilátero que tem dois pares de lados paralelos e todos os ângulos medindo 90° .

Como todos os ângulos são retos, trata-se de um retângulo. O **retângulo** também é um paralelogramo, pois tem lados opostos paralelos.



- 2 Classifique o quadrilátero a seguir, sabendo que ele tem todos os lados com medidas iguais e dois pares de lados paralelos.

Quando todos os lados têm a mesma medida e os lados opostos são paralelos, temos um **losango**. Se, além disso, todos os ângulos fossem retos, seria um quadrado.



Na prática

Atividade 1

Observe a imagem do quadro e complete a frase com os termos corretos.

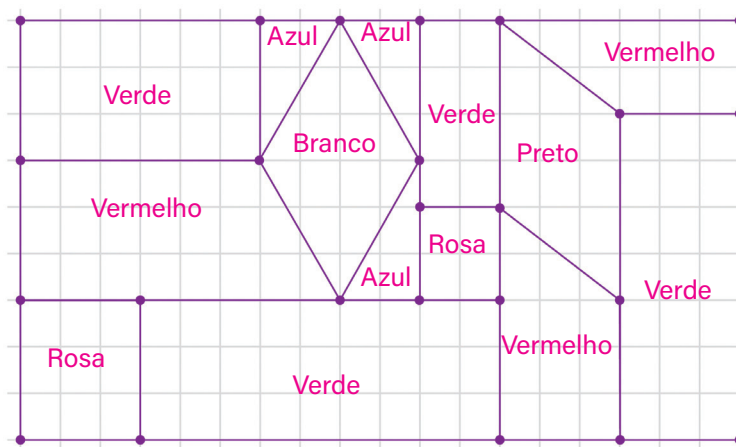


PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM © GETTY IMAGES

O quadro tem um formato que lembra um quadrado, e as figuras apresentam formatos que lembram losangos.

Atividade 2

No mosaico retangular a seguir, faça o que se pede.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

- 1 Pinte as figuras que não são quadriláteros de azul.
- 2 Pinte os paralelogramos que não são retângulos de preto.
- 3 Pinte os retângulos de verde.
- 4 Pinte os quadrados de rosa.
- 5 Pinte os losangos de branco.
- 6 Pinte os trapézios de vermelho.

Atividade 3

Julgue as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- (V) Um losango é um paralelogramo com lados que têm medidas iguais.
- (V) Um retângulo é um paralelogramo cujos ângulos são todos retos (90°).
- (V) Todo quadrado é um retângulo, e todo quadrado é um losango.

AULA
28

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENVOLVENDO QUADRILÁTEROS

Na prática

Extra: Caderno de Exercícios – Polígonos, triângulos e quadriláteros

Atividade 1

Observe a imagem e complete a frase com os termos corretos.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM © PIXABAY

Os destaques na borracha lembram um quadrado e um paralelogramo.

Atividade 2

Na imagem, o poste de energia apresenta formas geométricas que lembram um quadrilátero.



Poste de energia.

Sobre esse quadrilátero, responda ao que se pede.

a) O destaque na imagem se assemelha a qual quadrilátero?

Losango.

b) Quais são as características desse tipo de quadrilátero?

Lados opostos paralelos e com medidas iguais.

Atividade 3

Observe as molduras da imagem e julgue as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F).



Moldura.

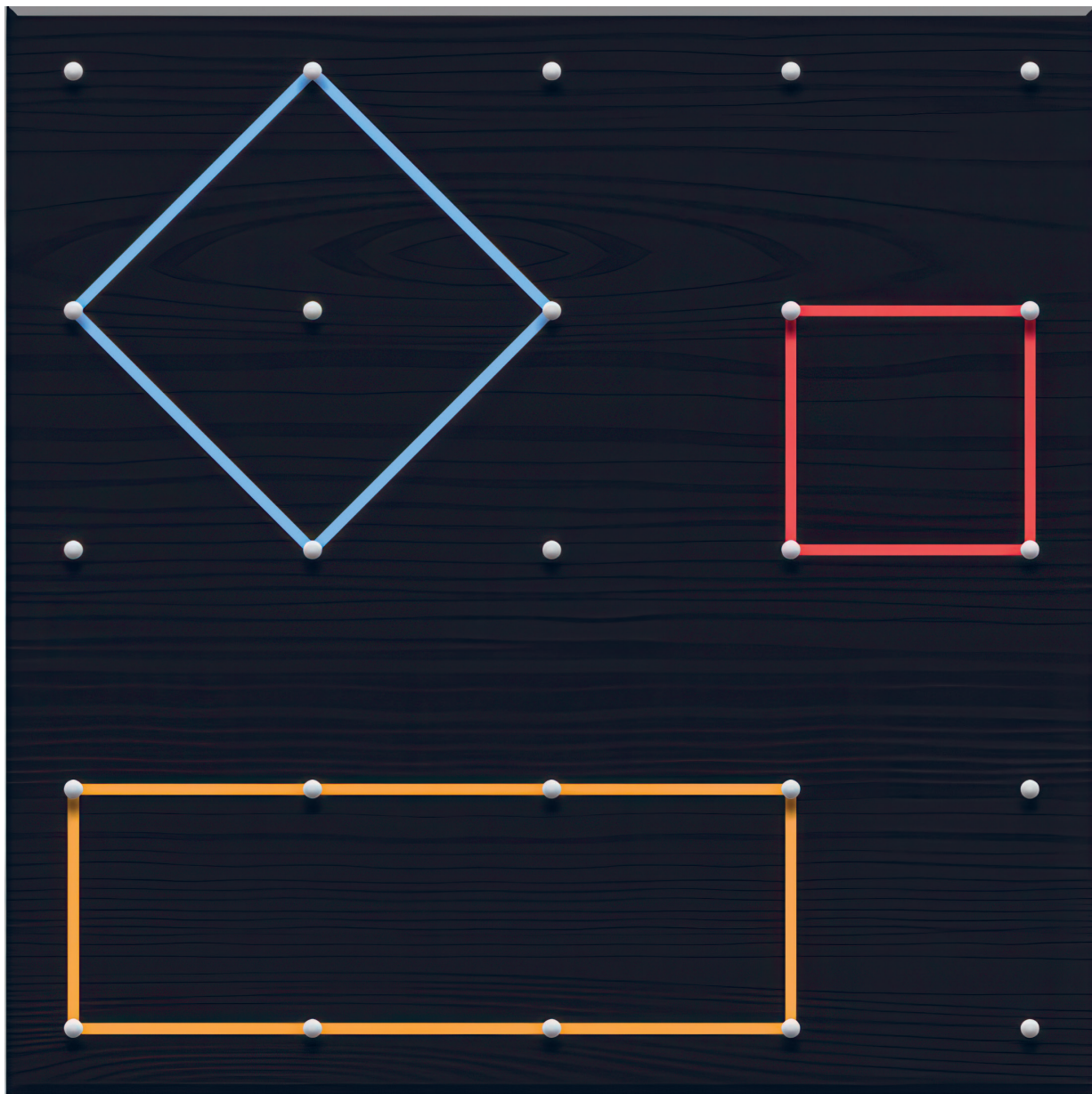
- (V) Se as molduras possuem lados opostos paralelos, podemos considerá-las paralelogramos.
- (V) Se as molduras possuem os quatro ângulos retos e lados opostos paralelos, podemos considerá-las retângulos.
- (F) Se as molduras possuem os quatro ângulos retos e lados opostos paralelos, podemos considerá-las losangos.

A última afirmativa é falsa porque, para serem consideradas losangos, os quatros lados deveriam possuir a mesma medida.

Atividade 4

Utilize o Geoplano virtual para construir as seguintes figuras:

- a) um retângulo com 3 unidades de comprimento e 1 unidade de altura;
- b) um quadrado com 1 unidade de comprimento de lado;
- c) um losango.



AULA 29

AULA DE VERIFICAÇÃO – TRIÂNGULOS E QUADRILÁTEROS

Na prática

Atividade 1

O Museu do Louvre tem um formato de uma pirâmide com faces laterais formadas de triângulos equiláteros. Qual das alternativas abaixo melhor descreve um **triângulo equilátero**?

- a) Há apenas dois lados com medidas iguais.
- b) Tem todos os lados e ângulos com medidas iguais.
- c) Há um ângulo reto.
- d) Há três lados com medidas diferentes.

O triângulo equilátero é o polígono que tem lados e ângulos congruentes (medidas iguais). Cada ângulo interno do triângulo equilátero mede 60° .



© PIXABAY

Museu do Louvre.

Atividade 2

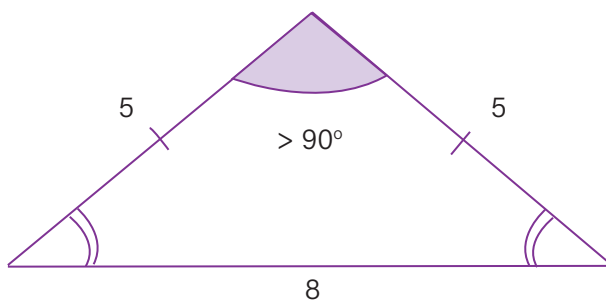
Analise as afirmativas a seguir e marque V para verdadeira ou F para falsa. Justifique a(s) falsa(s).

- (V) Todo triângulo escaleno tem três lados diferentes.
- (V) Um triângulo retângulo contém um ângulo de 90° .
- (F) Todo triângulo acutângulo contém ângulos obtusos.

Todo triângulo acutângulo contém agudos, ou seja, suas medidas estão entre 0° e 90° .

Atividade 3

Como pode ser classificado um triângulo com lados medindo 5 cm, 5 cm e 8 cm? E sabendo que esse triângulo contém um ângulo obtuso?



Como o triângulo tem apenas dois lados com medidas iguais, ele é classificado como triângulo isósceles.
Sabendo que ele tem um ângulo obtuso, ele é classificado como triângulo obtusângulo e isósceles.

Atividade 4

Associe corretamente.

- | | | |
|----------------------|-------|--|
| 1 Quadrado | (3) | Quatro lados com medidas iguais, ângulos opostos iguais. |
| 2 Trapézio retângulo | (1) | Dois pares de lados paralelos e ângulos retos. |
| 3 Losango | (2) | Um par de lados paralelos e dois ângulos retos. |

Quadrado é caso especial de losango e retângulo.

Atividade 5

O piso do pátio da escola foi desenhado com ladrilhos em forma de **trapézios isósceles**. Qual das alternativas abaixo representa as características de um trapézio isósceles?



Piso.

- a) Dois pares de lados opostos paralelos.
- b) Dois pares de lados opostos congruentes.
- c) Um único par de lados paralelos.
- d) Todos os ângulos congruentes.

O trapézio isósceles é o polígono que contém dois lados opostos paralelos (bases) e os outros dois lados congruentes (medidas iguais).

Atividade 6

Analise as afirmativas a seguir e marque **V** para verdadeira ou **F** para falsa. Justifique a(s) falsa(s).

- (V) Todo quadrado é um retângulo.
- (F) Todo retângulo é um quadrado.
- (V) Todo losango é um paralelogramo.

Todo quadrado é um retângulo, mas nem todo retângulo é um quadrado. Para ser um quadrado, todos os lados do retângulo devem possuir medidas iguais.

AULA 30

REVISÃO – QUADRILÁTEROS

Resumo

Paralelogramos: retângulo, losango e quadrado

Os quadriláteros são figuras planas que possuem quatro lados. Entre eles, os paralelogramos se destacam por apresentar dois pares de lados opostos paralelos. Dentro desse grupo, temos três figuras especiais: o retângulo, o losango e o quadrado.

- O retângulo tem ângulos retos e lados opostos com medidas iguais.
- O losango tem todos os lados com medidas iguais.
- O quadrado combina as duas propriedades — tem lados com medidas iguais e ângulos retos.

Dessa forma, todo quadrado é um retângulo e um losango, mas nem todo retângulo ou losango é um quadrado.

Exercícios

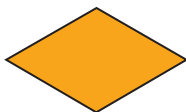
Um paralelogramo é um polígono que possui dois pares de lados opostos, paralelos e congruentes (medidas iguais). Das figuras, o único que possui essas características é o losango.

1 Qual das figuras abaixo é sempre um paralelogramo?

a) Trapézio.



b) Losango.



c) Pentágono regular.



d) Triângulo isósceles.



2 Complete a tabela.

O quadrado é um paralelogramo que tem um par de lados opostos, paralelos e congruentes (medidas iguais). Além disso, conta com quatro lados e quatro ângulos com medidas iguais.

Quadrilátero	Lados iguais?	Ângulos retos?	É paralelogramo?
Retângulo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Losango	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Quadrado	_____	_____	_____

3 Associe corretamente as colunas.

- | | |
|-------------|---|
| 1 Quadrado | (3) Quatro ângulos retos e lados opostos com medidas iguais. |
| 2 Losango | (1) Quatro lados com medidas iguais e quatro ângulos retos. |
| 3 Retângulo | (2) Quatro lados com medidas iguais e ângulos opostos com medidas iguais. |

4 Explique por que **todo quadrado é também um retângulo e um losango**, mas o contrário **nem sempre é verdadeiro**.

3. O quadrado é o paralelogramo que possui quatro lados com medidas iguais e quatro ângulos retos.

O losango é o paralelogramo que possui quatro lados com medidas iguais e ângulos opostos com medidas iguais.

O retângulo é o paralelogramo que possui quatro ângulos retos e lados opostos com medidas iguais.

4. Porque o quadrado possui as características de ambos: tem quatro ângulos retos (como o retângulo) e quatro lados iguais (como o losango). O retângulo, no entanto, não possui, necessariamente, todos os lados com medidas iguais; e o losango não possui, necessariamente, todos os ângulos retos.

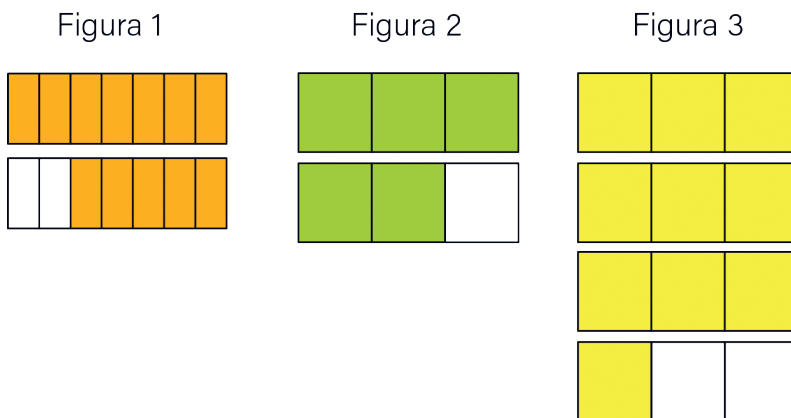
AULA 31

AULA DE REVISÃO – REPRESENTAÇÃO E COMPARAÇÃO DE FRAÇÕES

Na prática



1 As figuras 1, 2 e 3 representam diferentes frações. Observe.



a) Figura 1: $\frac{12}{7}$; Figura 2: $\frac{5}{3}$; Figura 3: $\frac{10}{3}$.

b) $\frac{12 \cdot 3}{7 \cdot 3} = \frac{36}{21}$ e $\frac{5 \cdot 7}{3 \cdot 7} = \frac{35}{21}$

e $\frac{10 \cdot 7}{3 \cdot 7} = \frac{70}{21}$.

Como, $\frac{35}{21} < \frac{36}{21} < \frac{70}{21}$,

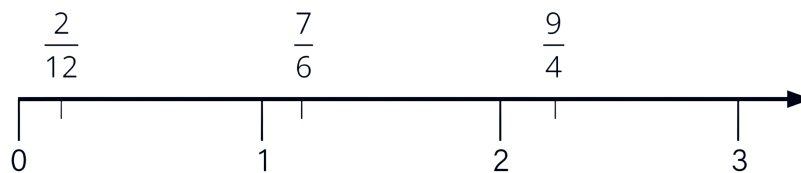
temos:

$\frac{5}{3} < \frac{12}{7} < \frac{10}{3}$.

a) Quais frações correspondem à adição das frações de cada figura 1, 2 e 3, respectivamente?

b) Compare as três frações e escreva em ordem crescente.

2 Observe a reta numérica e responda ao que se pede.



a) Qual fração é menor: $\frac{7}{6}$ ou $\frac{9}{4}$? Justifique a sua resposta.

b) Qual fração é maior: $\frac{2}{12}$ ou $\frac{9}{4}$? Justifique a sua resposta.

a) $\frac{7}{6} < \frac{9}{4}$, porque ela está mais à esquerda na reta numérica.

b) $\frac{9}{4} > \frac{2}{12}$, pois ela está mais à direita na reta numérica.

3 Complete as sentenças a seguir com os símbolos: $<$, $>$ ou $=$.

a) $\frac{5}{11} > \frac{3}{8}$ $\frac{5 \cdot 8}{11 \cdot 8} = \frac{40}{88}$ e $\frac{3 \cdot 11}{8 \cdot 11} = \frac{33}{88}$

b) $\frac{9}{15} = \frac{3}{5}$ $\frac{9}{15} = \frac{3}{5}$
 $\frac{3 \cdot 3}{5 \cdot 3} = \frac{9}{15}$

c) $\frac{9}{14} < \frac{2}{3}$ $\frac{9 \cdot 3}{14 \cdot 3} = \frac{27}{42}$ e $\frac{2 \cdot 14}{3 \cdot 14} = \frac{28}{42}$

4 Talita, sempre que recebe o seu salário, separa $\frac{2}{10}$ para guardar em investimentos e usa $\frac{2}{3}$ com as despesas de casa.

a) Ela guarda em investimentos mais ou menos dinheiro do que ela gasta com as despesas de casa?

b) Com o que sobra de seu salário, Talita usa com lazer. Qual fração do salário ela usa com lazer?

5 Durante os jogos escolares, cada turma de 6º ano formou uma equipe para participar de uma corrida de revezamento. Sabendo que cada equipe deveria se revezar em um mesmo percurso, responda ao que se pede.

a) Se Lucas percorreu $\frac{3}{4}$ do percurso e Ana percorreu $\frac{5}{6}$, quem percorreu a maior distância durante a prova?

b) Sabendo que cada equipe percorreu o percurso uma única vez, é possível afirmar se Lucas e Ana estavam na mesma equipe ou não?

4. a) $\frac{2 \cdot 3}{10 \cdot 3} = \frac{6}{30}$ e $\frac{2 \cdot 10}{3 \cdot 10} = \frac{20}{30}$

Como $\frac{6}{30} < \frac{20}{30}$, temos que Talita gasta mais

com as despesas de casa do que guarda.

b) $\frac{2}{10} + \frac{2}{3} = \frac{6}{30} + \frac{20}{30} = \frac{6+20}{30} = \frac{26}{30}$

$\frac{30}{30} - \frac{26}{30} = \frac{4}{30} = \frac{2}{15}$ do salário.

5. a) $\frac{3 \cdot 6}{4 \cdot 6} = \frac{18}{24}$ e $\frac{5 \cdot 4}{6 \cdot 4} = \frac{20}{24}$

Como $\frac{20}{24} > \frac{18}{24}$, temos que Ana percorreu a maior

distância do percurso.

b) $\frac{3}{4} + \frac{5}{6} = \frac{18}{24} + \frac{20}{24} = \frac{38}{24}$

Como a fração obtida, $\frac{38}{24}$, é maior do que um

inteiro, não é possível que Lucas e Ana estejam na mesma equipe.

AULA 32

AULA DE REVISÃO – ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE FRAÇÕES

Exercícios



1 Qual a forma simplificada do resultado da adição $\frac{5}{8} + \frac{7}{14}$?

a) $\frac{5}{8}$

b) $\frac{6}{9}$

c) $\frac{9}{8}$

d) $\frac{8}{9}$

$$\frac{5}{8} + \frac{7}{14} = \frac{70}{112} + \frac{56}{112} = \frac{126}{112} = \frac{9}{8}$$

2 Calcule o resultado da subtração a seguir.

$$\frac{9}{3} - \frac{5}{2}$$

Na reta numérica, esse resultado ficaria à direita ou à esquerda do número 1?

Justifique. $\frac{9}{3} - \frac{5}{2} = \frac{18}{6} - \frac{15}{6} = \frac{3}{6} = \frac{1}{2}$ O resultado é menor do que 1 inteiro, logo, fica à esquerda.

3 Associe cada operação na coluna da esquerda com os resultados na coluna da direita.

a) $\frac{3}{5} - \frac{1}{8}$

(b) $\frac{17}{15}$

a) $\frac{3}{5} - \frac{1}{8} = \frac{19}{40}$

b) $\frac{3}{9} + \frac{4}{5}$

(d) $\frac{5}{24}$

b) $\frac{3}{9} + \frac{4}{5} = \frac{51}{45} = \frac{17}{15}$

c) $\frac{3}{7} + \frac{2}{5}$

(a) $\frac{19}{40}$

c) $\frac{3}{7} + \frac{2}{5} = \frac{29}{35}$

d) $\frac{7}{12} - \frac{3}{8}$

(c) $\frac{29}{35}$

d) $\frac{7}{12} - \frac{3}{8} = \frac{20}{96} = \frac{5}{24}$

- 4 Diana comprou um rolo de tecido para fazer lençóis e fronhas para vender. Ela usou $\frac{7}{10}$ do rolo para fazer lençóis e $\frac{2}{7}$ para fazer fronhas.

a) Qual a fração do rolo de tecido que Diana usou? Diana usou $\frac{69}{70}$ do rolo de tecido.

b) Sobrou tecido? Se sim, qual fração?

$$\text{Sobrou } \frac{1}{70} \text{ do rolo de tecido. } \frac{70}{70} - \frac{69}{70} = \frac{1}{70}$$

$$\frac{7}{10} + \frac{2}{7} = \frac{49}{70} + \frac{20}{70} = \frac{69}{70}$$

- 5 Tamires passou por dificuldades financeiras e precisou pedir o adiantamento de parte do seu 13º salário duas vezes no ano. Na primeira vez, ela pediu $\frac{2}{5}$ do 13º; na segunda vez, ela pediu $\frac{1}{6}$ do 13º.

a) Qual a fração total do 13º que Tamires recebeu de adiantamento?

b) Qual fração restou do 13º para Tamires receber no fim do ano?

$$\text{a) } \frac{2}{5} + \frac{1}{6} = \frac{12}{30} + \frac{5}{30} = \frac{17}{30}$$

$$\text{b) } \frac{30}{30} - \frac{17}{30} = \frac{13}{30}$$

AULA 33

AULA DE REVISÃO – MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE FRAÇÕES

Na prática



Atividade 1

Calcule o resultado da multiplicação $\frac{6}{2} \cdot \frac{9}{3}$ e, em seguida, divida-o por $\frac{2}{8}$.

$$\frac{6}{2} \cdot \frac{9}{3} = \frac{6 \cdot 9}{2 \cdot 3} = \frac{54}{6} = 9$$

$$9 \div \frac{2}{8} = 9 \cdot \frac{8}{2} = \frac{72}{2} = 36$$

Atividade 2

Qual das operações a seguir resulta na maior fração?

a) $\frac{23}{25} \div \frac{4}{5}$

a) $\frac{23}{25} \div \frac{4}{5} = \frac{23}{25} \cdot \frac{5}{4} = \frac{23}{5} \cdot \frac{1}{4} = \frac{23}{20}$ (maior)

b) $\frac{3}{16} \cdot \frac{8}{5}$

b) $\frac{3}{16} \cdot \frac{8}{5} = \frac{3}{2} \cdot \frac{1}{5} = \frac{3}{10} = \frac{6}{20}$

Atividade 3

Camila calculou a divisão $\frac{18}{28} \div \frac{2}{4}$ da seguinte forma: $\frac{18}{28} \div \frac{2}{4} = \frac{18 \div 2}{28 \div 4} = \frac{9}{7}$.

Assinale a alternativa que indica a regra para resolução de divisão entre frações que deveria ser utilizada por Camila.

- a) Camila não encontrou frações equivalentes com o mesmo denominador.
- b) Camila devia ter multiplicado a primeira fração pelo inverso da segunda fração.
- c) Camila calculou as divisões no numerador e no denominador incorretamente.
- d) Camila não cometeu nenhum erro.

$$\frac{18}{28} \div \frac{2}{4} = \frac{18}{28} \cdot \frac{4}{2} = \frac{18 \cdot 4}{28 \cdot 2} = \frac{72}{56}$$

$$\frac{72 \div 8}{56 \div 8} = \frac{9}{7}$$

Atividade 4

Tadeu tem um sítio e reservou $\frac{3}{7}$ do terreno para plantar um pomar. Em $\frac{3}{5}$ dessa área, ele pretende plantar macieiras. Qual a área do terreno total do sítio que será destinada ao plantio de macieiras?

$$\frac{3}{5} \cdot \frac{3}{7} = \frac{3 \cdot 3}{5 \cdot 7} = \frac{9}{35}$$

Atividade 5

Denise comprou um bolo retangular para o seu aniversário. Ela dividiu o bolo em 18 partes iguais. Em seguida, achou que os pedaços ficaram muito grandes e dividiu cada pedaço em 3 partes iguais para distribuir aos seus convidados. Determine a fração em relação ao bolo que corresponde a cada pedaço distribuído aos convidados de Denise.

$$\frac{1}{3} \cdot \frac{1}{18} = \frac{1}{54}$$

AULA 34

AULA DE REVISÃO – TRIÂNGULOS E QUADRILÁTEROS



Exercícios

- (F) Apenas os retângulos que apresentam todos os lados com a mesma medida são quadrados.
(F) Apenas paralelogramos que apresentam todos os ângulos internos retos são retângulos.
(V)

1 Analise as afirmativas a seguir e assinale como verdadeira (V) ou falsa (F).

- (F) Todo retângulo é também um quadrado.
(F) Todo paralelogramo é um retângulo.
(V) Todo quadrado é um losango.

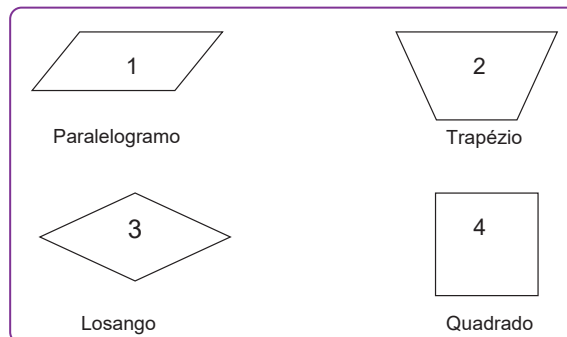
2 Um triângulo apresenta todos os lados medindo 10 cm. Ele pode ser classificado em relação à medida dos seus lados e em relação à medida dos seus ângulos internos, respectivamente, como:

- a) equilátero e obtusângulo.
b) isósceles e retângulo.
c) equilátero e acutângulo.
d) escaleno e obtusângulo.

Se o triângulo apresenta todos os lados com a mesma medida, ele é classificado em relação à medida dos seus lados como equilátero.

Um triângulo equilátero apresenta todos os ângulos internos medindo 60° , então é classificado como acutângulo, pois todos os seus ângulos internos são agudos.

3 (SAEB 2009) Henrique organizou quatro figuras geométricas em um mural, como representado a seguir.



REPRODUÇÃO/SAEB

Em qual figura os lados são perpendiculares entre si e de mesma medida?

a) 1

b) 2

c) 3

d) 4 A figura que apresenta os lados perpendiculares e com a mesma medida é o quadrado, ou seja, a figura 4.

4 A administração de um parque delimitou uma área triangular para a construção de um jardim. Essa área tem as medidas dos lados correspondentes a 12 m, 8 m e 8 m.

a) Em relação às medidas dos lados, qual a classificação desse triângulo?

b) Podemos afirmar qual a classificação desse triângulo em relação à medida dos seus ângulos?
 a) Como o triângulo apresenta dois lados com a mesma medida, temos que ele é um triângulo isósceles.
 b) Não é possível afirmar qual a classificação desse triângulo em relação à medida dos seus ângulos.

5 Bruno desenhou uma figura geométrica plana em seu caderno e pediu para que seu amigo Augusto adivinhasse qual o nome da figura. Ele permitiu que Augusto fizesse três perguntas, mostradas a seguir.

- É um triângulo?
 - Resposta: Não.
- É um quadrilátero?
 - Resposta: Sim.
- Tem todos os ângulos internos retos?
 - Resposta: Sim.

Com base nessas respostas, é possível determinar qual a figura que Bruno desenhou?

Não é possível determinar exatamente qual a figura que Bruno desenhou; há duas opções de quadriláteros com todos os ângulos retos: quadrado e retângulo.

AULA 35

REVISÃO – PROBLEMAS ENVOLVENDO ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE FRAÇÕES

Resumo



- 1 Observe os denominadores.

Exemplos

$$\frac{2}{3} \text{ e } \frac{1}{4}$$

- 2 Encontre frações equivalentes que tenham o mesmo denominador.

$$\frac{2}{3} = \frac{8}{12}$$

$$\frac{1}{4} = \frac{3}{12}$$

- 3 Mantenha o denominador e opere apenas os numeradores.

- Adição: $\frac{8}{12} + \frac{3}{12} = \frac{11}{12}$

- Subtração: $\frac{8}{12} - \frac{3}{12} = \frac{5}{12}$

- 4 Simplifique, se possível.

Na prática

- 1 Calcule $\frac{3}{4} + \frac{1}{6}$.
- 2 Calcule $\frac{5}{8} - \frac{1}{3}$.
- 3 Um ciclista percorreu $\frac{3}{5}$ de um percurso pela manhã e $\frac{2}{3}$ dele à tarde.
Qual fração do trajeto ele percorreu no total?
- 4 Em um canteiro, foram plantados $\frac{3}{8}$ da área com flores vermelhas e $\frac{1}{6}$ com flores amarelas.
Qual parte do canteiro foi ocupada no total para o plantio das flores?

1. Calculando-se $\frac{3}{4} + \frac{1}{6}$, as frações têm denominadores diferentes.

Tornando-as equivalentes: $\frac{3}{4} = \frac{9}{12}$ e $\frac{1}{6} = \frac{2}{12}$

Somando: $\frac{9}{12} + \frac{2}{12} = \frac{11}{12}$

2. Calculando $\frac{5}{8} - \frac{1}{3}$, fazemos frações equivalentes: $\frac{5}{8} = \frac{15}{24}$ e $\frac{1}{3} = \frac{8}{24}$

Subtraindo: $\frac{15}{24} - \frac{8}{24} = \frac{7}{24}$

3. Calculando as frações equivalentes: $\frac{3}{5} = \frac{9}{15}$ e $\frac{2}{3} = \frac{10}{15}$

Somando: $\frac{9}{15} + \frac{10}{15} = \frac{19}{15}$

4. Calculando as frações equivalentes: $\frac{3}{8} = \frac{9}{24}$ e $\frac{1}{6} = \frac{4}{24}$

Somando: $\frac{9}{24} + \frac{4}{24} = \frac{13}{24}$

CADERNO DE EXERCÍCIOS

Língua Portuguesa

Aula 1

1 (PAEBES 2017) Leia o texto a seguir.

Crônica sem jabuticabas

Estava sentado no fundo do ônibus vazio. Dia ensolarado, trânsito livre, uma brisa amena e improvável lambia a cidade de São Paulo. Férias, dentro e fora de mim. Meus pensamentos iam tão soltos e distantes que já haviam rompido o fino fio que os ligava à minha cabeça: se me perguntassem por onde andavam, não saberia dizer. Foi então que surgiu diante de mim a ideia, nítida e apetitosa: jabuticaba. Há quanto tempo eu não comia uma jabuticaba? Em poucos quarteirões, passei da distração à obsessão: tinha que comer jabuticabas. Fiquei lembrando da infância na fazenda de um amigo, tardes e tardes no pomar, a árvore cada vez mais branca e o chão cada vez mais preto com as dezenas de cascas espalhadas... Desci do ônibus na frente de um supermercado. Entrei na enorme loja fazendo um discurso interno sobre as maravilhas da modernidade, todos aqueles itens à minha disposição, num único local: pasta de dentes, suco de caju, tampa de privada, moela de frango, pilhas alcalinas, bacias coloridas, maracujás... morangos... mangas... e as jabuticabas??? Pedi ajuda a um funcionário que passava por ali. Ele me olhou como se meu pedido fosse

absurdo, uma excentricidade. Pegou então um radinho e, depois de um breve chiado, soltou: "ô Anderson, você sabe se a gente tem jabuticaba?"

Do outro lado, o tal do Anderson respondeu, depois de algum suspense: "Negativo, Jailson, negativo". Jailson olhou para mim, com certa consternação (não sei se calculada ou sincera) e repetiu, como se eu não tivesse ouvido: "Negativo, senhor".

Supermercado inútil, repleto de coisas inúteis, nenhuma delas jabuticaba. Saí. Andei alguns quarteirões, achei uma quitanda. Nada por ali também. "Você sabe se eu encontro em algum lugar por aqui? Sabe se é época? Se tem algum mês do ano, assim, que tem jabuticaba e outros que não tem?" "Olha moço, sei lá, comecei a trabalhar aqui anteontem..."

Fui para casa. Já mais movido pela birra que pelo desejo, vasculhei na internet as prateleiras de todas as redes de supermercados da cidade. Nada. Não havia, na quarta maior metrópole do mundo, na cidade mais rica da América do Sul, uma única, uma mísera jabuticaba. [...]

Naquele instante, o homem terido à Lua. Ter clonado uma ovelha, pintado a Capela Sistina, inventado a penicilina, o avião, a pipoca de micro-ondas e todas as outras conquistas da

1. No texto, o narrador conta que, depois de se lembrar da infância e de como gostava de comer jabuticabas, ficou obcecado pela ideia de provar a fruta novamente. Por isso, quando viu um supermercado, desceu do ônibus para tentar comprá-las. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

civilização... não me valiam de nada, na monumental e incontornável ausência da jabuticaba.

PRATA, A. Disponível em: <http://acrobatadasletras.dihitt.com/n/arte-cultura/2013/02/01/cronica-o-cotidiano-visto-porolhos-especiais-1>. Acesso em: 2 jul. 2014. Fragmento.

O narrador desceu do ônibus em frente a um supermercado porque queria:

- a) andar alguns quarteirões.
- b) comprar jabuticabas.**
- c) encontrar um amigo de infância.
- d) pedir ajuda a um funcionário.
- e) pegar um radinho emprestado.

2 O texto “Crônica sem jabuticabas” pode ser considerado uma crônica porque:

- a) o título fala que é esse o gênero e porque é um texto longo.
- b) relata um acontecimento da vida real.**
- c) termina com uma lição de moral.
- d) traz elementos fantásticos.

Aula 3

Leia a crônica a seguir com atenção e responda às questões 3 e 4.

Envelheço na cidade

De repente, o restaurante se encheu. A barulheira e a gritaria foram gerais. Umhas cem pessoas foram ocupando as

mesas. Não era confusão nem quebra-pau. Todo mundo estava sorrindo, e a alegria era geral.

Parecia uma comemoração de alguma empresa. Todos estavam com uma roupa igual. De longe, parecia um uniforme. Vi o povo juntando as mesas e colocando um bolo muito grande e uma vela. Era alguma coisa muito especial para toda aquela gente.

O povo falava alto. Muito alto. Vi uns falando:

— Será que ela não vem?

— Claro que ela vem. Vira essa boca pra lá.

Comecei a entender que era uma festa surpresa. Fiquei curioso para saber quem era e quem juntava tanta gente. Cheguei mais perto e ouvi vários elogios.

De repente, um silêncio sepulcral. Entrei na onda. Também fiquei em silêncio. Os garçons. Até um cachorro que latia na porta do restaurante ficou de boa. Até o povo da cozinha. Nem barulho de carro. Nada.

Vi uma senhora com um olhar muito sereno se aproximando das mesas. Os cabelos brancos e sem qualquer maquiagem. Visivelmente, estava emocionada. Ela não esperava por toda aquela recepção calorosa no dia do seu aniversário. Uma pessoa mais animada já foi puxando os parabéns para ela. Foram uns cinco minutos de cantoria. Todos aqueles cânticos de comemoração foram entoados. Mas o que mais me chamou a atenção foram os discursos feitos àquela senhora muito serena e muito simples. Das cem pessoas, umas vinte fizeram uso da palavra. [...]

2. O texto é considerado uma crônica porque retrata uma situação simples e cotidiana: o desejo de comer jabuticabas e a dificuldade de encontrá-las. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

3. O texto descreve a preparação de bolo, velas, parabéns e discursos, elementos típicos de uma festa de aniversário surpresa. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Nesses dias tão estranhos que estamos vivendo, uma comemoração para celebrar a vida pode ser um grande alento.

GIAQUINTO, R. Envelheço na cidade. **Brasil de Fato**, 7 out. 2022. Disponível em: <https://www.brasildefatomg.com.br/2022/10/07/cronica-envelheco-na-cidade>. Acesso em: 10 nov. 2025.

3 O que estava acontecendo no restaurante, segundo o narrador?

- a) Uma festa surpresa de aniversário.
- b) Uma grande briga entre clientes.

4. O narrador conta os fatos (os narra) e apresenta detalhes do ambiente e das personagens (descreve), criando o clima de emoção da cena. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- c) Um protesto de trabalhadores.
- d) Uma reunião de negócios.

4 Nessa crônica, o narrador:

- a) expõe informações sem sentimentos.
- b) apenas reflete, sem contar nenhuma ação.
- c) apenas argumenta, defendendo uma opinião sobre festas.
- d) narra os acontecimentos e descreve o ambiente, transmitindo emoção.

Tópico gramatical: verbos

Aula 2

1. O modo subjuntivo não traz afirmações de certeza, mas expressa aquilo que pode acontecer ou que se deseja que aconteça. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

1 O modo subjuntivo pode expressar:

- a) dúvidas, hipóteses, possibilidades e desejos.
- b) possibilidades, desejos, ordens e instruções.
- c) certezas, hipóteses, fatos e comandos.
- d) hipóteses, fatos, comandos e convites.

2 Leia o seguinte trecho de uma crônica.

O labirinto dos manuais

Há alguns meses, troquei meu celular. Um modelo lindo, pequeno, prático.

Segundo a vendedora, era capaz de tudo e mais um pouco. Fotografava, fazia vídeos, recebia e-mails e até servia para telefonar. Abri o manual, entusiasmado. "Agora eu aprendo", decidi, folheando as 49 páginas. Já na primeira, tentei executar as funções. Duas horas depois, eu estava prestes a roer o aparelho. O manual tentava prever todas as possibilidades. Virou um labirinto de instruções!

Na semana seguinte, tentei baixar o som da campanha. Só aumentava. Buscava o *vibracall*, não achava. Era só alguém me chamar e todo mundo em torno saía correndo, pensando que era o alarme de incêndio! Quem me salvou foi um motorista de táxi.

2. O verbo “dê” está no modo subjuntivo, pois expressa uma possibilidade, diferente das outras frases, que apresentam fatos no modo indicativo. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

– Manual só confunde – disse didaticamente. – Dá uma de curioso.

Insisti e finalmente descobri que estava no *vibracall* há meses! O único problema é que agora não consigo botar a campanha de volta!

[...]

Eu sei que para a garotada que está aí tudo parece muito simples. Mas o mundo é para todos, não é? Talvez alguém dê aulas para entender manuais! Ou o jeito seria aprender só aquilo de que tenho realmente necessidade, e não usar todas as funções. É o que a maioria das pessoas acaba fazendo!

CARRASCO, W. O labirinto dos manuais. **Armazém de Textos**, 9 jun. 2020. Disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2020/06/cronica-o-labirinto-dos-manuais-walcyr.html>. Acesso em: 10 nov. 2025. Adaptado.

Em qual frase do texto há um verbo no modo subjuntivo?

- a) “Há alguns meses, troquei meu celular.”
- b) “... recebia e-mails e até servia para telefonar.”
- c)** “Talvez alguém dê aulas para entender manuais.”
- d) “É o que a maioria das pessoas acaba fazendo!”

Aula 4

Leia a crônica a seguir com atenção e responda às questões 3 e 4.

A casa mal-assombrada

Morava numa casa esquisita, no fim de uma rua que não leva a lugar nenhum. A casa tinha fama de ser mal-assombrada e a rua nem tinha nome. Diziam que ali houvera uma fazenda de café cujos escravos mataram todos os senhores da casa-grande e depois se mataram – antes que fossem mortos pelas forças da lei.

Lenda ou realidade, o fato é que nenhum menino se atrevia a passar por ali. Na infância mais profunda, todos os meus pesadelos tinham locação única e barata: era ali mesmo que os fantasmas da noite me esperavam para fazer das suas sem deixar que eu fizesse das minhas, que se resumiram em fugir – fuga impossível nas garras do sonho.

Até que um dia, vindo de uma aula de catecismo, decidi cortar caminho e fui dar num atalho que não conhecia. Quis voltar mas a curiosidade de conhecer o mundo me levou adiante. De repente, com pavor no peito e tremor nas pernas, estava diante da casa mal-assombrada.

Olhando bem, era uma casa igual às outras, tinha mangueiras ao lado e uma menina de franjinha na única janela aberta. Ela parecia admirada de ver alguém chegar ali.

Fiquei parado, um pouco pelo medo, um pouco pelo encantamento. Apesar da franjinha, a menina era tão bonita como os anjinhos que havia na igreja de Nossa Senhora da Guia.

Perguntou se eu queria alguma coisa. Não, não queria nada embora

3. O pretérito imperfeito do indicativo indica ações habituais ou descritivas no passado, ajudando a criar o cenário da narrativa. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

querendo tudo – tal como hoje, tantos anos depois.

Quis saber o meu nome, onde eu morava, o que fazia ali. Respondi com honestidade, a mesma com a qual, mais tarde, responderia aos formulários do imposto de renda: a verdade possível.

Depois do interrogatório, veio o convite inesperado: “Quer ser meu namorado?” Disse que sim. Prometi voltar no dia seguinte, embora sabendo que nunca mais botaria os pés naquele chão assombrado.

Creio que foi ali, também, que dobrei a esquina errada na vida. Nunca mais me pediram a mesma coisa. Desconfio que devia ter voltado.

CONY, C. H. **Crônicas para ler na escola**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. p. 71-2.

- 3** No início do texto, o narrador usa os verbos no pretérito imperfeito do indicativo (morava, tinha, diziam).

4. O pretérito perfeito do indicativo expressa ações concluídas no passado, mostrando fatos já realizados pelo narrador. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

O efeito de sentido desses verbos na narrativa é:

- a) expressar hipóteses ou desejos do narrador.
 - b) mostrar ações concluídas e únicas no passado.
 - c) apontar acontecimentos que ainda vão acontecer.
 - d)** indicar ações habituais ou descritivas no passado.
- 4** Quando o narrador diz “Creio que foi ali, também, que dobrei a esquina errada na vida. Nunca mais me pediram a mesma coisa”, os verbos aparecem no pretérito perfeito. Isso transmite a ideia de que as ações:
- a) estavam em andamento, prolongadas no tempo.
 - b) ficaram apenas como uma hipótese.
 - c)** já foram concluídas no passado.
 - d) ainda vão acontecer.

Gênero poema

Aula 5

Leia o seguinte trecho do poema “No meio do caminho”, de Carlos Drummond de Andrade, e responda às questões 1 e 2.

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.
[...]

ANDRADE, C. D. de. **Reunião**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971.

1. A repetição dá ênfase à pedra, transformando-a em símbolo de um obstáculo persistente. Não é uma pedra real, mas é uma metáfora para as dificuldades. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

2. A repetição do verso cria cadência, tornando a leitura marcada e rítmica, característica típica da linguagem poética. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 1** No poema, o verso “No meio do caminho tinha uma pedra” é repetido várias vezes. O efeito dessa repetição é:
- a) tornar o poema mais longo, apenas para que a leitura leve mais tempo para terminar.
 - b)** reforçar a ideia de obstáculo ou dificuldade que marca a vida do eu lírico.
 - c) transmitir a ideia de que o autor não sabia como continuar o poema.

d) explicar de forma literal que havia realmente uma pedra na estrada.

- 2** A repetição também cria um efeito sonoro no texto. Esse efeito:
- a) faz o leitor confundir os versos.
 - b) deixa o poema sem estrofes.
 - c)** dá ritmo à leitura do poema.
 - d) torna o poema engraçado.

Leitura: sentido literal e figurado

Aula 6

1. Conotação é o sentido figurado: valores adicionais, simbólicos ou afetivos que uma palavra pode ganhar conforme o contexto. Difere da denotação, que é o sentido literal/de dicionário. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 1** Qual das seguintes opções descreve corretamente a conotação?
- a) O significado literal e objetivo de uma palavra.
 - b) A definição de uma palavra encontrada no dicionário.
 - c) O uso de palavras em um contexto técnico, preciso e direto.
 - d)** O significado adicional e simbólico que uma palavra pode ter.
- 2** Leia os seguintes trechos de dois textos de Carlos Drummond de Andrade que apresentam a palavra “pedra”:

Texto I

No meio do caminho tinha uma pedra
 tinha uma pedra no meio do caminho
 tinha uma pedra
 no meio do caminho tinha uma pedra.
 [...]

ANDRADE, C. D. de. **Reunião**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971.

Texto II

As lavadeiras de Mossoró,
 cada uma tem sua pedra no rio:
 cada pedra é herança de família, pas-
 sando de mãe a filha, de filha a neta,
 como vão passando as águas no tempo

2. No Texto I, a “pedra” simboliza metaforicamente as dificuldades da vida (conotação), enquanto no Texto II trata-se de uma pedra real usada pelas lavadeiras em seu trabalho diário (denotação). Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

[...].

ANDRADE, C. D. de. Contos sem propósito. **Jornal do Brasil**, Caderno B, 17 jul. 1979.

Considerando os sentidos das palavras, é correto afirmar que:

a) nos dois textos, a palavra “pedra” é usada em sentido denotativo, indicando o objeto físico encontrado no caminho ou no rio.

b) no Texto I, a “pedra” tem um valor conotativo, pois pode simbolizar os obstáculos da vida; já no Texto II, a palavra aparece em sentido denotativo, referindo-se à pedra usada no trabalho das lavadeiras.

c) no Texto I e no Texto II, a palavra “pedra” tem apenas valor conotativo, sendo usada de forma simbólica para se referir às dificuldades cotidianas.

d) no Texto II, a palavra “pedra” é usada em sentido conotativo, pois representa a tradição passada entre gerações; no Texto I, “pedra” aparece em sentido denotativo, referindo-se a uma pedra literal no caminho.

3 (FUNDEPES 2023 - Adaptada) Leia o poema de Mário Quintana a seguir.

3. O eu lírico não está falando literalmente sobre se transformar em nuvem ou árvore, mas usa a linguagem conotativa para se representar de forma simbólica, imaginativa e poética. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

O auto-retrato

No retrato que me faço

– traço a traço –

às vezes me pinto nuvem,

às vezes me pinto árvore...

às vezes me pinto coisas

de que nem há mais lembrança...

ou coisas que não existem

mas que um dia existirão...

e, desta lida, em que busco

– pouco a pouco –

minha eterna semelhança,

no final, que restará?

Um desenho de criança...

QUINTANA, M. **Apontamentos de História Sobrenatural**. São Paulo: Globo, 1976.

Considerando a linguagem do poema, é correto afirmar que o autor se utiliza da:

a) conotação para se pintar de várias maneiras, como nuvem, árvore, coisas e lembranças.

b) denotação para se pintar até mesmo com sonhos que um dia existirão.

c) denotação para mostrar que o retrato foi pintado por uma criança.

d) conotação para se lembrar de que um dia foi criança.

Gênero notícia

Aula 7

Leia o seguinte trecho de uma notícia do Jornal da USP e responda às questões.

Relatório da OCDE mostra que brasileiros são os piores em identificar notícias falsas

Fábio Cozman comenta o estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico que investigou a acurácia das pessoas na identificação de *fake news* e como isso se relaciona com IA e mídias sociais

A pesquisa *Truth Quest* da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), realizada com 21 países, investigou a recepção de notícias falsas e verdadeiras. O estudo avalia se alguns tipos de conteúdo são mais facilmente distinguíveis como falsos e enganosos do que outros e se o tema desempenha algum papel na sua detecção. O estudo classificou o conteúdo em cinco tipos: desinformação, informação errônea, decepção contextual, propaganda e sátira, divididos em três temas principais: meio ambiente, saúde e assuntos internacionais. Fábio Cozman, do Departamento de Engenharia Mecatrônica da Escola Politécnica e Diretor do Centro de Inteligência Artificial da USP, considera o estudo muito importante e avalia que os resultados chamam a atenção: “Tem uma quantidade muito grande de pessoas

1. O texto tem tom informativo, pois apresenta resultados de uma pesquisa da OCDE, explica os conteúdos analisados e traz a fala de um especialista para esclarecer os dados, sem usar emoção nem persuasão.

que estão confiando [nas notícias online], mas que não estão conseguindo detectar se está correto ou não”.

[...]

GOMES, S. Relatório da OCDE mostra que brasileiros são os piores em identificar notícias falsas. *Jornal da USP*, 19 jul. 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/relatorio-da-ocde-mostra-que-brasileiros-sao-os-piores-em-identificar-noticias-falsas/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

- 1 O tom dessa notícia pode ser descrito como:
 - a) publicitário, pois busca convencer o leitor a participar da pesquisa da OCDE.
 - b) informativo**, pois apresenta dados e falas de um especialista sobre o estudo.
 - c) emocional, pois o autor tenta comover o leitor com histórias pessoais.
 - d) humorístico, pois o texto usa ironia e piadas para tratar do assunto.
- 2 O estudo da OCDE investigou a capacidade das pessoas de identificar notícias falsas. De acordo com o texto, um dos principais resultados foi que:
 - a) o Brasil ficou entre os países que mais acertaram na identificação de *fake news*, sobretudo em temas de saúde.

2. O próprio comentário de Fábio Cozman, trazido ao final do trecho apresentado, reforça o resultado da pesquisa. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- b) a pesquisa analisou apenas conteúdos políticos, classificados em três categorias de propaganda.
- c) muitos brasileiros confiam nas notícias on-line, mas têm dificuldade em identificar se são corretas ou não.
- d) o estudo não diferenciou os tipos de desinformação, considerando todas as notícias falsas de forma homogênea.

Aula 11

Leia o texto a seguir e responda às questões.

História de Douradinho, peixe símbolo do rio Piracicaba, inspira livro infantil sobre preservação ambiental

Publicação disponível para download gratuito é resultado do trabalho de estudantes de graduação na disciplina de Ecologia das Populações na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP

Direcionado ao público infantil, o livro **Douradinho: uma aventura piracicabana** usa o peixe Dourado (*Salminus brasiliensis*), símbolo do rio Piracicaba, para narrar uma história sobre o impacto da poluição nas populações de espécies inter-relacionadas ao ecossistema do rio. A obra foi lançada no dia 18 de setembro pela Editora Fealq, com distribuição de 192 exemplares para as bibliotecas das escolas da rede municipal de Piracicaba.

“Através da jornada da personagem, buscamos ensinar de forma acessível e sensível a importância de cada espécie no equilíbrio ecológico, além de pro-

mover o respeito à vida aquática e aos recursos naturais”, destaca o professor Giuliano Maselli Locosselli, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), coordenador da iniciativa do livro. A ideia de desenvolver uma obra que envolvesse conceitos ligados à ecologia de populações nasceu nas aulas de disciplina com o mesmo título ministradas pelo professor Locosselli no Cena e na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP.

A partir de um projeto de divulgação científica e extensão universitária, com alunos da disciplina, se optou pela criação de um livro que apresentasse esses conceitos para um público específico. “A opção do grupo de alunos autores foi por direcionar a produção ao público infantojuvenil, reconhecendo a importância de cultivar desde cedo uma consciência sustentável, sólida e empática”, ressaltam os autores da obra. Compõem o grupo de autores, os estudantes de graduação Amanda Cristine Tiengo, Amanda Oliveira Jorge, Beatriz SchepácZ Coelho, Rafael Esgobi de Sousa Costa, João Pedro Carvalho e Moniki Silveira Andreoni.

A história é ambientada na cidade de Piracicaba, perto de um rio com “peixe à beça”. O protagonista é Douradinho, um peixe Dourado, que vivia feliz em seu ecossistema. O crescimento da cidade ao redor do rio trouxe mudanças dramáticas: a água ficou cheia de poluição, causando “terríveis dores” e impedindo os seres do rio de respirar. Em busca de respostas, Douradinho visitou sua avó no hospital e soube, pelo médico Lambi, um lambari, que a destruição era causada pelo lixo de

4. O texto destaca, além do livro, o impacto da poluição no rio, a participação de estudantes da USP na criação da obra e a importância da consciência ambiental. Os outros itens trazem informações que não estão presentes na notícia. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

peças e indústrias. Com a ajuda de Lilu, a libélula, Douradinho procurou Dona Rosa, o sábio Jequitibá-rosa. Dona Rosa explicou que a chegada do homem e o avanço urbano resultaram em queimadas, poluição e desmatamento, eliminando a diversidade e o ar puro, e levando a um destino “quente, seco e cruel”:

HISTÓRIA de Douradinho, peixe símbolo do Rio Piracicaba, inspira livro infantil sobre preservação ambiental. **Jornal da USP**, 22 set. 2025. Disponível em: <https://jornal.usp.br/?p=935760>. Acesso em: 10 nov. 2025.

3 Qual é o tema central dessa notícia?

- a) A história de pescadores do rio Piracicaba e suas tradições culturais.
- b) O lançamento de um livro infantil sobre preservação ambiental.**

- c) A importância da pesca esportiva para os estudantes da Esalq.
- d) A poluição do rio Tietê e seus impactos na fauna local.

4 Quais assuntos relacionados aparecem como subtemas no texto?

- a) Impacto da poluição no ecossistema, participação de estudantes e consciência ambiental.**
- b) Uso de peixes ornamentais na educação, distribuição de aquários e aulas práticas.
- c) Pesca de subsistência em Piracicaba, hábitos do Dourado e cultura ribeirinha.
- d) Seca no interior paulista, preservação de nascentes e falta de chuvas.

Tópico gramatical: ortografia

Aula 8

Leia o seguinte trecho de uma notícia para responder às questões.

Garotas de projeto da USP ganham menção honrosa em competição internacional de tecnologia

O app Interpret conquistou o prêmio de melhor aplicativo da América Latina na categoria Iniciantes da “Technovation Girls”

Publicado: 11/09/2025 às 15:42

As estudantes que criaram o app Interpret ganharam **menção** honrosa na

competição internacional *Technovation Girls*, que **reúne** aplicativos criados por garotas de todo o mundo. Elas foram as **únicas** representantes do Brasil na semifinal da categoria Iniciantes, para meninas de 8 a 12 anos. Outros 15 projetos de estudantes brasileiras chegaram **até** a semifinal.

Destinado a ajudar adolescentes na **interpretação** de textos de forma **lúdica**, o Interpret foi desenvolvido por quatro meninas durante a **escola** de

1. Essa é a única alternativa que contém apenas paroxítonas, acento tônico na penúltima sílaba. "Reúne" é acentuada por conta do hiato "e-ú"; "possível", porque termina em "-l"; "histórias", porque termina em ditongo. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

verão *Technovation Summer School for Girls (Techschool)*: Estela Herold, Larissa Zaniboni, Lorena Zini e Mariana Balieiro dos Santos. Com o app, é possível ler e ouvir histórias, além de responder a perguntas que estimulam a compreensão dos textos, formuladas com apoio de ferramentas de inteligência artificial.

[...]

GOMES, S. Garotas de projeto da USP ganham menção honrosa em competição internacional de tecnologia. *Jornal da USP*, 11 set. 2025. Disponível em: <https://jornal.usp.br/diversidade/garotas-de-projeto-da-usp-ganham-mencao-honrosa-em-competicao-internacional-de-tecnologia/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

- 1 As palavras destacadas no texto são acentuadas, mas não são todas paroxítonas. Analise as alternativas e marque a opção que contém apenas palavras paroxítonas.
- a) menção – reúne – até.
 - b) lúdica – além – possível.
 - c) histórias – lúdica – únicas.
 - d) reúne – possível – histórias.
- 2 Qual das alternativas a seguir contém paroxítonas presentes no texto que são acentuadas porque terminam em ditongo?
- a) Histórias e inteligência.
 - b) Inteligência e possível.
 - c) Histórias e possível.
 - d) Inteligência e reúne.

2. Todas as alternativas apresentam apenas paroxítonas, mas as palavras "reúne" e "possível" não terminam em ditongo.

238 Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 14

3 (CESGRANRIO 2012 - Adaptada)

A letra "x" é utilizada em português para representar sons diferentes, como nas seguintes palavras: "explosões", "examine" e "máximo". O mesmo som da letra "x" em "examine" está presente em:

- a) exercício.
- b) nexa.
- c) reflexo.
- d) explicação.

Tanto em "examine" quanto em "exercício" a letra "x" representa o som de /z/. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

4 (SCHNORR 2012) Sabe-se que a letra "x" pode representar diferentes sons.

Assinale a opção em que as palavras com "x", na ordem em que aparecem na frase, têm os mesmos sons de "experiência" e "axila", respectivamente.

- a) O excessivo conhecimento do servidor decorreu do exercício diário de uma boa leitura.
- b) O gabarito exposto no mural é o mesmo anexo ao processo.
- c) Existem documentos excedentes no processo.
- d) O excepcional interesse público está expresso no artigo primeiro.
- e) O excesso de trabalho fez o profissional relaxar na defesa.

A letra "x", em "experiência" e "exposto", representa o som de /s/. Em "axila" e "anexo", representa o som de /ks/. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Leitura: textos jornalísticos

Aula 9

(CMB 2015 - Adaptada) Leia o texto e responda às questões.

O medo de errar

“A gente é a soma das nossas decisões.” É uma frase da qual sempre gostei, mas lembrei-me dela outro dia num local inusitado: dentro do supermercado. Comprar maionese, bandeide e iogurte, por exemplo, hoje requer experiência. Tem maionese tradicional, light, premium, com leite, com ômega 3, com limão, com ovos “sem crueldade”. Bandeide, há de todos os formatos e tamanhos, nas versões: transparente, extratransparente, colorido, temático, flexível.

É o melhor dos mundos: aumentou a diversificação. E com ela, o medo de errar.

Assim como antes era mais fácil fazer compras, também era mais fácil viver. Para ser feliz, bastava estudar, fazer uma faculdade, casar, ter filhos e manter a família estruturada até o fim dos dias. Era a maionese tradicional.

Hoje, existem várias “marcas” de felicidade. [...] Fazer intercâmbio, abrir o próprio negócio, tentar um concurso público, entrar para a faculdade. Mas estudar o quê? Só de cursos técnicos, profissionalizantes e universitários, há centenas. Computação Gráfica ou

Informática Biomédica? Editoração ou Ciências Moleculares? Moda, Geofísica ou Engenharia de Petróleo?

A vida padronizada podia ser menos estimulante, mas oferecia mais segurança, era fácil “acertar” e se sentir um adulto. Já a expansão de ofertas tornou tudo mais empolgante, só que incentivou a infantilização: sem saber ao certo o que é melhor para si, surgiu o medo de crescer.

Todos parecem ter 10 anos menos. Quem tem 17, age como se tivesse 7. Quem tem 28, parece ter 18. Quem tem 39, vive como se fosse 29. Quem tem 40, 50, 60, mesma coisa. Por um lado, é ótimo ter um espírito jovial e a aparência idem, mas até quando se pode adiar a maturidade?

Só nos tornamos verdadeiramente adultos quando perdemos o medo de errar. Não somos apenas a soma das nossas escolhas, mas também das nossas renúncias. Crescer é tomar decisões e, depois, conviver pacificamente com a dúvida. Como querem ter certeza absoluta, adolescentes prorrogam suas escolhas – errar lhes parece a morte.

Adultos sabem que nunca terão certeza absoluta de nada, e sabem também que só a morte física é definitiva. Já “morreram” diante de fracassos e frustrações, e voltaram para a vida. Ao entender que é normal morrer várias

1. "Houve um aumento da diversificação das possibilidades de escolhas." – É uma constatação objetiva, pois observa um fenômeno concreto e mensurável. "Ampliou-se consequentemente o medo de errar." – Expressa uma interpretação subjetiva sobre o impacto emocional ou psicológico desse fato, que pode variar de pessoa para pessoa; portanto é uma opinião. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

vezes numa única existência, perdemos o medo – e finalmente crescemos.

Zero Hora – 25/09/2011. Disponível em: <http://www.avarandablogspot.com>. Acesso em: 17 ago. 2015. Adaptado.

1 No texto, a autora emite sua opinião a partir de fatos comuns à vida em sociedade. Diante disso, assinale o item em que se observam um fato e a opinião relativa a esse fato, respectivamente.

- a)** Houve um aumento da diversificação das possibilidades de escolhas. / Ampliou-se consequentemente o medo de errar.
- b)** A expansão de ofertas tornou tudo mais empolgante. / Há centenas de cursos técnicos, profissionalizantes e universitários.
- c)** Somos a soma de nossas decisões. / Crescemos quando tomamos de-

cisões e convivemos pacificamente com a dúvida.

d) O erro para os adolescentes assemelha-se à morte física. / Adultos têm conhecimento de que somente a morte física é definitiva.

2 De acordo com o texto "O medo de errar", identifique qual das alternativas abaixo apresenta um fato.

- a)** "Só nos tornamos verdadeiramente adultos quando perdemos o medo de errar."
- b)** "Comprar maionese, bandeide e iogurte, por exemplo, hoje requer experiência."
- c)** "Todos parecem ter 10 anos menos. Quem tem 17, age como se tivesse 7."
- d)** "Há centenas de cursos técnicos, profissionalizantes e universitários."

2. A alternativa **d** traz um dado verificável: realmente existem centenas de cursos técnicos, profissionalizantes e universitários. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Leitura: linguagem verbal e não verbal

Aula 10

1 Observe a seguinte imagem que acompanha uma notícia cuja manchete é "Mancha de poluição no rio Tietê quase dobra em dois anos"

A afirmação III é a única incorreta, pois a manchete não menciona nada sobre o cenário urbano ter influência sobre a poluição do rio. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.



ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

2. A imagem de paisagem árida e seca reforça o impacto da baixa umidade mencionada na manchete, destacando visualmente o perigo que será descrito na notícia. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

A partir da imagem, julgue as seguintes afirmações.

- I A imagem reforça a informação da manchete ao mostrar o acúmulo de resíduos e poluição no rio Tietê.
- II A imagem não possibilita identificar se a mancha de poluição realmente dobrou, mas ilustra o impacto da poluição no rio.
- III Pela manchete, sabemos que o cenário urbano ao fundo da imagem influencia a poluição do rio.

Com base na relação entre a imagem e a manchete, está correto o que se afirma:

- a) apenas em I.
 - b) apenas em II.
 - c) em I e II.
 - d) em II e III.
- 2 A manchete da notícia que acompanha a imagem a seguir é "Oito estados e DF têm alerta de grande perigo para baixa umidade".



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Considerando a relação entre a imagem e o título, assinale a alternativa correta.

- a) A imagem contribui para destacar o impacto da baixa umidade, reforçando o perigo descrito na manchete.
- b) A imagem contradiz a informação da manchete, pois não representa um cenário de baixa umidade.
- c) A imagem não tem relação direta com o tema da notícia, que é o alerta de baixa umidade.
- d) A imagem faz o leitor interpretar que o risco de baixa umidade está diminuindo nos estados mencionados.

Tópico gramatical: pontuação

Aula 12

- 1 Observe que, no trecho da notícia a seguir, faltam vírgulas.

Prejuízos com queimadas em SP passam de R\$ 1 bilhão, diz governo

A pecuária a cana-de-açúcar a fruticultura a heveicultura (cultivo de

1. As vírgulas devem separar os diferentes setores da agropecuária paulista que tiveram perdas. Além disso, a conjunção “e” é utilizada corretamente antes do último item da lista. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

seringueiras) a apicultura foram os setores da agropecuária paulista que mais tiveram perdas com as queimadas registradas na última semana no estado de São Paulo. Os dados, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) do estado, mostram que os prejuízos de toda a agropecuária paulista ultrapassam R\$ 1 bilhão.

[...]

BOCCHINI, B. Prejuízos com queimadas em SP passam de R\$ 1 bilhão, diz governo. **Agência Brasil**, 28 ago. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-08/prejuizos-com-queimadas-em-sp-passam-de-r-1-bilhao-diz-governo>. Acesso em: 10 nov. 2025.

Escolha a opção que apresenta corretamente o uso das vírgulas para separar os elementos que aparecem no texto.

- a) A pecuária, a cana-de-açúcar, a fruticultura, a heveicultura (cultivo de seringueiras), a apicultura, foram os setores da agropecuária paulista que mais tiveram perdas.
- b)** A pecuária, a cana-de-açúcar, a fruticultura, a heveicultura (cultivo de seringueiras) e a apicultura foram os setores da agropecuária paulista que mais tiveram perdas.
- c) A pecuária a cana-de-açúcar a fruticultura a heveicultura (cultivo de seringueiras) a apicultura, foram os setores da agropecuária paulista que mais tiveram perdas.
- d) A pecuária, a cana-de-açúcar, a fruticultura a heveicultura (cultivo de

seringueiras) e a apicultura foram os setores da agropecuária paulista que mais tiveram perdas.

- 2** Escolha a opção correta quanto ao uso da vírgula para listar itens.
 - a) A vírgula é usada antes do “e” para separar o último item da lista.
 - b) A vírgula deve ser usada apenas depois do último item da lista.
 - c)** A vírgula separa os elementos intermediários da lista, e o último é ligado pela conjunção “e”, sem vírgula antes dela.
 - d) A vírgula é usada em qualquer posição da frase para indicar pausa de leitura.

2. A vírgula separa todos os itens intermediários da lista, mas o último elemento é ligado pelo “e”, sem vírgula antes dele. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 22

- 3** Escolha a alternativa que completa corretamente as lacunas da seguinte afirmação:
O vocativo, em uma comunicação oficial, é uma _____ e deve ser seguido por _____.
 - a)** invocação ao destinatário – vírgula.
 - b)** assinatura do remetente – ponto.
 - c)** voz de quem escreve – dois-pontos.
 - d)** confirmação de envio – ponto e vírgula.
- 4** Identifique o vocativo e coloque a(s) vírgula(s) no lugar correto.

3. O vocativo é um termo ou expressão usado para se dirigir diretamente ao destinatário da mensagem. Em uma carta de reclamação ou qualquer outra comunicação, o vocativo deve ser seguido por uma vírgula quando está antes de iniciar o texto. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

4. a) Peço que, senhor gerente, verifique o atraso na devolução do produto.
b) Prezada atendente, venho relatar um erro na entrega do meu pedido.
c) Aguardo um retorno rápido, senhores responsáveis.
d) Caro cliente, solicito que envie uma foto do produto danificado. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- a) Peço que senhor gerente verifique o atraso na devolução do produto.
b) Prezada atendente venho relatar um erro na entrega do meu pedido.
c) Aguardo um retorno rápido senhores responsáveis.
d) Caro cliente solicito que envie uma foto do produto danificado.

Aula 26

Leia o seguinte trecho de uma carta aberta e responda às questões.

Carta aberta dos pecuaristas pelo clima à sociedade brasileira e à comunidade internacional

Nós, Pecuaristas pelo Clima, viemos compartilhar nossa história, desafios e compromissos. Vivemos há décadas nos campos do Brasil, cuidando da terra, dos animais e da nossa gente. Fomos pioneiros em regiões distantes, abrimos caminhos, formamos comunidades e alimentamos o país. Hoje, diante dos desafios de um mundo em transformação, escolhemos assumir novos compromissos — com nossa cultura pastoril, com nossos princípios e com a defesa intransigente da natureza que nos sustenta.

Esta carta é um convite: conheçam nossa história, nossos valores e a pecuária tropical que estamos construindo — justa, produtiva, diversa e parte da solução climática.

[...]

O futuro que queremos construir

Queremos construir um futuro em que o território seja valorizado como espaço de prosperidade, com cadeias produtivas sustentáveis que gerem renda, inclusão social e equilíbrio ambiental.

Acreditamos em uma pecuária que fortalece o desenvolvimento regional, conserva os biomas e contribui com a segurança alimentar e climática do Brasil e do mundo.

Esse futuro será impulsionado por políticas públicas justas, incentivos adequados e pelo reconhecimento das soluções que já nascem no campo. Apostamos em sistemas produtivos de baixo carbono, no uso inteligente da terra, na inovação e na valorização dos ativos ambientais.

Estamos comprometidos com um modelo de pecuária tropical como aliada na construção de um Brasil mais sustentável, competitivo e generoso com as próximas gerações.

Convocação à sociedade

Convidamos a sociedade, os governos e os mercados internacionais a se unirem a nós nessa jornada. **A pecuária tropical brasileira está pronta para liderar a transição para uma economia de baixo carbono, mas não podemos fazer isso sozinhos.** Contamos com o apoio de todos para garantir um futuro em que a produção de alimentos ande de mãos dadas com a preservação ambiental e o desenvolvimento social.

Juntos, podemos construir um futuro mais justo, sustentável e próspero para todos.

5. O vocativo deve ser separado do restante da frase por vírgula, pois não faz parte da estrutura sintática (sujeito ou predicado). Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Somos brasileiros. Somos pecuaristas. E estamos prontos para fazer a nossa parte.

Atenciosamente,

Pecuaristas Pelo Clima

CARTA aberta dos pecuaristas pelo clima à sociedade brasileira e à comunidade internacional. Pecuária Tropical pelo Clima, [s.d.]. Disponível em: <https://www.pecuariapeloclima.org/carta-aberta>. Acesso em: 10 nov. 2025.

Ele ajuda a dividir frases longas em partes menores, tornando o texto mais claro e fácil de ler.

Além disso, pode ser usado para criar efeitos de sentido, como ocorre no trecho a seguir.

Somos brasileiros. Somos pecuaristas. E estamos prontos para fazer a nossa parte.

5 Se a carta aberta em questão apresentasse um vocativo, como ele deveria ser pontuado?

- a) Com ponto: "Sociedade brasileira e comunidade internacional."
- b)** Com vírgula: "Sociedade brasileira e comunidade internacional,;"
- c) Com dois-pontos: "Sociedade brasileira e comunidade internacional:!"
- d) Com ponto e vírgula: "Sociedade brasileira e comunidade internacional;!"

6 O ponto final indica o término de uma frase, marcando uma pausa completa.

Qual é o efeito produzido pelo uso do ponto final nesse trecho da carta?

- a) Marcar uma pausa longa entre ideias opostas, para gerar contraste.
- b) Criar um tom de dúvida e incerteza sobre o compromisso dos autores.
- c)** Reforçar a firmeza das afirmações, destacando o tom de compromisso.
- d) Indicar que as frases estão incompletas e precisam ser retomadas adiante.

Nesse contexto, o ponto final é usado de forma expressiva para transmitir convicção, força e responsabilidade. Cada frase curta – "Somos brasileiros," "Somos pecuaristas," "Estamos prontos..." – reforça o tom afirmativo e o orgulho coletivo do grupo. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Gênero reportagem

Aula 13

(PISA 2018 - Adaptada) Leia a seguinte reportagem e responda às questões.

DIGA 'NÃO' AO LEITE DE VACA!

Por Repórter de Saúde, Dr. R. Garza

O leite de vaca faz parte da rotina de muita gente. Bebês tomam mamadeira com leite, crianças comem cereal mergulhado no leite, e até os adultos gostam de um copo bem gelado de vez em quando. Sim, o leite de vaca está presente na mesa de muitas famílias pelo mundo. Mas, cada vez mais, pesquisas têm mostrado que ele pode não ser tão “forte para o corpo” quanto dizia o antigo *slogan* de propagandas.

No Brasil, instituições como o Ministério da Saúde e associações ligadas à produção de laticínios recomendam o consumo regular de leite. Durante muito tempo, acreditou-se que ele era fundamental para a saúde dos ossos. No entanto, vários estudos recentes vêm questionando essa ideia e apontando que os benefícios do leite podem não ser tão grandes quanto se pensava.

Um dos levantamentos mais recentes foi publicado em 2024 no *British Medical Journal*. Nele, mais de 100 mil pessoas na Suécia foram acompanhadas por cerca de 20 a 30 anos. Os pesquisadores descobriram que

mulheres que bebiam mais leite sofriram mais fraturas ósseas. Além disso, homens e mulheres que consumiam leite com frequência apresentaram maior risco de doenças cardíacas e até de alguns tipos de câncer. Esses resultados chamaram atenção porque confirmam achados semelhantes em outros estudos.

O Comitê de Médicos para uma Medicina Responsável (PCRM) dos Estados Unidos também destacou preocupações com o consumo de leite. Segundo eles, “o leite e seus derivados têm pouco ou nenhum benefício para os ossos”. A entidade aponta ainda que as proteínas, o açúcar natural (lactose) e a gordura saturada presentes nos laticínios podem estar ligados a problemas de saúde em crianças e adultos, como obesidade, diabetes e doenças do coração.

Essas são conclusões sérias, que ainda precisam ser confirmadas por mais pesquisas. Mas já há indícios de que o leite de vaca pode não ser tão benéfico quanto imaginávamos. Se isso se confirmar, talvez seja hora de repensar o lugar do leite no nosso dia a dia.

- 1 As seguintes afirmações poderiam representar o propósito do Dr. R. Garza ao escrever esse texto? Marque S para sim e N para não.

1. A primeira e a segunda afirmações revelam alguns dos propósitos do autor ao escrever o texto; já a última, não, pois o autor cita pesquisas importantes. Apesar de comentar que ainda é preciso ter mais estudos, o propósito dele não é esse com a reportagem. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

2. A primeira e a última declaração são opiniões, pois revelam um julgamento pessoal. Já a segunda e a terceira são fatos, pois trazem informações que podem ser comprovadas no texto. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Esta frase representa um propósito do texto?	S	N
Questionar o benefício dos produtos lácteos para a saúde geral.	X	
Discutir várias descobertas de pesquisa sobre o leite de vaca.	X	
Apontar que o leite e outros produtos lácteos não foram estudados.		X

- 2 Com base na reportagem, as declarações na tabela a seguir são fatos ou opiniões? Marque F para fato e O para opinião.

A frase é um fato ou uma opinião?	F	O
Estudos recentes sobre os benefícios do leite para a saúde são surpreendentes.		X
Estudos têm mostrado que beber leite tem efeitos prejudiciais para a saúde.	X	
Vários estudos questionaram o poder de fortalecimento ósseo do leite.	X	
Os resultados impressionantes são semelhantes aos achados de outros estudos.		X

Leitura: fotorreportagem

Aula 15

1. As cores presentes na imagem (tons de cinza, preto e marrom) transmitem uma sensação de destruição e severidade, características de um incêndio. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 1 Faça uma leitura da imagem a seguir, que retrata uma situação de incêndio na região metropolitana de São Paulo.



ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Com base na sua observação, as cores da imagem:

- a) transmitem uma sensação de calma e serenidade.
- b) destacam a importância das árvores para a natureza.
- c) reforçam a gravidade e a intensidade do incêndio.
- d) ressaltam a importância da preservação dos animais.

2. A luz clara e intensa da fotografia mostra um dia ensolarado, indicando que o clima está quente, o que não é favorável para atividades ao ar livre, mas, sim, para buscar alívio contra o calor na praia. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 2 A seguinte imagem poderia compor uma fotorreportagem sobre qual assunto?



TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

- a) Um dia nublado e frio em que a praia de Ipanema no Rio de Janeiro ficou superlotada.
- b) Dias quentes e ensolarados no Rio de Janeiro com condições ideais para atividades físicas ao ar livre.
- c) Uma tempestade que chegou ao Rio de Janeiro e fez com que os turistas saíssem correndo.
- d) O clima extremamente quente que faz com que as pessoas se aglomeressem na praia de Ipanema, buscando alívio para o calor.

Aula 16

Leia o seguinte fragmento da fotorreportagem “USP aproxima jovens meninas das grandes estrelas” para responder às questões 3 e 4.



CÉCILIA BASTOS; DENIS PACHECO/JORNAL DA USP

Pela primeira vez na capital paulista, essa edição possui uma grande diversificação nos temas abordados, inserindo exemplos de mulheres nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, tradicionalmente carentes da presença feminina.



CÉCILIA BASTOS; DENIS PACHECO/JORNAL DA USP

A principal motivação do projeto é mostrar o papel de uma mulher cientista em diferentes áreas de atuação, abrindo os horizontes dessas meninas e humanizando a figura de uma cientista.



CECÍLIA BASTOS; DENIS PACHECO/JORNAL DA USP

Para o curso, foram selecionadas 50 meninas entre o 5º ano e o 9º ano do ensino fundamental de escolas públicas e privadas.



CECÍLIA BASTOS; DENIS PACHECO/JORNAL DA USP

O objetivo também é incentivar a valorização e o reconhecimento do papel de educadores e cientistas para o desenvolvimento de um país.

3 As imagens presentes na fotorreportagem contribuem para:

- a) mostrar as participantes no evento científico, valorizando as atividades realizadas pelas meninas.

3. As imagens mostram as meninas diretamente envolvidas em atividades científicas, o que reforça a principal mensagem do evento, que é estimular a participação feminina na ciência. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- b) retratar apenas as participantes sorrindo, sem mostrar a interação com a ciência.
- c) focar somente nas palestras realizadas no evento, sem qualquer participação ativa de estudantes.
- d) destacar o cenário do local, sem relação direta com o conteúdo do texto verbal.

4 Na fotorreportagem lida, o principal objetivo dos textos escritos nas legendas é:

- a) explicar detalhadamente o contexto científico do evento, desconsiderando a importância das imagens.
- b) reduzir a complexidade do tema abordado, limitando-se a descrições superficiais e pouco conectadas às imagens.
- c) destacar aspectos técnicos das atividades científicas, sem aprofundar a conexão entre texto e imagem.
- d) oferecer informações complementares que enriquecem a interpretação das imagens, ampliando o sentido do conteúdo visual.

4. As legendas servem para complementar as imagens, fornecendo informações adicionais que ajudam a contextualizar e aprofundar a compreensão. Elas não substituem as imagens, mas enriquecem a interpretação. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Gênero anúncio publicitário

Aula 17

1. O anúncio não informa horários nem limita a idade, mas mostra, por meio da imagem vibrante e da expressão de alegria, que o cinema é uma experiência divertida e única. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Leia o anúncio publicitário com atenção ao que a imagem comunica e responda às questões.



LEÃO BRANCO/PINTEREST

- 1 Qual é o principal objetivo desse anúncio publicitário?
- a) Informar os clientes sobre os horários dos filmes em cartaz.

- b) Convencer o público de que ir ao cinema é uma experiência especial.
- c) Mostrar que apenas adultos podem aproveitar a experiência no cinema.
- d) Ensinar como soltar a imaginação enquanto se assiste a um filme no cinema.
- 2 Que público esse anúncio pretende atingir?
- a) Crianças pequenas, porque o anúncio usa muitas cores e imagens de desenhos animados.
- b) Pessoas de qualquer idade que gostam de cinema e experiências cheias de emoção.
- c) Idosos, já que apenas quem tem mais idade consegue entender os filmes.
- d) Adolescentes, porque só pessoas nessa fase da vida gostam de cinema.

2. O anúncio usa elementos que agradam diferentes faixas etárias, mostrando que o cinema é para todos que buscam emoção e diversão. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 18

Leia o seguinte anúncio publicitário divulgado em um *outdoor* e responda às questões.



REPRODUÇÃO/PUBLICITÁRIOS CRIATIVOS

1 Qual é a palavra polissêmica presente no texto?

- a) Rua.
- b) Não.
- c) Privada.
- d) Pública.

1. A palavra “privada” pode significar tanto algo que não é público (que pertence a alguém) quanto vaso sanitário, e ela é empregada com ambos os sentidos no anúncio. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

2 A palavra “privada” pode ter diferentes sentidos de acordo com o contexto. Observe as frases a seguir e escolha a alternativa em que o uso da

palavra apresenta o mesmo significado de vaso sanitário.

- a) A escola onde João estuda é privada.
- b) Maria foi ao banheiro e usou a privada.
- c) A festa era privada, apenas para convidados.
- d) O documento contém uma informação privada.

2. Na frase “Maria foi ao banheiro e usou a privada”, a palavra “privada” está sendo usada como substantivo e significa “vaso sanitário”. Esse é um dos sentidos coloquiais da palavra no dia a dia. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Leitura: figuras de linguagem

Aula 19

1. O trecho dessa alternativa é o único que apresenta ideias opostas: “frio” e “calor”, característica de uma antítese. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

1 Leia o anúncio e responda à questão.



É possível identificar o uso de uma antítese presente no anúncio publicitário em:

- a) “Solidariedade e amor”.
- b) “transformando o frio em calor”.**
- c) “campanha do agasalho”.
- d) “amor, transformando o frio”.

2 Leia o anúncio e responda à questão.



2. O anúncio usa a oposição de ideias (“alta qualidade” x “preço baixo”), o que caracteriza a antítese, recurso muito comum em anúncios para destacar as vantagens do produto de forma marcante. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Nesse texto, a figura de linguagem presente é a:

- a) metáfora, porque compara de forma implícita duas ideias diferentes.
- b) personificação, porque atribui características humanas a algo inanimado.
- c) hipérbole, porque exagera uma característica do produto para chamar atenção.
- d) antítese, porque apresenta ideias opostas para reforçar características do produto.**

Aula 20

3 (FGV 2022 - Adaptada) Assinale a frase publicitária que se apoia em uma hipérbole.

- a) Um televisor para olhar e admirar!
- b) Suco Brillhante; com toda a energia do sol!**
- c) Príncipe veste hoje o homem de amanhã!
- d) Doce de leite Tiradentes; o doce de leite de Minas!

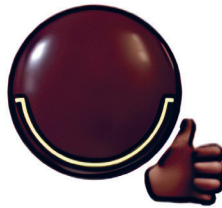
4 Leia este anúncio publicado em uma rede social.

3. O texto apresenta um exagero ao dizer que o suco possui a energia do sol para enfatizar que deixa a pessoa mais ativa. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item. **251**

Agosto: não acaba nunca

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32
33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44		

Sua dor de cabeça:



já era a partir de 15 minutos

A frase que apresenta uma expressão exagerada, sendo um exemplo de hipérbole, é sobre a duração do mês, que apresenta seus 31 dias normalmente, ou seja, acaba como outros meses. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Neosaldina
14 de agosto · 🌐

Deixa #ChamaANeosa aqui embaixo se você não vê a hora de agosto acabar 😞

👍 2

👍 🗨️ 🗨️ 🗨️

NEOSALDINA/FACEBOOK
NEOSALDINA, 2024. PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

É possível dizer que o anúncio utiliza hipérbole, pois a frase:

- a) "Deixa #ChamaANeosa aqui embaixo" promove interação com o público, chamando o consumidor do remédio para comentar.
- b) "Sua dor de cabeça já era a partir de 15 minutos" ressalta o efeito esperado do remédio que comprovadamente age bem rápido.

- c) "Agosto: não acaba nunca" exagera o tempo de duração do mês, que sempre parece longo por não ter nenhum feriado nacional.
- d) "se você não vê a hora de agosto acabar" utiliza um dos sentidos humanos, a visão, para indicar comentário por meio da *hashtag*.

Gênero carta de reclamação

Aula 21

1. A carta descreve os problemas enfrentados devido à má organização dos livros e solicita a compra de caixinhas para resolver esses problemas, sendo a solicitação o objetivo central do texto. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

(GOIÁS 2020 - Adaptada) Leia o texto a seguir e responda às questões.

Goiânia, 25 de abril de 2025.

Cara Márcia Lopes,

Sabemos que você é a pessoa responsável pela compra de material pedagógico da escola e, por isso, escrevemos esta carta, pois estamos precisando da sua ajuda.

Como você sabe, as classes têm uma pequena biblioteca nas salas de aula. Os livros, em geral, ficam nas “casinhas” desocupadas pelas pastas ou nas prateleiras que ficam na parte alta do armário.

Nós não estamos usando as “casinhas” porque temos apenas duas vagas, o que não permite acomodar todos os livros nem possibilita uma boa classificação deles.

Os livros, portanto, estão nas prateleiras. Nesse lugar, a organização não se mantém, porque eles não param em pé, o que torna muito difícil a localização do volume que procuramos.

Outro problema devido ao fato de caírem na prateleira é a quantidade de estragos que nossos livros estão sofrendo: amassos e rasgos.

Para solucionarmos esses problemas, solicitamos a aquisição de

sete caixinhas como as da biblioteca. Esses problemas estariam resolvidos e nós iríamos aproveitar melhor nossa pequena biblioteca.

Desde já agradecemos sua atenção,
Alunos do 7º B

GOIÁS. **Secretaria da Educação**. Prova de Língua Portuguesa – 7º ano. Disponível em: <http://portal-doprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=7342>. Acesso em: 26 ago. 2020. Adaptado.

1 Qual é o assunto dessa carta?

- a) Uma reclamação sobre a cantina.
- b) Uma solicitação para aquisição de sete caixinhas.
- c) Um pedido para um passeio.
- d) Uma reclamação sobre um passeio.

2 Assinale V para verdadeiro e F para falso.

- (V) A carta de reclamação deve apresentar local e data.
- (V) A carta de reclamação serve para o remetente pedir providência sobre algum problema.
- (F) Devemos usar a língua coloquial para escrever a carta de reclamação.
- (F) Não é necessário despedida nem assinatura na carta de reclamação.

2. Sobre as afirmativas falsas:

- a linguagem da carta de reclamação deve ser formal e adequada ao contexto;
- a carta de reclamação deve incluir despedida e assinatura para formalizar a comunicação;

(V) Deve-se ter o cuidado de escrever a carta de reclamação para a pessoa certa, ou seja, aquela responsável por resolver o problema.

- a carta de reclamação visa resolver problemas, e não estabelecer comunicação íntima entre duas pessoas, como é o caso de uma carta pessoal. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

(F) A carta de reclamação tem como objetivo estabelecer uma comunicação entre pessoas íntimas.

Gênero petição

Aula 23

1. Na petição, tudo aponta para corrigir o modo de podar, e não para agradecer, pedir para cortar mais ou plantar em outro lugar. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Leia a petição a seguir e responda às questões.

Petição para revisão das podas de árvores no Condomínio Jardim das Flores

Destinatário: À Administração do Condomínio Jardim das Flores, A/C: Síndico João Silva

Remetente: Moradores do Condomínio Jardim das Flores

Nós, moradores do Condomínio Jardim das Flores, escrevemos para expressar nossa preocupação com a recente poda de árvores realizada em nossa área comum. Acreditamos que as podas foram feitas de maneira inadequada e sem a devida consideração para com a saúde das árvores e a estética do nosso ambiente.

Recentemente, a administração do condomínio autorizou a poda de várias árvores em nossa área comum, incluindo aquelas localizadas nas áreas de lazer e nos jardins. No entanto, muitos de nós notamos que a poda foi realizada de forma excessiva, deixando as árvores visivelmente danificadas e comprometendo a sua capacidade de se regenerar.

Além disso, árvores que estavam em boas condições foram podadas

de forma drástica, o que não só afeta a aparência do nosso condomínio, mas também pode comprometer o equilíbrio ecológico local. Estudos mostram que a poda inadequada pode causar estresse nas árvores, tornando-as mais suscetíveis a doenças e pragas.

Reiteramos que é essencial que as podas sejam feitas de acordo com as diretrizes técnicas adequadas e com a consulta aos moradores, para garantir que as árvores sejam mantidas em boas condições e que o ambiente continue agradável e saudável para todos.

Diante do exposto, solicitamos que a administração do condomínio reveja as recentes podas realizadas e considere a contratação de um arborista qualificado para avaliar a situação das árvores e realizar as podas necessárias de forma apropriada. Também pedimos que haja uma comunicação mais transparente com os moradores sobre futuras intervenções no espaço verde do condomínio. Aguardamos uma resposta sobre as ações que serão tomadas para resolver esta situação.

Agradecemos a atenção e colaboração de todos.

Assinam: Ana Costa – Carlos Almeida –
Fernanda Souza

- 1** Qual é o principal objetivo desse texto?
- a) Solicitar o corte total das árvores que estão doentes e podem cair.
 - b) Agradecer à administração pelas podas realizadas adequadamente.
 - c)** Pedir que as podas sejam revistas e feitas de forma adequada.
 - d) Propor o plantio de novas árvores em outro local a partir da poda.
- 2** Leia os trechos a seguir e marque F para fato e O para opinião.

2. F – informação comprovável.
O – expressão de opinião dos moradores.

- (F) “Estudos mostram que a poda inadequada pode causar estresse nas árvores, tornando-as mais suscetíveis a doenças e pragas.”
- (O) “Acreditamos que as podas foram feitas de maneira inadequada e sem a devida consideração para com a saúde das árvores e a estética do nosso ambiente.”
- (O) “A contratação de um arborista qualificado ajudará a garantir que as podas sejam feitas de forma apropriada.”

O – sugestão baseada em um ponto de vista. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Tópico gramatical: artigos

Aula 24

1. Artigos definidos, “o(s)” e “a(s)”, conferem especificidade, indicando que o leitor já está familiarizado com o assunto e que o item mencionado é específico e conhecido. Em contraste, artigos indefinidos, “um(uns)” e “uma(s)”, apresentam a ideia de forma mais generalizada e vaga, sugerindo que o item é apenas uma entre várias possibilidades. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 1** Avalie as seguintes afirmações.
- I Os artigos definidos conferem especificidade aos substantivos que acompanham.
 - II Artigos indefinidos são usados para apresentar uma ideia de forma generalizada e menos específica.
 - III Artigos definidos sugerem que o leitor já está familiarizado com o assunto mencionado.
 - IV Artigos indefinidos indicam que o substantivo mencionado é único e amplamente conhecido.

Está correto o que se afirma em:

- a)** I, II e III.

- b) I, II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I, III e IV.

- 2** Leia o texto e circule o artigo que completa corretamente os enunciados.

(O/Um) grupo de pessoas do meu bairro se reuniu para pedir melhorias na praça central. Eles sugeriram plantar (as/umas) árvores novas e instalar bancos para descanso. Segundo (os/uns) moradores, cuidar do espaço público é (a/uma) forma de valorizar (a/uma) comunidade.

2. Um cartaz de protesto costuma ter frases curtas e diretas para chamar a atenção e facilitar a leitura rápida e a transmissão de uma mensagem importante com poucas palavras. Além disso, é comum que traga palavras impactantes para levar o leitor a refletir e que use o imperativo para convocar as pessoas a agir diante de algum problema. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Gênero reivindicatório

Aula 25

Leia os cartazes presentes na imagem e responda às questões.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM © FREEPIK

- 1 Analise as afirmações e marque a alternativa correta.
 - a) Os cartazes apresentam apenas fatos, pois descrevem uma situação real sem emitir opinião.
 - b)** A frase “A discriminação machuca” expressa uma opinião, baseada em um fato conhecido: a existência da discriminação.
 - c) A expressão “Promova o respeito” é um fato que comprova que o respeito existe na sociedade.
 - d) Os cartazes representam apenas opiniões das pessoas que os escreveram, sem relação com a realidade.
- 2 Qual alternativa apresenta alguns dos recursos linguísticos utilizados nesses cartazes?
 - a) Uso de dados, palavras difíceis e frases complexas.
 - b) Uso de versos, palavras que rimam e frases poéticas.
 - c)** Uso do imperativo, palavras impactantes e frases curtas.
 - d) Uso de argumentos, palavras complexas e frases detalhadas.

1. Nos cartazes, as opiniões predominam e se apoiam em fatos reconhecidos. Essa combinação é o que torna o texto curto, convincente e engajador. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Gênero biografia

Aula 27

1. As biografias ajudam a manter viva a história de pessoas que tiveram um impacto significativo na sociedade, possibilitando que as gerações futuras aprendam com suas experiências e conquistas. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

1 (SME-GOIÂNIA 2022 - Adaptada)

As biografias são consideradas importantes socialmente porque:

- a) documentam a vida das pessoas de forma fantasiosa e inventada.
- b)** preservam o legado de figuras notáveis e inspiram os leitores.
- c) manipulam informações e distorcem a realidade das pessoas biografadas.
- d) não têm relevância histórica ou educativa para as gerações futuras.

2 (SME-GOIÂNIA 2022 - Adaptada)

Leia um trecho da biografia de Júlio Verne para responder à questão

Júlio Verne – Biografia

Júlio Verne nasceu em Nantes em 8 de fevereiro de 1828. Fugiu de casa com 11 anos para ser grumete e depois marinheiro. Localizado e recuperado, retornou ao lar paterno. Em um furioso ataque de vergonha por sua breve e efêmera aventura, jurou solenemente (para a sorte de seus milhões de leitores) não voltar

a viajar, senão em sua imaginação através da fantasia. Promessa que manteve em mais de oitenta livros. [...] Em 1850 concluiu seus estudos jurídicos e, apesar da insistência do pai para que voltasse a Nantes, resistiu, firme na decisão de tornar-se um profissional das letras. [...]

VERNE, J. **A volta ao mundo em 80 dias**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ph000439.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2021, p. 6.

Uma característica comum do gênero textual biografia que pode ser observada nesse texto é:

- a) o relato da vida acadêmica de uma pessoa.
- b) a descrição da vida de alguém em 1ª pessoa.
- c) a apresentação desde o nascimento do indivíduo até a sua primeira conquista apenas.
- d)** a narração da história de vida de um indivíduo, como carreira e qualidades.

2. O texto apresenta aspectos marcantes da vida e carreira do biografado, característica essencial do gênero biografia. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Tópico gramatical: funções da palavra “como”

1. Depois da palavra “como”, vem uma ideia inteira que explica sobre o que Malala mostrou (a importância de lutar). Portanto, ela é uma palavra explicativa nesse contexto. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 28

Leia o seguinte texto biográfico com atenção aos usos da palavra “como” e responda às questões.

Malala Yousafzai: um símbolo de coragem

Desde muito jovem, a paquistanesa Malala Yousafzai mostrou ao mundo **como** é importante lutar para que todos tenham direito à educação. Aos 15 anos, ela foi alvo de um ataque pelo Talibã por defender o direito das meninas aos estudos. Milagrosamente, Malala sobreviveu ao ataque e continuou a advogar pela causa. Em 2014, ela recebeu o Prêmio Nobel da Paz, tornando-se a pessoa mais nova laureada com essa honraria. Nessa época, Malala já inspirava milhares de pessoas com sua coragem e determinação e é reconhecida até hoje **como** uma das ativistas mais importantes do mundo, pois continua a ser uma voz poderosa em defesa da educação e dos direitos humanos.

- 1 No trecho “Malala Yousafzai mostrou ao mundo como é importante lutar para que todos tenham direito à educação”, a palavra “como” tem o sentido de:
 - a) comparação entre duas ações.
 - b)** explicação de uma ideia.
 - c) causa do acontecimento.
 - d) tempo em que algo ocorreu.
- 2 No trecho “... é reconhecida até hoje como uma das ativistas mais importantes do mundo”, a palavra “como” poderia ser substituída, sem mudar o sentido, por:
 - a)** por ser.
 - b) a saber.
 - c) por exemplo.
 - d) porque.

2. O uso de “como”, nesse contexto, tem valor de equivalência ou papel desempenhado, podendo ser entendido como “na condição de”, ou seja, “por ser” uma grande ativista. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

CADERNO DE EXERCÍCIOS

Matemática

O conceito de fração

Aula 2

- 1 Pedro é um artista plástico que criou 36 pinturas e decidiu expor apenas $\frac{4}{6}$ delas.

Quantas pinturas Pedro vai expor?

a) 18

Veja no CMSP

b) 20

o passo a

c) 24

passo da resolução do item.

d) 26

- 2 Camila é uma jardineira que plantou 50 mudas e agora quer replantar $\frac{2}{5}$ da mesma quantidade em um novo jardim. Quantas mudas Camila vai replantar?

a) 5

Veja no CMSP

b) 10

o passo a

c) 15

passo da resolução do item.

d) 20

- 3 Lucas é um fotógrafo profissional que está organizando um *workshop* de fotografia. Ele tem 30 fotos reveladas que planeja apresentar aos participantes durante a sessão. Para destacar diferentes técnicas de fotografia, Lucas quer usar apenas $\frac{2}{5}$ delas para explicar o uso de iluminação natural.

Quantas fotos Lucas usará para explicar o uso de iluminação natural?

Lucas usará 12 fotos.

260

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 4 Maria usou $\frac{3}{8}$ de seu salário para pagar a conta do supermercado. Se ela recebeu um salário de R\$ 1 600,00, quanto ela pagou pela conta?

a) R\$ 400,00.

Veja no CMSP

b) R\$ 500,00.

o passo a

c) R\$ 600,00.

passo da resolução do item.

d) R\$ 700,00.

- 5 Luana é uma bióloga e coletou 120 amostras de solo para um estudo. Ela decide usar $\frac{2}{6}$ dessas amostras para análises laboratoriais iniciais. Quantas amostras Luana vai usar para as análises?

a) 25

Veja no CMSP

b) 30

o passo a

c) 35

passo da resolução do item.

d) 40

Aula 3

- 6 Qual fração é menor: $\frac{1}{5}$ ou $\frac{1}{8}$?
A fração menor é $\frac{1}{8}$.

- 7 Compare as frações a seguir. Qual fração é menor?



A fração menor é $\frac{3}{6}$.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

8 Entre as frações a seguir, qual delas é maior que $\frac{2}{3}$?

a) $\frac{1}{3}$

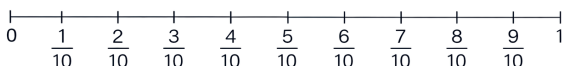
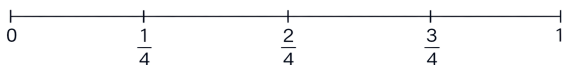
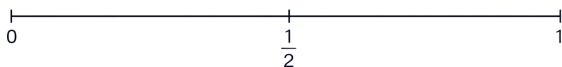
b) $\frac{1}{4}$

c) $\frac{5}{6}$

d) $\frac{2}{5}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

9 (SARESP - Adaptada) Considere as retas numéricas na imagem.



A única sentença verdadeira é:

a) $\frac{7}{10} > \frac{3}{4}$

b) $\frac{4}{5} > \frac{8}{10}$

c) $\frac{5}{10} > \frac{2}{5}$

d) $\frac{2}{10} > \frac{1}{4}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

10 Em uma reforma, foram usados $\frac{7}{10}$ de um galão de tinta vermelha e $\frac{3}{10}$ de um galão de tinta amarela para pintar determinada área de uma casa.

Qual cor de tinta foi utilizada em

maior quantidade, considerando que os galões têm a mesma capacidade?

a) Vermelha.

b) Amarela.

c) As quantidades foram as mesmas.

d) Branca.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 4

11 Diego tem 48 lápis de cor e decide usar $\frac{3}{8}$ deles para uma atividade escolar. Quantos lápis de cor ele usará? **Diego usará 18 lápis.**

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

12 Uma professora tem 120 canetas coloridas e quer usar $\frac{7}{15}$ delas para um projeto de Arte. Quantas canetas ela vai usar? **Ela usará 56 canetas.**

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

13 Júlia tem 36 cadernos. Ela decide usar $\frac{5}{12}$ deles para distribuir entre seus colegas. Quantos cadernos Júlia vai distribuir? **Júlia distribuirá 15 cadernos.**

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

14 Paulo tem um estoque de 180 metros de tecido para confecção de roupas. Ele usou $\frac{5}{9}$ desse tecido para fazer uniformes escolares e quer usar o restante para fazer fantasias de carnaval. Quantos metros de tecido ele usará para as fantasias de carnaval?

a) 100

b) 80

c) 60

d) 40

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 15 Ana comprou 250 sementes de flores. Ela quer plantar $\frac{7}{10}$ dessas sementes no jardim da frente de sua casa e o restante no jardim dos fundos. Quantas sementes Ana vai plantar no jardim dos fundos?

- a) 75
b) 100
c) 125
d) 150

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 6

- 16 Considerando as frações $\frac{2}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{2}$, assinale a alternativa correta.

a) $\frac{2}{5} > \frac{1}{10} > \frac{1}{2}$

b) $\frac{2}{5} < \frac{1}{10} < \frac{1}{2}$

c) $\frac{1}{10} > \frac{2}{5} > \frac{1}{2}$

d) $\frac{1}{10} < \frac{2}{5} < \frac{1}{2}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 17 Compare as frações $\frac{1}{3}$ e $\frac{5}{6}$ e assinale a alternativa correta.

a) $\frac{1}{3}$ é maior do que $\frac{5}{6}$

b) $\frac{1}{3}$ é menor do que $\frac{5}{6}$

c) $\frac{1}{3}$ é igual a $\frac{5}{6}$

d) não é possível comparar essas frações.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 18 Ao comparar as frações $\frac{6}{10}$ e $\frac{4}{5}$, podemos calcular uma fração equi-

valente a $\frac{4}{5}$ com denominador 10 e, assim, comparar as duas frações com o mesmo denominador. Assinale a alternativa correta.

a) A fração $\frac{2}{10}$ é equivalente

a $\frac{4}{5}$ e $\frac{6}{10} > \frac{2}{10} = \frac{4}{5}$.

b) A fração $\frac{3}{10}$ é equivalente

a $\frac{4}{5}$ e $\frac{6}{10} > \frac{3}{10} = \frac{4}{5}$.

c) A fração $\frac{8}{10}$ é equivalente

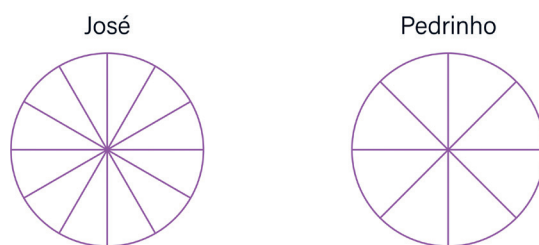
a $\frac{4}{5}$ e $\frac{6}{10} < \frac{8}{10} = \frac{4}{5}$.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

d) A fração $\frac{9}{10}$ é equivalente

a $\frac{4}{5}$ e $\frac{6}{10} < \frac{9}{10} = \frac{4}{5}$.

- 19 (PROVA BRASIL 2011) Observe as figuras.



Pedrinho e José fizeram uma aposta para ver quem comia mais pedaços de pizza. Pediram 2 pizzas de tamanho igual. Pedrinho dividiu a sua em 8 pedaços iguais e comeu 6. José dividiu a sua em 12 pedaços iguais e comeu 9. Então:

- a) Pedrinho e José comeram a mesma quantidade de pizza.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

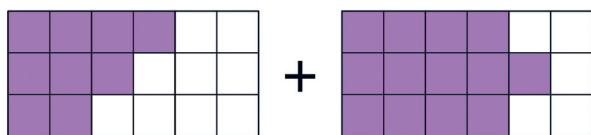
- b) José comeu o dobro do que Pedrinho comeu.
- c) Pedrinho comeu o dobro do que José comeu.
- d) José comeu a metade do que Pedrinho comeu.

20 Camila e Júlia estão lendo o mesmo livro. Camila leu $\frac{3}{12}$ das páginas e Júlia leu $\frac{2}{8}$. Assinale a alternativa correta.

- a) Camila leu mais páginas que Júlia.
- b) Júlia leu mais páginas que Camila.
- c) Camila e Júlia leram a mesma quantidade de páginas.**
- d) Não é possível determinar quem leu mais páginas.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 7



21 Essa imagem representa uma adição de frações. O resultado dessa adição é:

- a) $\frac{9}{18}$
 - b) $\frac{13}{18}$
 - c) $\frac{4}{18}$
 - d) $\frac{22}{18}$**
- Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

22 Uma peça de queijo no formato circular foi dividida em 5 partes exatamente iguais e uma pessoa consumiu 2 desses pedaços. Qual subtração pode ser feita para obter a fração de queijo que sobrou?

- a) $\frac{5}{5} - \frac{2}{5}$**
- b) $\frac{5}{5} - \frac{3}{5}$
- c) $\frac{3}{5} - \frac{2}{5}$
- d) $\frac{2}{5} - \frac{1}{5}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

23 A imagem a seguir representa uma adição de frações. Observe:

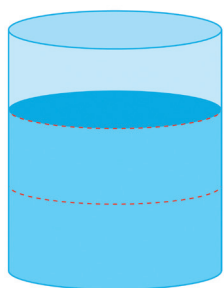


Assinale a alternativa correta.

- a) $\frac{15}{24} + \frac{9}{24}$**
- b) $\frac{24}{24} - \frac{9}{24}$
- c) $\frac{15}{24} - \frac{9}{24}$
- d) $\frac{24}{24} + \frac{15}{24}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

24 (SARESP 2010 – Adaptada) O copo de água ilustrado pela figura é dividido em 3 partes iguais, separadas por linhas pontilhadas.



REPRODUÇÃO/SAESP

A subtração que apresentará como resultado a fração da parte sem água no copo é:

a) $\frac{3}{3} - \frac{1}{3}$

b) $\frac{2}{3} - \frac{1}{3}$

c) $\frac{3}{3} - \frac{2}{3}$

d) $\frac{2}{3} - \frac{2}{3}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 25 (FUNDATEC 2021 - Adaptada) Um pedreiro usou $\frac{1}{5}$ da quantidade de cimento de um saco para rebocar o degrau de entrada de uma casa e $\frac{2}{5}$ do mesmo cimento para nivelar o piso do corredor dessa casa. Qual fração representa a quantidade de cimento que sobrou nesse saco após a realização desses serviços?

a) $\frac{1}{5}$

b) $\frac{2}{5}$

c) $\frac{3}{5}$

d) $\frac{4}{5}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 8

- 26 O resultado da adição $\frac{7}{9} + \frac{3}{9}$ é igual a:

a) $\frac{4}{9}$

b) $\frac{10}{9}$

c) $\frac{9}{10}$

d) $\frac{10}{18}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 27 Assinale o resultado da operação:

$$\frac{5}{32} + \frac{2}{32} - \frac{1}{32} - \frac{4}{32}$$

a) $\frac{1}{32}$

b) $\frac{2}{32}$

c) $\frac{3}{32}$

d) $\frac{4}{32}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 28 Mariana comprou 2 pizzas pequenas, ambas divididas em 4 fatias iguais. Da primeira pizza, Mariana comeu $\frac{1}{4}$, e da segunda pizza ela comeu $\frac{2}{4}$. Qual fração das pizzas sobrou?

a) $\frac{3}{4}$

b) $\frac{4}{4}$

c) $\frac{5}{4}$

d) $\frac{6}{4}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 29 Tamires e Diogo caminham juntos no parque todos os dias. Em um dia, Tamires estava muito cansada e decidiu caminhar mais devagar do que Diogo. Após 30 minutos, ela havia caminhado apenas $\frac{4}{5}$ do percurso, enquanto ele tinha chegado ao final. Nesse momento, qual fração do percurso corresponde à distância entre Tamires e Diogo?

a) $\frac{1}{3}$

b) $\frac{5}{4}$

c) $\frac{1}{5}$

d) $\frac{4}{5}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 30 Em um simulado, $\frac{3}{10}$ das questões eram de Matemática, $\frac{4}{10}$ eram de Português e o restante sobre conhecimentos gerais. Qual fração corresponde à quantidade de questões de conhecimentos gerais?

a) $\frac{1}{10}$

b) $\frac{3}{10}$

c) $\frac{4}{10}$

d) $\frac{7}{10}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Operações fundamentais com números fracionários

Aula 12

- 1 (SAEB 2019) Calcule: $\frac{7}{12} - \frac{1}{6}$.

a) $\frac{5}{12}$

b) $\frac{1}{3}$

c) $\frac{1}{4}$

d) $\frac{7}{18}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 2 (PROVA BRASIL 2015) Resolva: $\frac{5}{8} - \frac{3}{16}$.

a) $\frac{11}{16}$

b) $\frac{7}{16}$

c) $\frac{7}{8}$

d) $\frac{3}{4}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 3 (SARESP 2018) Um atleta correu $\frac{3}{5}$ km pela manhã e $\frac{2}{3}$ km à tarde. Qual foi a distância total percorrida?

a) $\frac{11}{15}$ km.

b) $\frac{19}{15}$ km.

c) $\frac{7}{8}$ km.

d) $\frac{5}{9}$ km.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 4 (ENCEJA 2017 – Adaptada)
João comeu $\frac{2}{3}$ de um bolo no almoço e $\frac{1}{6}$ no jantar.
Que fração do bolo restou?

a) $\frac{1}{6}$

b) $\frac{1}{3}$

c) $\frac{1}{2}$

d) $\frac{2}{3}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 5 (PROVA BRASIL 2015)
Converta $\frac{25}{6}$ para número misto.

a) $3\frac{1}{6}$

b) $4\frac{1}{6}$

c) $2\frac{3}{6}$

d) $5\frac{1}{6}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 6 (SARESP 2019) Escreva o número misto $2\frac{3}{5}$ como fração imprópria.

a) $\frac{13}{5}$

b) $\frac{13}{10}$

c) $\frac{11}{5}$

d) $\frac{11}{10}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 7 (SAEB 2018) Transforme $\frac{17}{4}$ em número misto:

a) $3\frac{1}{4}$

b) $4\frac{1}{4}$

c) $2\frac{3}{14}$

d) $5\frac{1}{4}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 8 (ENCCEJA 2017) Pedro comprou $3\frac{2}{3}$ kg de arroz e $2\frac{5}{6}$ kg de feijão.
Qual o total de kg comprados?

a) $5\frac{11}{12}$

b) $6\frac{1}{2}$

c) $6\frac{7}{12}$

d) $6\frac{2}{3}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 14

9 Resolva: $\frac{7}{12} + \frac{5}{18} = ?$ $\frac{31}{36}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

10 Resolva: $\frac{11}{15} - \frac{7}{20} = ?$ $\frac{23}{60}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 11 (PROVA BRASIL 2011) Em um campeonato, um time ganhou $\frac{2}{5}$ dos jogos e empatou $\frac{1}{10}$.
Qual fração representa a soma dos jogos ganhos e empatados?

a) $\frac{1}{2}$

b) $\frac{1}{3}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- c) $\frac{3}{5}$
- d) $\frac{7}{10}$

12 (SARESP 2022) Uma torneira encheu $\frac{2}{6}$ de um balde em 5 minutos e depois mais $\frac{1}{3}$ em 5 minutos. Qual a fração do balde preenchida após os 10 minutos?

- a) $\frac{1}{2}$
- b) $\frac{2}{3}$
- c) $\frac{5}{6}$
- d) 1

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

13 (SAEB 2019) Um agricultor plantou $\frac{3}{8}$ de sua chácara com milho e $\frac{1}{4}$ com feijão. Qual a fração total da área plantada?

- a) $\frac{1}{2}$
- b) $\frac{5}{8}$
- c) $\frac{7}{8}$
- d) $\frac{3}{4}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 16

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 14 Qual é o resultado de $\frac{3}{4} \div \frac{1}{2}$? $\frac{3}{2}$
- 15 Ana tinha $\frac{2}{3}$ de um bolo e decidiu dividir essa quantidade igualmente

em porções de $\frac{1}{6}$ para seus colegas. Quantas porções de $\frac{1}{6}$ ela conseguiu fazer?

- a) 4
- b) 3
- c) 6
- d) 2

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

16 Diego vai reunir seus amigos em casa. Para o jantar, comprou 4 kg de carne, calculando $\frac{2}{5}$ kg de carne por amigo. Quantos amigos foram convidados para esse jantar? 10 amigos.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

17 (EPCAR 2020 – Adaptada) O valor da expressão numérica é:

$$\left[\left(\frac{1}{2} \div \frac{3}{5} \right) \div \frac{5}{3} \right]$$

- a) $\frac{2}{5}$
- b) $\frac{1}{4}$
- c) $\frac{1}{2}$
- d) $\frac{1}{6}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

18 (UFPR 2017 - Adaptada) Rafaela e Henrique participaram de uma atividade voluntária que consistiu na pintura da fachada de uma instituição de caridade. No final do dia, restaram 2 latas de tinta idênticas (de mesmo tamanho e cor). Uma dessas latas estava cheia de tinta até a metade de sua capacidade e a outra estava

cheia de tinta até $\frac{3}{4}$ de sua capacidade. Ambos decidiram juntar esse excedente e dividir em 2 partes iguais, a serem armazenadas nessas mesmas latas. A fração que representa o volume de tinta em cada uma das latas, em relação à sua capacidade, após essa divisão é:

- a) $\frac{1}{3}$
- b) $\frac{5}{8}$**
- c) $\frac{5}{6}$
- d) $\frac{4}{3}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 17

- 19 Efetue as operações e associe as colunas:

a) $\frac{1}{3} \cdot \frac{4}{7}$ (c) $\frac{1}{10}$

b) $\frac{3}{5} \cdot \frac{5}{9}$ (d) $\frac{11}{7}$

c) $\frac{9}{8} \cdot \frac{4}{45}$ (a) $\frac{4}{21}$

d) $\frac{2}{7} \cdot \frac{11}{2}$ (b) $\frac{1}{3}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 20 Uma garrafa contém $\frac{3}{5}$ de litro de suco. Se Ana beber $\frac{2}{3}$ desse conteúdo, quanto de suco ela terá tomado? Ana terá tomado $\frac{2}{5}$ L.

268 Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 21 Em uma sala, $\frac{2}{5}$ dos alunos participam de um clube de leitura. Desses, $\frac{3}{4}$ também participam do clube de matemática. Qual é a fração total dos alunos da sala que participam dos dois clubes? $\frac{3}{10}$ dos alunos.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 22 (SAEB 2011 - Adaptada) Um bolo foi dividido em 4 partes iguais. Cada parte corresponde a $\frac{1}{4}$ do bolo. Se Paula comeu $\frac{2}{3}$ de uma dessas partes, qual fração do bolo inteiro ela comeu?

a) $\frac{3}{7}$

b) $\frac{2}{3}$

c) $\frac{1}{6}$

d) $\frac{1}{2}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 23 (SARESP 2012 - Adaptada) Uma fazenda foi dividida em $\frac{3}{5}$ de área para cultivo. Dessa parte, apenas $\frac{2}{7}$ foi usada para plantar milho. Qual fração da área total da fazenda foi destinada ao milho?

a) $\frac{2}{35}$

b) $\frac{3}{35}$

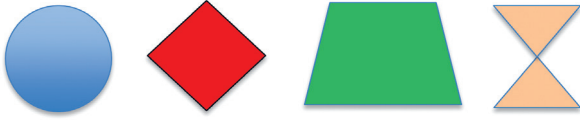
c) $\frac{6}{35}$

d) $\frac{5}{21}$

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 3 Uma pirâmide quadrangular tem 4 faces triangulares e 1 quadrada. Quantos polígonos formam sua superfície? *Cinco polígonos formam a superfície de uma pirâmide quadrangular.*
- 4 Observe as figuras abaixo:



1 2 3
Quais das figuras apresentadas podem ser classificadas como polígonos?

- a) Apenas 1 e 4.
- b)** Apenas 2 e 3. *Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.*
- c) Apenas 1, 2 e 3.
- d) Apenas 3 e 4.
- 5 Um estudante disse que “um hexágono tem 8 lados e 8 vértices”. Esse aluno está:
- a) correto, porque hexágono é o mesmo que octógono.
- b)** errado, porque hexágono tem 6 lados e 6 vértices.
- c) correto, porque hexágono pode ter 6 ou 8 lados.
- d) errado, porque hexágono tem 4 lados e 4 vértices. *Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.*
- 6 Observe os polígonos a seguir.



1

2

3

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Qual(is) figura(s) pode(m) ser considerada(s) polígono convexo(s)?

- a) Apenas 1.
- b) Apenas 2.
- c)** Apenas 1 e 3.
- d) Todas representam polígonos convexos.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 23

- 7 Sobre triângulos, classifique as afirmações a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F):

(V) Um triângulo equilátero também é isósceles.

(F) Um triângulo retângulo pode ser equilátero.

(F) Todo triângulo escaleno tem 3 ângulos agudos.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 8 Sobre a classificação dos triângulos, associe corretamente:

1 Triângulo equilátero **(3)** Todos os lados com medidas diferentes.

2 Triângulo isósceles **(1)** Todos os lados com medidas iguais.

3 Triângulo escaleno **(2)** Apenas 2 lados com medidas iguais.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 9 Um triângulo tem ângulos medindo 45° , 45° e 90° . Classifique-o em relação aos lados e aos ângulos.

Triângulo retângulo e isósceles.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 10 Um triângulo que tem todos os lados com medidas iguais é chamado:
- a) escaleno.
 - b) isósceles.
 - c) equilátero.**
 - d) retângulo.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 24

- 11 Um triângulo que tem os lados medindo 6 cm, 6 cm e 10 cm pode ser classificado como:
- a) equilátero.
 - b) escaleno.
 - c) isósceles.**
 - d) retângulo.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 12 Sobre a classificação dos triângulos, associe corretamente:

- | | |
|-------------------------|------------------------------------|
| 1 Triângulo acutângulo | (2) Um ângulo é obtuso. |
| 2 Triângulo obtusângulo | (3) Um ângulo é reto (90°). |
| 3 Triângulo retângulo | (1) Todos os ângulos são agudos. |

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 13 Um triângulo equilátero tem todos os ângulos com medidas iguais. Qual é a medida de cada ângulo interno?
- a) 45°
 - b) 60°**
 - c) 90°
 - d) 120°

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 14 Em um triângulo, os lados medem 3 cm, 4 cm e 5 cm e um dos ângulos mede 90°. Como ele pode ser classificado?
- a) Escaleno e retângulo.**
 - b) Escaleno e acutângulo.
 - c) Isósceles e obtusângulo.
 - d) Equilátero e acutângulo.

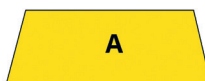
Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 15 Uma placa de trânsito tem formato triangular com ângulos de 30°, 60° e 90°. Como ela pode ser classificada?
- a) Escaleno e acutângulo.
 - b) Isósceles e retângulo.
 - c) Escaleno e retângulo.**
 - d) Equilátero e acutângulo.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 26

- 16 Em uma construção, o mestre de obras utilizou várias formas geométricas para projetar as janelas e os telhados. Associe corretamente cada figura à sua característica.



A

(B) Paralelogramo

Tem 2 pares de lados opostos paralelos.



B

(A) Trapézio

Tem 1 par de lados opostos paralelos.

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

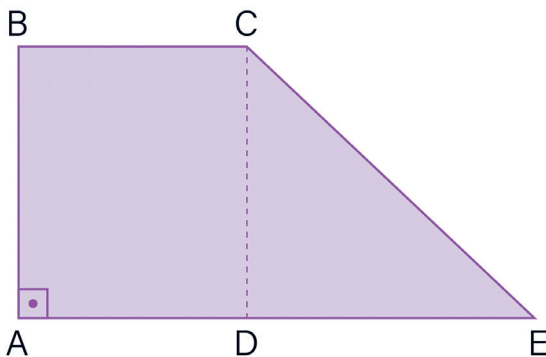
- 17 Durante a reforma de um parque, os bancos foram projetados em formato de paralelogramo para melhor

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item. acomodação. Explique, com suas palavras, quais são as características de um paralelogramo que o tornam uma boa escolha para o formato desses bancos. **Resposta pessoal.**

18 Em uma empresa de design, um grupo de alunos analisou diferentes logotipos com formas geométricas. Com base no estudo dos quadriláteros, classifique as afirmativas a seguir em verdadeiro (V) ou falso (F). Justifique as falsas.

- (V) Todo trapézio isósceles é um quadrilátero.
- (V) Um paralelogramo tem 2 pares de lados opostos paralelos.
- (V) Um trapézio escaleno tem todos os lados com medidas diferentes.
- (F) Todo quadrilátero é um paralelogramo. **Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item. Nem todo quadrilátero é um paralelogramo.**

19 (SAEB 2009 – Adaptada) Veja a figura que Juliana desenhou.



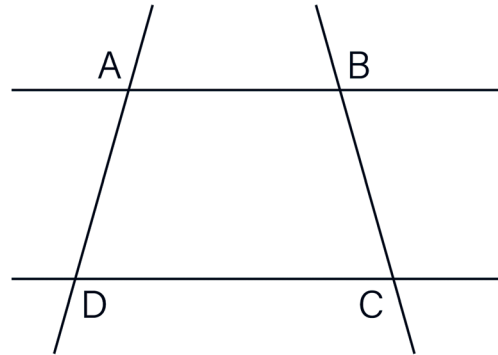
Considerando que $AD \parallel BC$ e que $AB \perp AD$, os quadriláteros ABCD e ABCE são, respectivamente:

- a) trapézio e paralelogramo.

- b) paralelogramo e trapézio isósceles.
- c) trapézio isósceles e trapézio retângulo.
- d) paralelogramo e trapézio retângulo.**

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

20 (SAEB 1997) Na figura abaixo, as retas AB e CD são paralelas.



O quadrilátero ABCD é um:

- a) retângulo.
- b) quadrado.
- c) trapézio.**
- d) losango.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

21 Associe corretamente cada tipo de quadrilátero às suas principais características.

- (A) Retângulo (C) Todos os lados têm medidas iguais e todos os ângulos são retos.
- (B) Losango (A) Todos os ângulos são retos, mas apenas os lados opostos têm medidas iguais.
- (C) Quadrado (B) Todos os lados têm medidas iguais, mas os ângulos podem não ser retos.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

22 Complete as lacunas com as palavras **quadrado**, **losango**, **retângulo** ou **paralelogramo**.

- a) Todo paralelogramo tem 2 pares de lados paralelos.
- b) O retângulo tem 4 ângulos retos, mas nem todos os lados têm medidas iguais.
- c) O losango tem todos os lados com medidas iguais, porém seus ângulos podem ter medidas diferentes de 90° .
- d) O quadrado é um retângulo e um losango.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

23 Um aluno desenhou um quadrilátero e percebeu que:

- todos os lados têm medidas iguais;
- todos os ângulos medem 90° ;
- os lados opostos são paralelos.

Com base nessas informações, responda ao que se pede.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- a) Que nome recebe essa figura?
Quadrado.
- b) Explique por que ela pertence simultaneamente à classe dos retângulos e dos losangos.

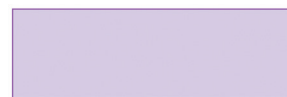
Porque o quadrado tem 4 ângulos retos (como o retângulo) e todos os lados iguais (como o losango).

24 (SAEB 2009) João e seus amigos vão brincar de 4 cantos. Para isso, eles precisam de um espaço com 4 ângulos internos iguais e 4 lados iguais. Qual figura representa o melhor espaço para a brincadeira?

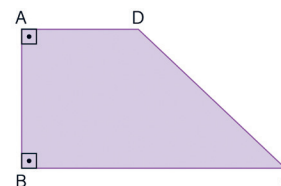
a) Quadrado



b) Retângulo



c) Trapézio retângulo

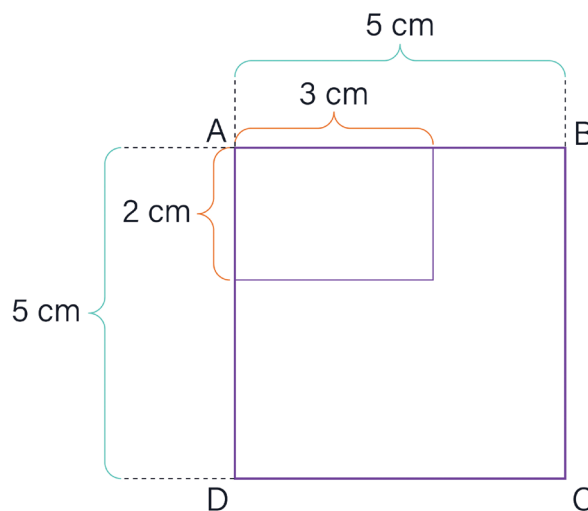


d) Trapézio



Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

25 (SAEB 2005 – Adaptada) O lado do quadrado ABCD a seguir mede 5 cm. Das medidas dos lados AB e DC foram retirados 2 cm e das medidas dos lados AD e BC foram retirados 3 cm. Com isso, obteve-se um:



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

- a) quadrado com lados medindo 3 cm.
- b)** retângulo com lados medindo 3 cm e 2 cm.
- c) quadrado com lados medindo 2 cm.
- d) retângulo com lados medindo 2 cm e 1 cm. *Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.*

Aula 28

- 26** Observe seu caderno e perceba que ele se assemelha a um quadrilátero.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- a) Que tipo de quadrilátero representa esse formato? *Retângulo.*
- b) Quais são as principais características desse tipo de quadrilátero?
Tem 4 ângulos retos e lados opostos com medidas iguais e paralelos.
- 27** Um marceneiro está construindo molduras para quadros. Ele fez uma moldura com lados opostos paralelos e todos os lados com a mesma medida.

- a) Qual é o nome desse quadrilátero?
Losango.
- b) Se ele quiser transformar essa moldura em um quadrado, o que ele deve garantir em relação aos ângulos? *Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.*
Ângulos retos.

- 28** Leia as afirmações que seguem e marque V para verdadeiro ou F para falso.

(V) Todo paralelogramo é um quadrilátero.

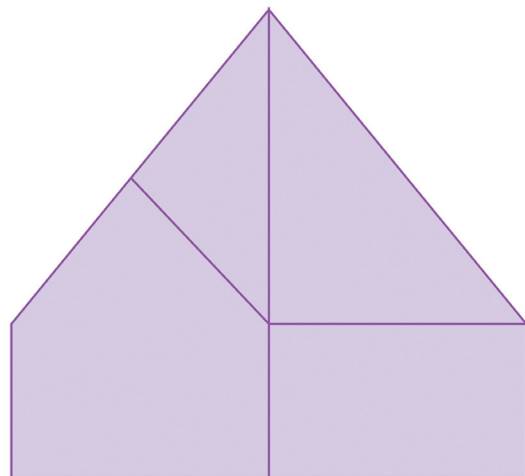
(V) Todo trapézio é um quadrilátero.

(F) Todo losango é um quadrado.

(v) Existe retângulo que não é quadrado.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 29** (SAEB 2009 – Adaptada) Para fazer um quebra-cabeças, Ricardo dividiu uma figura geométrica em 4 partes, como mostra a ilustração a seguir. A parte que corresponde a um quadrilátero pode ser classificada como:



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

- a) quadrado.
- b) triângulo.
- c)** retângulo.
- d) losango.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

- 30** Durante uma feira de ciências, um grupo de estudantes construiu uma maquete de um poste de energia usando palitos de churrasco. A parte central da estrutura tem o formato de um losango, formado por 4 palitos do mesmo tamanho. Com o tempo, um dos palitos se soltou e precisou ser substituído. O estudante responsável pegou um palito 2 cm maior que os outros e percebeu que a figura deixou de ser um losango. **Deixou de ser um losango porque o palito novo tem medida diferente dos outros 3 que constituem os lados do losango.**
- a)** Por que a figura deixou de ser um losango? **A característica que foi alterada foi a de que o losango é um paralelogramo que tem os 4 lados com medidas iguais.**
- b)** Qual característica dos losangos foi alterada? **que o losango é um paralelogramo que tem os 4 lados com medidas iguais.**
- c)** Se o estudante quiser que a figura volte a ser um losango, o que ele deve fazer? **O estudante deve garantir que os 4 palitos tenham medidas iguais.**

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

LÍNGUA PORTUGUESA – MATEMÁTICA
LIVRO DO ESTUDANTE
ANOS FINAIS – ENSINO FUNDAMENTAL – 2º BIMESTRE

SUBSECRETARIA PEDAGÓGICA (SUPED)

Subsecretário: Daniel Barros

DIRETORIA DE MATERIAIS DIDÁTICOS (DIMAD)

Diretora: Camila De Pieri Fernandes

Assessor: Vitor Ferreira

**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO
EDITORIAL (COPLANE)**

Coordenadora: Jaqueline Rocha dos Anjos

Equipe: Ana Gomes de Almeida

**COORDENADORIA DE ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL (COAFIN)**

Coordenadora: Carla Fernanda Nascimento

**COORDENADORIA DE ENSINO MÉDIO - FORMAÇÃO
GERAL BÁSICA (COEM-FGB)**

Coordenador: Wellington Santos

Equipe pedagógica Língua Portuguesa:

Leticia Avelino da Silva, Marcos Rodrigues Ferreira,
Michel Grellet Vieira, Shirlei Pio Pereira Fernandes,
Taiana Souza, Thais David Bernardo Correia Ferreira

Equipe pedagógica Matemática:

Cecília Alves Marques, Débora Lopes Mendes Araujo,
Osmar de Sá Ferreira, Sandra Pereira Lopes, Viviane
Rodrigues Leal

CONCEPÇÃO DO MATERIAL

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Caixa de Design

ILUSTRAÇÃO DA CAPA

Diogo Ladeira



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**